

**DIRETRIZES PARA O PLANO MUNICIPAL
PARTICIPATIVO DE TURISMO DA
ESTÂNCIA HIDROMINERAL DE
ÁGUAS DE SÃO PEDRO**

Volume I

COORDENAÇÃO

Secretário Municipal de Turismo da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro

Secretário de Turismo: Fábio Pontes Ferreira

ACOMPANHAMENTO EDUCACIONAL E MODERAÇÃO

Centro Universitário SENAC Águas de São Pedro

Diretora: Profa. Cicera Carla Bezerra da silva

Moderador do projeto: Prof. Ms. Antonio Carlos Bonfato

ELABORAÇÃO

Comunidade de Águas de São Pedro através dos comitês de Educação, Saúde, Meio Ambiente, Infraestrutura Urbana, Esportes e Lazer, Eventos, Segurança, Comércio e Serviços, Cultura e Desenvolvimento Social.

SUMÁRIO – VOLUME I

I.	APRESENTAÇÃO	05
II.	METODOLOGIA ADOTADA	10
2.1.	Dos comitês	10
2.2.	Dos demais componentes	11
2.3.	Do período de realização e das parcerias	12
III.	CARACTERIZAÇÃO DO TURISMO NO BRASIL E NO MUNDO	13
3.1.	Turismo no mundo	13
3.2.	Turismo no Brasil	14
3.3.	Planejamento Turístico Municipal	17
IV.	ÁGUAS DE SÃO PEDRO: HISTÓRICO, ESTRUTURA E ATRATIVOS	20
4.1.	Histórico	22
4.2.	Dados socioeconômicos	35
4.3.	Estrutura geral e necessidades	43
V.	INVENTÁRIO TURÍSTICO MUNICIPAL	83
5.1	Estrutura do turismo receptivo – acessos	84
5.2.	Hotelaria	86
5.3.	Gastronomia	98
5.4.	Comércio varejista	104
5.5.	Atrativos turísticos locais	114
5.6.	Locais com potencial e atratividade	142
5.7.	Descrição das necessidades e indicação e ações de melhoria dos atrativos	144
VI.	ANÁLISE DE DEMANDA	153
6.1.	Pesquisa de campo	154
6.2.	Analise da demanda e considerações	162
VII.	ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA	173
7.1.	Concorrentes diretos (primários)	174

7.2.	Análise dos concorrentes	189
VIII	PROPOSTA DE DIRETRIZES	192
8.1.	Das premissas das diretrizes	192
8.2.	Das prioridades estabelecidas nas diretrizes	193
8.3.	Dos prazos	193
8.4.	Das verbas para a efetivação as diretrizes	193
8.5.	Da numeração e nomenclatura das diretrizes	194
8.6.	Do meio ambiente e o turismo	195
8.7.	Da educação e o turismo	203
8.8.	Da saúde e o turismo	207
8.9.	Da cultura e o turismo	212
8.10	Do comércio e serviços e o turismo	216
8.11	Da infraestrutura urbana e o turismo	221
8.12	Da segurança pública e o turismo	227
8.13	Dos esportes e lazer e o turismo	231
8.14	Do desenvolvimento social e o turismo	239
8.15	Dos eventos e o turismo	242
	BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	244

1. APRESENTAÇÃO

O Plano denominado “*Diretrizes para o Plano Municipal Participativo de Turismo da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro*” é apresentado ao Poder Executivo Municipal e Secretaria Municipal de Turismo da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro visando proporcionar subsídios para o efetivo planejamento e desenvolvimento do turismo local nos médio e longo prazos. Trata-se de um estudo voltado ao fomento da atividade econômica do turismo. O trabalho se efetiva pela elaboração de uma análise crítica sobre os processos que envolvem os serviços ligados ao turismo receptivo local, agente que se constitui como principal setor econômico a compor a estrutura financeira da comunidade de Águas de São Pedro. A mensuração, análise e determinação de diretrizes a longo prazo, para os vários serviços turísticos locais destinados aos visitantes - sejam eles de estadia prolongada, de turismo de um dia ou de residências secundárias - e moradores é fator fundamental para que se compreendam as reais dimensões das necessidades que os visitantes e residentes demandam, quando do uso das estruturas físicas e dos serviços ligados ao turismo receptivo local.

As diretrizes têm a intenção de alicerçar as bases para que o planejamento do turismo municipal - no curto/ médio e longo prazos – possa se efetivar de modo a ser independente de cenários políticos momentâneos. Assim, os dados aqui apresentados devem ser norteadores de atitudes que promovam a exploração turística de maneira sustentável, incentivando ações que resultem em um maior valor adicionado à economia da cidade e a consequente, melhoria da renda de seu cidadão.

À guisa de contextualização, a partir da finalização das Diretrizes para Plano Municipal, será possível desencadear, de forma linear, variados processos e ações, como os abaixo discriminados:

- Adequação dos atrativos turísticos locais, a fim de gerar o melhor proveito no uso desses espaços para fins turísticos;
- Adequação a capacidade de carga dos hotéis, pousadas, colônias, bares e restaurantes do município, no que tange ao recebimento e acolhimento de visitantes;
- Adequação dos equipamentos turísticos locais às demandas que se apropriam desses mesmos equipamentos;

- Adequação da estrutura de serviços oferecida ao usuário seja ele visitante ou residente;
- Constituição uma base de diretrizes para serem seguidas pelas futuras gestões municipais;
- Promover a atividade turística sempre considerando as necessidades dos residentes e;
- Mitigar processos degenerativos que a atividade do turismo possa oferecer, corrigindo o processo e redirecionando as ações

Assim, o presente plano edifica o primeiro degrau para a estruturação de um turismo local onde a pluralidade, a democracia, a participação e a sustentabilidade social e ambiental, sejam os vetores principais a serem efetivados. A construção de um Plano Municipal do Turismo, em que se considerem a devida capacidade receptiva local, as reais necessidades da comunidade e as possíveis novas oportunidades de desenvolvimento empresarial na cidade, potencializará a exploração da atividade e firmará ainda mais o turismo como principal agente de desenvolvimento econômico e social da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro.

As diretrizes estabelecidas nesse plano são resultantes de trabalho anteriores e incorporação das novas demandas que surgiram posteriormente. Como trabalho anteriores serviram de base:

- Estudo denominado “*Visão de Futuro*”, elaborado pela Rede Social de Águas de São Pedro no ano de 2009, que contou com a rica colaboração dos residentes do município onde foi elaborada a visão de futuro para a cidade em um intervalo de 15 anos. Foi o ponto de partida inicial e gerou um contributo significativo no sentido de alicerçar uma verdadeira e próspera integração entre a comunidade acadêmica do campus e a comunidade de residentes na Estância;
- Estudo denominado “*Mensuração da Demanda e da Oferta Turística do Município de Águas de São Pedro*”, desenvolvida pelo Centro Universitário SENAC Águas de São Pedro, no ano de 2011, onde se buscou detectar as necessidades sobre vagas para estacionamento; sobre as necessidades dos hotéis, pousadas, colônias e meios de alimentação da cidade, bem como analisou as necessidades e perspectivas do comércio varejista local e;
- Estudo intitulado “*Pesquisa de Demanda Turística*” elaborado no ano de 2012, pela área de Extensão Universitária do Centro Universitário SENAC Águas de São Pedro, abordando o perfil da demanda turística local e estabelecendo uma analogia com a demanda que aflui às demais estâncias do “Círculo das Águas Paulista”. O estudo visava buscar diferenciação e similitudes do perfil dos consumidores do turismo, nos respectivos locais.

Todos os estudos mencionados acima forma reanalizados e tiveram várias constatações incorporadas no presente plano.

Durante todo o decorrer do presente estudo, foi possível estabelecer trocas de conhecimentos, de informações, bem como alinhamentos de técnicas e métodos. Dessa circulação de ideias, entre os envolvidos em maior ou menor grau, resultaram atitudes e ações que sempre tiveram como objetivo trazer um contínuo aperfeiçoamento do processo, norteando e alinhando o estudo de modo que o resultado final contribua para a constante melhoria da qualidade de vida dos residentes no município.

Dos objetivos gerais

O presente plano fornece diretrizes para o planejamento turístico municipal adequado às necessidades dos residentes e dos visitantes, considerando o desenvolvimento social, a conservação e preservação do meio ambiente e a melhoria da qualidade de vida urbana de seus habitantes.

Dos objetivos específicos

- Mensurar, parametrizar e gerar ações que atendam a demanda real que aflui ao município na busca de seus atrativos, bem como os que buscam a cidade com o objetivo tanto da prática do turismo de lazer, quanto de negócios;
- Mensurar, parametrizar e gerar ações no que tange às necessidades da demanda que aflui aos meios de alimentação da cidade, abrangendo desde restaurantes de alimentação rápida aos de longa permanência;
- Mensurar, parametrizar e gerar ações no que tange às necessidades da demanda que realiza compras no comércio local, abrangendo os estabelecimentos que oferecem produtos e/ou serviços no âmbito geográfico da municipalidade;
- Mensurar, parametrizar e gerar ações no que tange às necessidades da demanda relativas ao uso da infraestrutura básica, de serviços e de apoio ao usuário, no município;

- Mensurar as características da sazonalidade de frequência nos períodos denominados de alta e baixa temporada, finais de semana prolongados e período especial de férias, a fim de propor ações específicas que atendam às necessidades dos visitantes;
- Criar processos que envolvam o uso dos atrativos locais pela população residente, a fim de garantir o direito de uso dos bens públicos da cidade;
- Subsidiar a capacitação e residentes de modo a atuar no turismo receptivo da cidade, das diferentes funções necessárias à prática do turismo. Assim pretendesse ampliar a gama de atividades que forneçam geração de renda para as famílias locais.

Das justificativas

As demandas por serviços turísticos crescem à proporção do desenvolvimento econômico do país. No universo da hospitalidade, com o incremento e barateamento dos meios de transporte, das notórias melhorias na condição econômica da nação e da consequente valorização da moeda, o leque de opções de escolha de destinos turísticos aumentou, de forma significativa, ao brasileiro de classe média.

Nesse contexto as comunidades que possuem sua economia voltada a essa área passam a concorrer não apenas com outros destinos nacionais, como também com destinos internacionais. Águas de São Pedro, nesse sentido, é um destino planejado para acolher o turismo como atividade econômica principal desde seus primórdios, sendo que até nos dias atuais, tem nesse campo econômico, sua principal base de geração de capital.

Sendo assim, a cidade necessita de permanentes ações que reforcem sua vocação como destino turístico de qualidade e que deem parâmetros e coordenem as decisões que resultem em permanente melhoria das condições de vida de seus habitantes mostrando, também, novas oportunidades de negócios empresariais nessa área.

O planejamento da atividade do turismo se mostra como condição principal para que os residentes nos destinos turísticos possam usufruir de suas benesses de forma sustentável, tanto social como ambiental e na qualidade de vida.

Para o desencadeamento desse planejamento municipal para o turismo, há a necessidade de que determinadas variáveis estejam previamente mensuradas, dentre as quais, o perfeito conhecimento do fluxo de turistas e as reais condições de oferta turística do lugar.

É na efetivação desse passo inicial que o presente projeto se norteia. Portanto, esse Plano Municipal de Turismo deve ser a linha mestra para que administradores públicos, empreendedores privados e a sociedade civil organizada pautem suas políticas voltadas à atividade turística durante um amplo intervalo de anos.

Dos volumes

O presente Plano Municipal Participativo de Turismo de Águas de São Pedro está dividido em 02 volumes, a saber:

Volume I: contém a apresentação, os dados pré-textuais; a metodologia adotada; a caracterização do turismo no mundo e no Brasil; o histórico, as estruturas e os atrativos locais; o inventário turístico municipal; a análise da demanda; a análise da concorrência e a proposta das diretrizes;

Volume II: contém o banco de projetos, os apêndices, os anexos, as referências e os elementos pós-textuais restantes.

2. METODOLOGIA ADOTADA

O presente projeto denominado “*Diretrizes para o Plano Municipal Participativo de Turismo da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro*” envolveu análises e pesquisas intensivas, com estudos do meio envolvendo, observação, geração, coleta, sistematização e mensuração de dados. O estudo contou com a realização de várias atividades de campo em diferentes datas e em diferentes locais, onde foram empregadas técnicas quantitativas de contagem de mensuração de visitantes, de modo a gerar dados mais fidedignos possíveis. Na questão de fontes, trata-se de uma pesquisa direta junto às fontes primárias e levantamento de dados, via fontes secundárias. No que tange à tipologia, trata-se de pesquisa quantitativa que gerou planilhas e tabelas para facilitar a compreensão dos dados colhidos.

2.1. Dos Comitês

As Diretrizes para o Plano Municipal foram elaboradas de forma participativa. Os comitês - formados por cidadãos da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro - foram os responsáveis diretos pela elaboração das diretrizes do presente plano. Representam, democraticamente, as necessidades e expectativas dos residentes, no que tange à prática do turismo no município.

Importante reforçar que foi de fundamental importância a colaboração dos residentes da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro, que se fizeram representar pela composição dos comitês de trabalho e que interviram de forma proativa na formatação final das diretrizes desse plano, a saber:

- Comitê de Educação;
- Comitê de Saúde;
- Comitê de Segurança;
- Comitê de Comércio e Serviços;
- Comitê de Meio Ambiente;
- Comitê de Eventos;
- Comitê de Cultura;
- Comitê de Desenvolvimento Social;
- Comitê de Infraestrutura Urbana;
- Comitê de Esportes e Lazer;

2.2. Dos demais componentes

O presente plano também contou com a participação e apoio dos:

- Governo público municipal, através da Secretaria de Turismo, fornecendo as condições adequadas, para que os pesquisadores pudessem exercer suas atividades sem percalços ou impedimentos, bem como o apoio da Rede Social de Águas de São Pedro;
- Câmara Municipal de Águas de São Pedro: através da concessão dos espaços físicos para reuniões e debates e participação de vereadores compondo os comitês;
- Centro Universitário SENAC: dando a assessoria técnica-educacional e fornecendo estudos e pesquisas para apoiar o presente plano;
- Ongs'e e Oscip's locais que acompanharam e participaram do processo de elaboração das diretrizes;
- Grupo de escoteiros Japopici, que atualizou o Inventário Turístico Municipal, através de pesquisa e estudo do meio, com as fontes primárias.
- Conselhos Municipais de Segurança e de Educação que acompanharam e contribuíram para a construção do plano em todas suas etapas.

A metodologia adotada resultou em análises que permitem:

- O entendimento da forma de apropriação do espaço turístico;
- Manter e melhorar conservação patrimonial dos atrativos e estabelecimentos ligados ao turismo;
- Busca e captação novas demandas através da criação de uma estratégia de marketing direcionada e focada;
- Analisar o desempenho de outros destinos concorrentes e fornecer instrumental para estratégias para reposicionamento do produto turístico local;

As etapas adotadas estão abaixo descritas:

- Caracterização da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro, como destino turístico;
- Diagnóstico das atuais condições de uso turístico da cidade, considerando também a infraestrutura disponibilizada ao residente;

- Criação de diretrizes para as variadas áreas do município e que recomenda-se serem seguidas pelas futuras gestões municipais;
- Banco de projetos a serem priorizados pelas futuras gestões municipais no que tange à exploração do turismo.

2.3. Do período de realização e das parcerias

O período de realização compreendeu os meses de dezembro de 2013 e de janeiro a agosto de 2014, tempo hábil necessário para a elaboração do plano final. Durante todo esse período foram realizadas reuniões quinzenais e, por alguns momentos, semanais, nas quais os comitês dialogaram internamente e entre comitês. As reuniões foram inicialmente na Câmara Municipal de Aguas de São Pedro e, em seguida, no Centro de Exposições e Eventos de Águas de São Pedro, devido ao aumento de participantes nos comitês.

A seguir a análise se inicia com a caracterização da atividade do turismo no mundo e no Brasil.

3. CARACTERIZAÇÃO DO TURISMO NO MUNDO E NO BRASIL

3.1. Turismo no mundo

O sistema turístico global envolve uma série de setores ligados ao deslocamento do ser humano, por diferentes motivos de modo a suprir as necessidades desse viajante da melhor forma possível. Basicamente engloba áreas como hotelaria, companhias aéreas, agências e operadoras de turismo, locadoras de automóveis, empresas de alimentação, empresas organizadoras e patrocinadoras de eventos e os demais serviços agregados em torno do motivo de viagem das pessoas, conforme mostra figura 3.1.



Figura 3.1. Sistema Turístico Global

Fonte: elaborado por Antonio Carlos Bonfato SENAC/SP, com base no WNWTO

A análise, mensuração e estabelecimento de diretrizes da atividade turística no globo é coordenada pela Organização Mundial do Turismo – OMT ([World Tourism Organization - UNWTO](#)), entidade ligada às Organização das Nações Unidas – ONU e tem sua sede em Madrid, na Espanha. Tal entidade busca regulamentar e interceder em questões políticas que envolvem a

atividade no contexto global. O World Travel & Tourism Council (WTTC), é um conselho global criado por entidades privadas que busca discutir o turismo considerando sua importância econômica no contexto global. Sua sede é em Londres, Inglaterra. As duas entidades são as maiores fornecedoras de informações sobre a atividade turística no mundo, através de estudos e pesquisas levadas adiante por elas em todos os continentes do globo e que envolvem fornecedores e clientes dos serviços turísticos. Segundo o mesmo WTTC, o turismo seguirá em crescimento global acima da média do crescimento econômico dos países. Para o ano de 2014, o WTTC prevê um crescimento médio das receitas acima de 4% a.a. , conforme mostra a figura 3.2, onde se projeta até 2023.



Figura 3.2. Crescimento do PIB de Viagens e Turismo, previsão até 2023

Fonte: elaborado por Antonio Carlos Bonfato em bas boletim "Economic Impact of Travel & Tourism Mid-Year Update October 2013" do WTTC.

3.2. Turismo no Brasil

No Brasil a atividade do turismo é regulamentada, coordenada e fiscalizada pelo Ministério do Turismo – MinTur. O ministério possui suas pastas específicas que organizam todas as atividades e pesquisas da área. As principais, a saber, são:

Chefia de Gabinete: trata do planejamento geral e a longo prazo da atividade e da implementação das políticas para o setor.

Secretaria Executiva: que faz a gestão das finanças, logística, pessoal e demais funções executivas.

Secretaria Nacional de Programas de Desenvolvimento do Turismo: Responsável por subsidiar todos os planos, programas e projetos que visem a exploração do turismo de forma sustentável econômica, social e ambientalmente no país.

Secretaria Nacional de Políticas de Turismo: monitora a Política Nacional do Turismo e auxilia o cumprimento das metas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Turismo.

Embratur - Instituto Brasileiro de Turismo: Autarquia ligada ao MinTur e que é responsável pela implementação da Política Nacional de Turismo e pela política de divulgação do turismo brasileiro no mercado internacional.

Segundo o MinTur, a atividade cresce, no Brasil, em um ritmo superior ao crescimento mundial do turismo. Os dados expostos a seguir, ajudam a reforçar essa tese.

Em termos de desembarques internacionais, importante medidor de fluxos de turismo, seja de lazer, seja de negócios o ritmo de crescimento é constante desde o ano de 2010, conforme figura 3.3

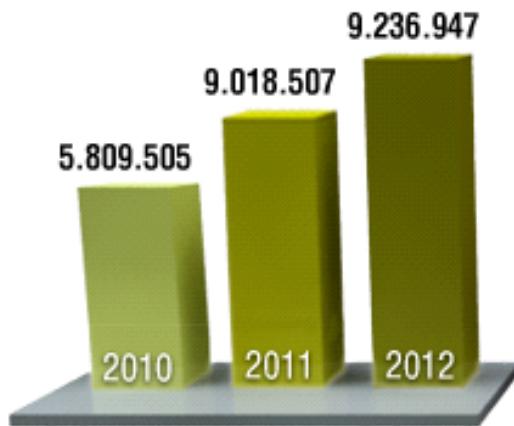


Figura 3.3 Desembarques internacionais 2010-2102
Fonte: Ministério do Turismo, 2014

A participação do turismo no contexto da economia nacional mostra uma linha constante de crescimento. As receitas do setor cresceram a um ritmo médio de 14, % a.a., na última década. Os valores nominais estão expostos na figura 3.4.

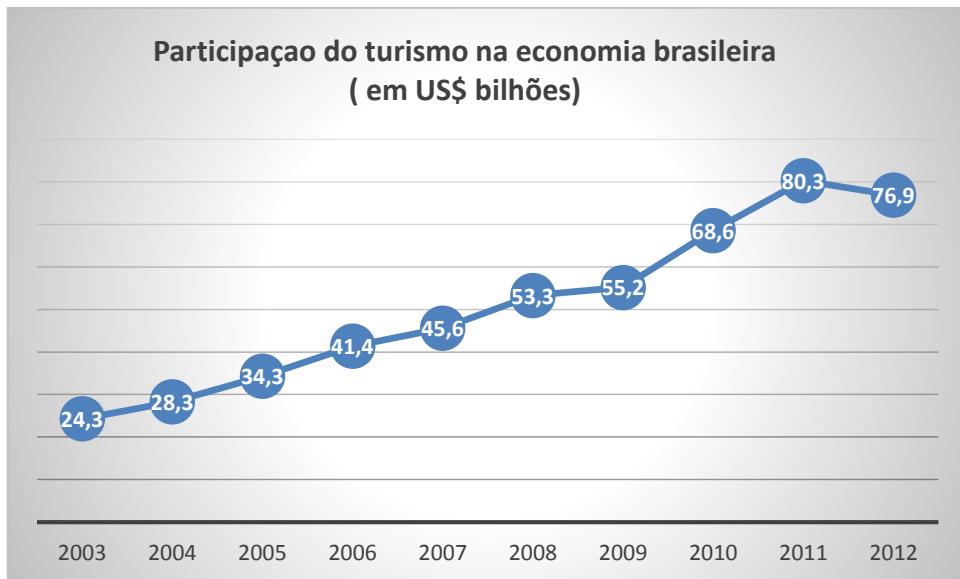


Figura 3.4. Participação do turismo na economia brasileira.

Fonte: elaborado por Antonio Carlos Bonfato SENAC/SP com base no Plano Nacional do Turismo 2013-2016 *pact of Travel & Tourism Mid-Year Update October 2013^o* do WTTC.

O turismo doméstico também mostra crescimento significativo nos últimos anos. A figura 3.5. aponta para um crescimento de 70,9% entre 2010 e 2012 nos desembarques domésticos nos aeroportos brasileiros.

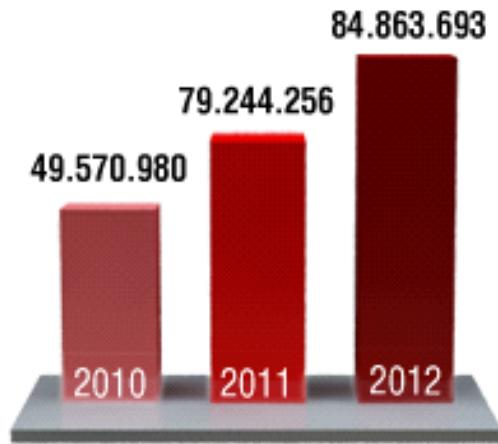


Figura 3.5 Desembarques domésticos 2010-2102
Fonte: Ministério do Turismo, 2014

Corroborando com os quadros expostos anteriormente, embora os gastos do turista brasileiro no exterior subam ano após ano, as receitas cambiais com o turismo também crescem seguidamente todos os anos, gerando divisas para o país, como mostra a figura 3.6.

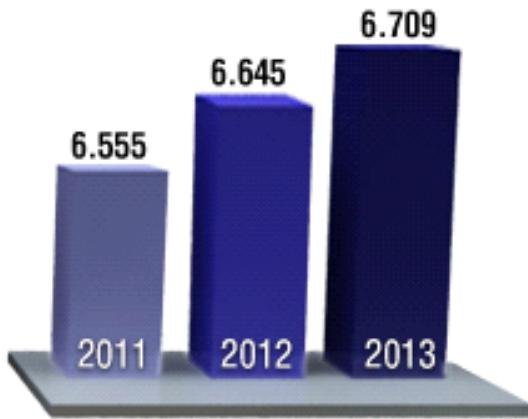


Figura 3.6 Receitas cambiais com o turismo 2011-2013

Fonte: Ministério do Turismo, 2014

Assim, em termos de atividade turística, o Brasil ainda busca potencializar seu desempenho, tendo em vista as grandes possibilidades de crescimento da área nos próximos anos, em todo o território nacional e sob variadas formas de se praticar o turismo como negócios, ecoturismo, lazer de praia, lazer de campo, histórico, esportivo e religioso dentre outros.

Nesse quadro, fez-se necessário a implantação de um plano estratégica a longo prazo, tanto no nível na nacional, como no nível local. Nesse sentido, as bases do desenvolvimento turístico nacional forma previstas no Plano Nacional do Turismo. O passo seguinte é a implementação do Plano Municipal de Turismo, por parte das municipalidades.

3.3. Planejamento Turístico Municipal

O Planejamento Turístico Municipal é o principal instrumento para a organização do turismo nas cidades. Ao aplicar os processos de planejamento nessa atividade, tendo como base o local, as

resultantes tendem a convergir para que a atividade seja praticada de modo a não ser agressiva para o lugar e se harmonizar com as atividades cotidianas dos habitantes.

O planejamento turístico realizado de modo sustentável tende parametrizar a atividade com base na viabilidade ambiental, social, econômica e política do lugar, bem como preservar os bens e atrativos turísticos de modo a que outras gerações possam usufruir economicamente dessa atividade por muitas décadas. Há que se entender que o bom planejamento do turismo deve preservar os fatores históricos da comunidade, pois são únicos do lugar e constroem a identidade pública daquele destino e o diferenciam dos demais.

Reconhecidamente a mais democrática forma de se planejar o turismo no nível municipal se dá através da participação dos atores sociais que estão diretamente envolvidos com a vida cotidiana do destino turístico. A figura esquemática 3.7. mostra como o sistema municipal deve operar:

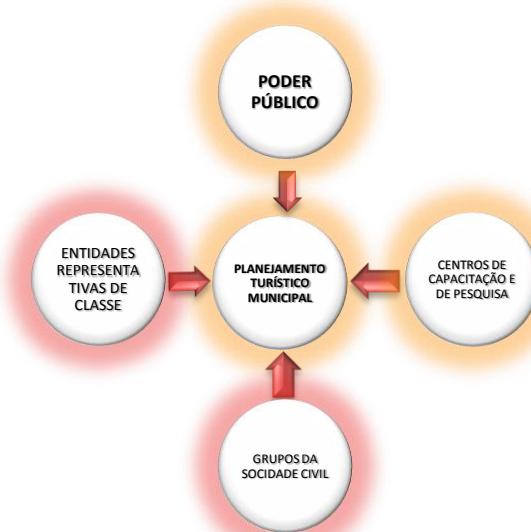


Figura 3.7. O planejamento turístico municipal com participação democrática

Fonte: Elaborado por Antonio Carlos Bonfato, SENAC/SP

Assim a elaboração de um Plano Municipal de Turismo (Plamtur), deve seguir uma ordem linear e cronológica a fim de que seus objetivos principais, o planejamento da atividade turística para o longo prazo, sejam atingidos. Em todos esses momentos, a participação popular é oportuna e importante.

Como passo inicial há a necessidade de se diagnosticar o que hoje, efetivamente, ocorre no município em termos de atividade turística, seja pelo prisma da oferta de produtos turísticos, como pelas características da demanda que aflui à cidade turística. Em seguida, há a necessidade de inventariar os atrativos, os acessos e a infraestrutura existente a fim de se detectar quais são os fatores críticos para a alavancagem qualitativa da atividade turística do lugar. O passo seguinte se constitui no estabelecimento das diretrizes que devem reger a atividade de todos os envolvidos com o turismo no município, sejam eles entidades públicas ou privadas ou grupos do terceiro setor. A etapa final é a consolidação e legitimação desse processo através da elaboração da lei que institui o Plano Municipal de Turismo. A figura 3.8 mostra sequência lógica desse processo.



Figura 3.8. Fluxo da construção de um Plano diretor de Turismo

Fonte: Elaborado por Antonio Carlos Bonfato, SENAC/SP

A seguir o estudo se dedica a analisar a Estância Hidromineral de Águas de São Pedro, no que tange ao seu histórico de criação, à sua estrutura geral e aos atrativos turísticos disponibilizado ao público visitante.

4. ÁGUAS DE SÃO PEDRO: HISTÓRICO, ESTRUTURA E ATRATIVOS

A seguir estão expostos os dados gerais que caracterizam a Estância Hidromineral de Águas de São Pedro, com descrição de seu histórico e suas características urbanas, sociais e turísticas gerais.

Nome do município:

Estância Hidromineral de Águas de São Pedro

Criação: 25 de julho de 1940

Emancipação política: 24 de dezembro de 1948, pela Lei Estadual nº 233, de [24/12/48](#)

Dados gerais

Região: Planalto Paulista

Latitude e Longitude: a 22° 35' 58" de Latitude (Sul) e 47° 52' 34 "de Longitude (Oeste)

Mesorregião: Piracicaba/SP

Microrregião: Piracicaba/SP

Município Limítrofe: São Pedro/SP

Altitude: 470m

Área territorial: 5,537, km² (IBGE,2013)

Clima: Tropical com estação seca

População censo 2010: 2.707 habitantes (IBGE,2010)

População estimada 2013: 3.004 (IBGE,2013)

Densidade demográfica (hab/km²): 488,89 (IBGE, 2014)

IDH-M: 0,854 – muito elevado (Pnud,2010)

PIB per Capita: R\$ 23.032,54 (IBGE,2013)

PIB total: R\$ 63.823.000,00 (IBGE,2013)

Gentílico: água-pedrense

Clima: subtropical, tendo a temperatura média anual em torno de 24°C. São observadas as seguintes temperaturas mínimas e máximas¹:

Temperatura mínima anual (Junho e Julho): 02º C

Temperatura máxima anual (Janeiro): 35ºC

Poder executivo

Prefeitura Municipal: Praça Geraldo Azevedo, 115 Centro CEP 13525-000 Prefeito: Paulo Cesar Borges (Paulo Ronan)

Fone: (19) 3482-7100

Site: www.aguasdesaopedro.sp.gov.br

E-mail: prefeitura@aguasdesaopedro.sp.gov.br

Poder Legislativo

Câmara Municipal da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro/SP

Presidente: Rubens Aparecido Antunes

Endereço, praça Geraldo Azevedo, 123 Centro. CEP 13525-000

Telefone: (19) 3482-1348 Fax: (19) 3482-1348

Site: www.camaraaguasdesaopedro.sp.gov.br

E-mail: secretaria@camaraaguasdesaopedro.sp.gov.br

Órgão Oficial de Turismo

Secretaria de Turismo de Águas São Pedro

Secretário: Fabio Pontes Ferreira

Endereço: R: Aparecido Barbosa, 210

Telefone: (19) 3482-1652

E-mail: turismo@aguasdesaopedro.sp.gov.br

Demais secretarias municipais

Secretaria de Administração Pública

Secretário: Walmir Hermínio

Endereço: Praça Prefeito Geraldo Azevedo, 115

Telefone: (19) 3482-7100 - Ramal 33

E-mail: walmir.hermenio@aguasdesaopedro.sp.gov.br

Secretaria de Educação

Secretário: Dalva da Silva

Endereço: R: Santina Martello Matarazzo, 15

Telefone: (19) 3482-1706

E-mail: dalva.silva@aguasdesaopedro.sp.gov.br

Secretaria de Finanças

Secretário: Oswaldo Faustino

Endereço: Praça Prefeito Geraldo Azevedo, 115

Telefone: (19) 3482-7109

E-mail: oswaldo.faustino@aguasdesaopedro.sp.gov.br

Secretaria de Meio Ambiente e Segurança Pública

Secretário: Aparecido Donizete Carrara

Endereço: Antonio Feijó nº 95

Telefone: (19) 3482-1586

E-mail: semasp@aguasdesaopedro.sp.gov.br

Secretaria de Promoção Social e Termal

Secretário: Sandra Regina Marques Dias da Silva

Endereço: Rua Antonio Aparecido Barbosa, 210 – Jd. Jerubiaçaba

Telefone: (19) 3482-2650

E-mail: sandra.dias@aguasdesaopedro.sp.gov.br

Secretaria de Saúde

Secretário: Marco Antonio Casarini

Endereço: R: Antonio Feijó, 135

Telefone: (19) 3482-1131

E-mail: marco.casarini@aguasdesaopedro.sp.gov.br

Secretaria de Transporte e Serviços Urbanos

Secretário: Aparecido Donizete Carrara

Endereço: R: Dos Curiós s/ nº

Telefone: (19) 3482-1270

E-mail: donizete.carrara@aguasdesaopedro.sp.gov.br

4.1. Histórico

Fundada em 25 de julho de 1940 por Octavio Moura Andrade, Águas de São Pedro é o segundo menor município brasileiro em extensão territorial. Com um crescimento projetado e população residente de 2.834 habitantes de acordo com o último censo realizado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), em 2010, a estância possui índices de excelência em qualidade de vida.

Considerada também cidade-saúde, o município sobrevive principalmente de seus potenciais turísticos e das águas sulfurosas usadas para tratamentos de diversas enfermidades. O turismo é a

principal atividade de Águas de São Pedro, que recebe em média 5.000 turistas em finais de semana comuns. O número chega a ser bem maior nos feriados prolongados e em datas comemorativas como Ano Novo, Natal e Carnaval, quando passam ao menos 10 mil visitantes pela estância.

A descoberta das águas medicinais foi por um acaso. Na década de 20, o futuro fundador da estância, Otávio Moura Andrade, contratou o Instituto de Pesquisas Tecnológicas – IPT (hoje parte da Universidade de São Paulo – USP), para analisar as águas minerais descobertas accidentalmente na busca por petróleo.

A emancipação de Águas de São Pedro – antes pertencente a São Pedro – aconteceu no ano de 1948. Impulsionada pelos banhos de águas medicinais oferecidos no primeiro balneário construído pelo fundador da cidade, mais pessoas procuravam por Águas de São Pedro e os investimentos começaram a ocorrer.

Em algumas décadas, o município ficou conhecido pela sua qualidade de vida e sossego. Mais de 50% da população que reside na estância é composta de idosos. Em Águas de São Pedro, não existe zona rural, bem como é vedada a atividade industrial.

A estância mantém as características voltadas à melhora da qualidade de vida. No que tange ao meio ambiente, a Organização das Nações Unidas – ONU, recomenda que as cidades tenham 16m² quadrados de área verde por habitantes. O município, ainda que chegue a mais que triplicar sua população residente, chegando a 10 mil habitantes, ainda terá 145 m² de área verde para cada residente, número nove vezes maior que o recomendado.

Águas de São Pedro também tem a melhor infraestrutura básica entre as 67 estâncias do Estado de São Paulo. A cidade é atendida por coleta de lixo regular e todos têm acesso à rede de esgoto e água canalizada. O Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, da ONU, mantém a Estância Hidromineral de Águas de São Pedro como o 2º melhor IDH-M – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal -, do país.

A procura por petróleo na década de 30 resultou o que muitos acreditam ser o grande ‘ouro’ da estância: as águas medicinais, usadas para tratamentos estéticos, terapêuticos e até mesmo renais. No balneário são encontrados três tipos de águas: a fonte da Juventude (a 2ª em teor de enxofre no mundo e indicada para tratamento de reumatismo, alergia, diabetes, asma, colites, moléstias da pele, intoxicação e inflamação, a fonte Gioconda (indicada para tratamento de males no fígado, vesícula biliar e intestinos) e a fonte Almeida Salles (evita azia, excesso de acidez gástrica e diabetes, sendo ingerida após as refeições).

A título de introdução do projeto cabe-nos delinear o papel dos atores sociais envolvidos no projeto da estância, iniciando pelo empreendedor: Octavio Moura Andrade (1905-1972), que seria então diretor presidente da *Empresa Águas Termaes e Sulfídricas de São Pedro*. A estruturação do projeto para a futura estância, se calcaria em três personagens, que poderíamos denominar os pilares para a empreitada de Octavio Moura Andrade:

- Para a questão da hidroterapia, contratou-se os serviços do médico, Dr. João Aguiar Pupo, Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP, que deveria conduzir todos os trabalhos segundo as modernas tendências da medicina referentes aos tratamentos termais;
- Para a questão sanitária, essencial para a Estância Hidromineral, o Escritório Saturnino de Brito -ESB, do Rio de Janeiro, foi contratado e deveria prover de infraestrutura básica toda a gleba que abrigaria a futura cidade;
- Para a questão do planejamento urbano, Moura Andrade contrata os trabalhos do engenheiro civil Jorge de Macedo Vieira, que deveria executar o projeto de uma cidade balneária “modelar”, segundo as mais modernas práticas urbanas.

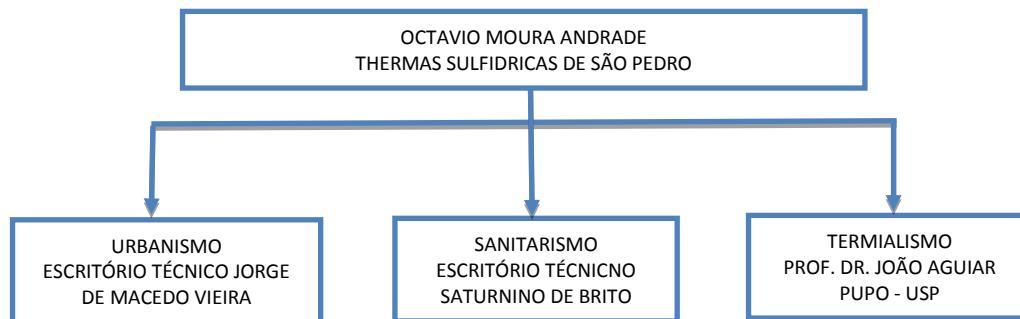


Figura 4.1. Esquema da estruturação da implantação da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro
Fonte: BONFATO, A.C.. Macedo Vieira: ressonâncias do modelo cidade jardim, São Paulo: SENAC, 2008

4.1.1. O empreendedor: Octavio Moura Andrade

Em 1934, deslocou-se até o município de São Pedro, o Sr. Octavio Moura Andrade, Diretor da Associação Comercial de Santos e da Casa Comissária do Café “Moura Andrade & Cia”, ligada às exportações e importações do café no porto de Santos - onde ocorria cerca de noventa por cento da movimentação de comércio exterior do país - a fim de tratar de negócios da firma, na qual era sócio de seu irmão Antonio Joaquim de Moura Andrade. O aguardo na resolução de assuntos comerciais cotidianos acabou por levar Octavio Andrade a conhecer as atividades desenvolvidas pelos administradores do lugar, visitando não só a fonte de água sulfurosa e o balneário

remodelado, como também empreendendo visita ás demais fontes existentes e ainda não exploradas. Tendo em vista o observado e divisando um cenário propício uma atividade que envolveria o uso dessas águas - tanto para fins terapêuticos quanto para a atividade do turismo - retornou a Santos, onde relatou ao irmão sócio, Antonio Joaquim, as possibilidades nas terras ainda pertencentes ao município de São Pedro

Octavio Moura Andrade, de formação humanista, nasceu em Brotas, interior paulista aos 07 de maio de 1905. Em 1917 mudou-se para São Paulo, onde iniciou os estudos mais avançados culminando com o ingresso na prestigiada Faculdade de Direito do Largo São Francisco. Formou-se em 1930, e passou a prestar serviço para a Empresa Moura Andrade &Cia, com sede em Santos/SP. Aprofundou-se na cultura humanista, ampliando de forma constante sua biblioteca e sua cultura. Tal fato, que no primeiro momento, pode parecer não relevante, mostrou-se decisivo num futuro próximo, pois forneceu-lhe conhecimento necessário para transferir para o engenheiro civil Jorge de Macedo Vieira, ao médico Dr. João Aguiar Pupo e aos profissionais do Escritório Saturnino de Brito suas necessidades e expectativas quanto à cidade nova. Sua cultura o colocara ao par das mais variadas tendências das ciências estabelecidas à época, incluída ai, o entendimento das regras que norteavam o funcionamento de uma cidade

4.1.2. Histórico urbano: uma cidade planejada para o turismo

A geração de engenheiros-civis formados pela Escola Politécnica de São Paulo no decorrer do primeiro quartel de anos do século XX representa uma singular tipologia de profissionais que faziam mais que interpretar a cidade em seu todo sistêmico. Na forma de intervir desses profissionais - tanto na cidade já edificada quanto partindo do *ex-novo*, se exteriorizavam não somente os conhecimentos técnicos adquiridos durante os estudos acadêmicos, mas também a resultante prática, oriunda das discussões levadas no cerne dos círculos da cultura urbanística paulistana. Reflete um novo modo de intervir, enriquecido pela busca da assimilação do “*modus vivendi*” dos habitantes, no âmbito do social, características inerentes aos núcleos urbanos. Essas particularidades alçaram esses engenheiros-civis a pensadores sociais da cidade, aderindo aos engenheiros-sanitaristas, já portadores dessa qualidade.

À assimilação, tradução e transferência de modelos urbanos consagrados na urbanística internacional, somavam-se os conhecimentos construídos segundo uma forma empírica, ocasionados pela troca de argumentação, por ocasião em que esses profissionais se entrecruzavam, quando da elaboração e da execução, em conjunto, de uma ou outra intervenção. Na relação pragmática com o projeto - arquetípica desses engenheiros-civis, e no trânsito das ideias, frutificadas, pela convivência cotidiana dos trabalhos de campo, fragmentos de conhecimentos eram trocados, interiorizados e expostos de modo a resultar em modelos que se

tinham como híbridos, dotados de características diferenciadas que poderiam chegar quase a um novo modelo.

4.1.3. O engenheiro civil politécnico Jorge de Macedo Vieira

Jorge de Macedo Vieira nasceu em 15 de Agosto de 1894 na cidade de São Paulo, originário de família de poucas posses econômicas, falecendo em 7 de janeiro de 1978, na mesma cidade, com posses econômicas de razoável monta. Durante sua vida, não contraiu matrimônio, não deixando descendentes diretos. Nos seus anos de estudo, na Escola Politécnica de São Paulo (entre 1912 e 1917), conviveu com professores como Ramos de Azevedo, Paula Souza, Carlos Shalders, Affonso d' Escragnolle Taunay, Horácio Berlinck, Jorge Krichbaum, Vitor Dubogras, Domicílio Rossi, Herculano Pujol Jr. e Victor da Silva Freire, portanto, exatamente no período em que esses profissionais estavam no centro das discussões sobre as necessidades de melhoramentos para a capital paulistana.

Enquanto Jorge de Macedo Vieira se formaria em Engenharia Civil, seu colega de turma e, posteriormente, companheiro em vários projetos, Francisco Prestes Maia, se graduaria em Engenharia Civil e Arquitetura. Embora engenheiro-civil, a Escola Politécnica criou e propiciou um ambiente em que Macedo Vieira acabaria por se voltar às questões inerentes ao urbanismo, mais que às questões de cunho residencial. As intervenções levadas a cabo nas capitais europeias e nas cidades norte-americanas eram de conhecimento e objetos de discussão desse grupo de pessoas ligadas à Politécnica, fato já comprovado pela historiografia urbana.

Macedo Vieira iniciou sua carreira profissional na “*City of São Paulo Improvement and Freehold Company Ltd*” - Cia. City, atuando ao lado de Richard Barry Parker, quando este esteve no Brasil e projetou alguns “bairros jardins” como Pacaembu, Jardim América, Alto da Lapa e Bela Aliança, no final da década de 1910. Após atuar na Cia City, Macedo Vieira abriu escritório em conjunto com o companheiro de Politécnica Engº. Mariano de Oliveira Wendell, e logo em seguida estabeleceu escritório próprio e foi responsável por uma série de loteamentos: (Vila Anastácio, Vila Maria, Jardim Japão, Vila Nova Manchester, Parque Edu Chaves, Vila Formosa, Vila Medeiros, Saúde, Rolinópolis, Cidade Mãe do Céu, Vila Nova Conceição, dentre outras), não só em São Paulo, mas também em outras localidades tais como Rio de Janeiro, Campos do Jordão, Nova Friburgo, Campinas, além de elaborar projetos para quatro cidades novas: Águas de São Pedro (1940), Maringá (1947), Pontal do Sul (1951, não implantado totalmente) e Cianorte (1955). Todas as cidades projetadas pelo engenheiro-civil têm forte influência de soluções urbanas consagradas internacionalmente e, hoje, se destacam pela excelente qualidade de vida proporcionada aos seus habitantes.

Para a cidade balneária de Águas de São Pedro, a equipe de profissionais do Escritório Técnico Jorge de Macedo Vieira foi contratada, inicialmente, em 1936, pelo empreendedor, Octavio Moura Andrade, ocasião em que se iniciaram os levantamentos altimétricos da área rural pertencente, à época, ao município de São Pedro. A equipe, comandada pelo engenheiro civil, trabalhou o sítio até a entrega da primeira planta da cidade em 1940. Macedo Vieira retornaria à cidade em 1957 para fazer adaptações ao projeto original e findaria sua obra em Águas de São Pedro já nos anos de 1960, quando projetou novos bairros – Jardim Iporanga, em 1964 e Jardim Porangaba, 1965.

Entende-se que a cidade balneária de Águas de São Pedro se constitui no local que estabelece um marco no que tange à ampliação dimensional da atuação de Jorge de Macedo Vieira. Tal projeto torna-se importante referencial do trabalho do engenheiro civil politécnico ao se caracterizar como o primeiro projeto integral de uma cidade inteira, elaborada pelo seu Escritório Técnico. Águas de São Pedro, onde prevalece a solução “*garden city*”, também foi rico campo laboratorial onde, ao lado de agentes de significância como o ESB – Escritório Técnico Saturnino de Brito, do Rio de Janeiro e de profissionais de renomada atuação em outros campos do conhecimento, como o médico Dr. João Aguiar Pupo, Macedo Vieira organiza a ocupação do espaço. Por desse projeto conseguimos entender a importância da multidisciplinaridade de profissionais das várias ciências estabelecidas, na elaboração do que seria um bom projeto de cidade.

A especial dedicação de Jorge de Macedo Vieira a esse projeto, com o qual manteve contato até praticamente o final de sua vida; o intercâmbio de conhecimentos aplicado na solução de problemas pontuais - cotidianos da implantação de uma cidade balneária-, fez o Escritório Técnico Jorge de Macedo Vieira manter um posto fixo nas glebas urbanizadas, durante dois anos. Tal fato resultou em importantes discussões de campo e, acreditamos, contribuiu, de maneira significativa, para a ampliação do conhecimento do engenheiro civil no que tange às nuances e detalhes que envolvem a implantação de uma aglomeração urbana destinada ao bom habitar, ao descanso e ao veraneio. Mais que isso, ressalta-se o fato de uma pequena Estância Hidromineral, carregar em seu bojo, toda uma ordem de modelos e soluções urbanas internacionais, consagradas e reconhecidas pelas suas qualidades, em todos os continentes, resultando em uma cidade de destacáveis atributos ambientais e estéticos até os dias atuais.

Segundo urbanistas brasileiros, em Águas de São Pedro, como também em outros projetos de Macedo Vieira, o atributo é de bom projeto urbano. Com o passar dos anos e das décadas e ao se fazer uma analogia com outras formas de urbanização de áreas, os projetos do engenheiro-civil paulistano assumem uma contínua e crescente linha de destaque no item qualidade de projeto. À luz das reflexões urbanísticas, tendo como universo temporal, o primeiro quartel de anos do século XX, entende-se que, se para alguns, recomendável seria estar, geograficamente, mais próximos aos centros de discussões sobre a cidade, notadamente os europeus e norte-americanos, por outro

lado, o produto resultante do uso variado de soluções, ocasionou cidades com boa qualidade estética e ambiental, implantadas por profissionais mais livres, evitando o apego a uma única tipologia de modelo urbano. Uma variada e ilimitável gama de soluções, oriundas de diversificados ideários. Nessa linha encontra-se o trabalho elaborado por Jorge de Macedo Vieira para Águas de São Pedro.

Em Águas de São Pedro encontram-se todos os principais referenciais teóricos de Macedo Vieira. Apresentam-se, no traçado orgânico e na elaboração dos parques e vias, ressonâncias da solução “*garden city*” - cidade-jardim - inglesa, em sua maioria, mas também fragmentos do “*beaux arts*” - belas artes - francês, via “*city beautiful*” – cidade bela ou monumental - norte-americano. Nessa liberdade, em adotar variadas soluções, está o fecundo conteúdo da obra de Jorge de Macedo Vieira para Águas de São Pedro. Soluções como os *round ponds* de Daniel Burnhan, dos parques e praças triangulares de Barry Parker, dos *carrefours* de Eugène Hénard e das vielas sanitárias de Saturnino de Brito, surgem por todo o tecido urbano, alinhadas, em consonância, pelo *zoning* arquetípico de Reinhard Baumeister.

Ao contrário das cidades de colonização nascidas do veio da ferrovia, do escoamento de produção de matérias primas, para o consumo nas grandes aglomerações urbanas, Águas de São Pedro nasce para ter seu produto consumido “*in loco*”: as águas medicinais, os banhos sulfurosos, o turismo de recreação nos hotéis, o pintoresco das paisagens construídas, o sinuoso das ruas, o caminhar pelas trilhas suaves, o conforto térmico dos parques. Nesse ponto difere de outras cidades balneárias, pois não haveria novidade, para o visitante, em se fazer *tabula rasa*, ocasionando ruas tipificadas pelo monótono quadriculado urbano, tão comum nas cidades brasileiras. Haveria de ser mais apropriada, ao olhar do turista, a surpresa das vias sinuosas, feitas para se caminhar apreciando o vale, ocasionando vistas panorâmicas, sempre anguladas de modo a estabelecer uma nova forma de compreender o entorno e o próprio lugar. Torna profícua a resultante do que os olhos veem. O zoneamento rígido gerou uma expansão controlada, fator de elevada importância em uma cidade que se pretende crescer aos mesmos moldes dos motivos que instigam os visitantes a se deslocarem até o lugar: calma e contemplação.

Na profundezza genealógica dos que a conceberam estão recônditos o pensar de Camillo Sitte, Camille Martin, Barry Parker, Raimond Unwin, Saturnino de Brito. Na obra de Macedo Vieira para Águas de São Pedro, revela-se o trânsito de diversos ideários, que compuseram a base logística do projeto, refletidas na harmonia dos espaços, na qualidade de um desenho urbano que, passadas mais de seis décadas, a cada dia revela mais uma qualidade, que ainda não se fazia percebida. Há que se reconhecer a contribuição que essa geração de engenheiros-civis - aqui representados pela obra de Jorge de Macedo Vieira-, legou à beleza, à funcionalidade e à qualidade projetual das cidades novas.

Ao estabelecermos uma base atual de análise crítica do projeto de Macedo Vieira para Águas de São Pedro, alguns fatos servem como ponderações: algumas das soluções adotadas pelo engenheiro-civil para a cidade balneária mostraram-se eficientes instrumentos de controle das funções para cidades de pequeno porte, tal qual o *zoning* funcional ou a inserção dos *carrefours* como rótulas distributivas do tráfego. Águas de São Pedro, após seis décadas de criação, se constitui em um dos municípios com maior índice de desenvolvimento humano (IDH-M) do país, desde sua criação, onde o planejamento urbano elaborado por Macedo Vieira veio a contribuir de maneira significativa. Outrossim, lembramos que esse fato não ocorre apenas nesse município. Cidades como Maringá/PR e Cianorte/PR, também projetos de Macedo Vieira, possuem comprovada qualidade de vida urbana. Na realidade, em Águas de São Pedro mergulhamos em busca das bases que formaram o conceito do que se constituiria numa “cidade balneária ideal”. A cidade, aos moldes de Bath, na Inglaterra, dá-nos importantes pistas para tal.

4.1.4. O planejamento de Octavio Moura Andrade e Macedo Vieira para Águas de São Pedro

A primeira planta da cidade é registrada no Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de São Pedro em 28 de Abril de 1940, sob o nº 01 e mostra a articulação dos trabalhos desenvolvidos pelos profissionais contratados por Otávio Moura Andrade: Dr. João Aguiar Pupo, Escritório Saturnino de Brito e Engº Jorge de Macedo Vieira. Uma das primeiras atitudes tomadas, visando manter a cidade com aspecto turístico e de repouso, foi uma determinação, por parte de Octavio Moura Andrade, a proibição da instalação na cidade de indústrias e estabelecimentos de serviços pesados. Para a localidade previam-se apenas pequenos estabelecimentos comerciais e de serviços - hotéis, restaurantes, farmácias, pequenas lojas de artesanato e de comércio, atividades necessárias para movimentar o turismo na estância em seu funcionamento cotidiano. Os demais serviços seriam prestados pela cidade de São Pedro.

Registrado o loteamento, denominado “Estância”, os trabalhos de implantação de quadras, arruamentos, parques e praças tiveram início. Octavio Moura Andrade, em carta manuscrita, reorganizada *a posteriori*, pelo seu filho, Antonio F. de Moura Andrade, relata tal feito: “*A enorme área de aproximadamente dois milhões de metros quadrados dividiu-se, nesse estudo, em duas partes bem distintas: uma, destinada à sede da Estância propriamente dita; nela se formará um grande parque florestal, com avenidas, ruas e caminhos de penetração, circundando a bacia natural existente e constituindo, só por si, um dos maiores atrativos e mais agradáveis passeios. Localizar-se-ão ali todos as peças essenciais ao estabelecimento da Estância: balneários, grandes hotéis, sanatórios, buvetes, piscina, tênis e outros esportes. A segunda parte destinou-se à localização de uma cidadezinha-jardim, com abundância de espaços livres, largas avenidas e*

ampas ruas. .E assim, nem bem terminaram os trabalhos de escritório, iniciamos a locação das ruas e respectivas construção, nos distritos mais próximos ao “balneário popular”.

Por ocasião do registro de nº 01, todas as glebas destinadas à futura cidade nova eram pertencentes à *Empresa Águas Sulfídricas e Thermaes de São Pedro*. A cidade balneária foi dividida em duas áreas: i) Áreas de parques florestais: destinadas a conter o reflorestamento, hotéis, colônias, passeios permaneceriam sob propriedade total da empresa e; ii) Área do loteamento Estância: que deveria conter as zonas residenciais, comerciais e seriam repassados à propriedade de particulares assim que esses adquirissem seu lote. Uma cidade com fins específicos, onde a paisagem funcionaria como um indutor ao descanso e ao ócio, estabelecendo um contraponto à cidade de tons frenéticos que se delineava na capital paulistana. O aproveitamento das características topográficas ocasionara um sem número de vistas panorâmicas em todo o entorno do vale principal. Tais locais eram desocupados de edificações privadas e o arruamento concebido, seguindo as curvas de nível, permitiria a apreciação visual dos parques e do vale central, a partir de variados pontos situados nas encostas mais altas das duas colinas principais.

A concepção, inspirada na solução urbana denominada “*garden-city*”, não se fazia notar apenas no arruamento, mas também no grande parque florestal oeste - onde foi construído o Grande Hotel São Pedro - que totaliza 982.000m². Dessa área, de fundo do vale, o ajardinamento se estendia pelo canal central, até atingir, ao final desse vale, o local que se destinaria ao parque florestal leste, ao lado ocidental do Rio Araquá. No que tange ao arruamento, as vias principais tinham 14 metros de largura, reservando-se 12 metros de largura às vias secundárias, estruturando a hierarquia das vias no tecido urbano. Quanto ao desenho, nota-se a opção pelo pintoresco, resultado da cultura dominante tanto em Macedo Vieira, quanto nos trabalhos do Escritório Saturnino de Brito.

Recuando no tempo, lembramos que a tradução de Camillo Sitte, efetuada por Camille Martin, *L'Art de Bâtir les Villes – Notes et reflexions d'un architecte*, na qual o próprio Martin inseriu o capítulo *Ruas*, foi objeto de análise por Saturnino de Brito que as utilizou em *Le Tracé Sanitaire des Villes* (Andrade, 1998: 288). Tanto os artigos de Saturnino de Brito quanto a reedição da tradução de Martin também foram encontradas na biblioteca pessoal de Jorge de Macedo Vieira ((Kawai, 2000). Constando-se tais antecedentes, torna-se claro que para o projeto elaborado para Águas de São Pedro, tal opção se viabilizaria, dado a que as condições morfológicas do solo também contribuiriam para a adoção dessa opção de arruamento.

No primeiro registro, as quadras enumeravam-se de 01 a 43, o restante englobava extensa área verde. Os parques florestais: ao leste e ao oeste, eram separados pelo loteamento destinado a

conter as áreas comerciais, residenciais, edifícios públicos e o engarrafamento das águas. O Parque de cabeceira do loteamento, a oeste, continha dimensões bem superiores ao do outro extremo e englobava as áreas originalmente destinadas aos hotéis, tais como o *Grande Hotel, edificado*; o *Palace Hotel* e o *Thermas Sanatório, não edificados*; além do balneário que se localizaria próximo aos serviços públicos, na região central.

Jorge Macedo Vieira reserva à área interna do parque florestal oeste, uma série de passeios, com 4 km de extensão, destinados ao simples caminhar, prevendo espaços para parada e descanso, onde o visitante poderia se dedicar ao ócio e à contemplação. Na sua entrada situavam-se quiosques que lhe ressaltavam as qualidades do pintoresco. Tais espaços foram concebidos, segundo os ditames do tradicional parque público inglês. Outro destaque no desenho de Macedo Vieira diz respeito aos ajardinamentos no extremo das quadras. Tal solução foi empregada de forma exaustiva por Macedo Vieira, desde os primeiros loteamentos por ele executados, como Chácara da Mooca, Vila Maria, dentre outros. A influência de Richard Barry Parker é percebida de imediato. O outro parque florestal localizar-se-ia ao final do loteamento, na sua face leste, à margem direita do rio Araquá. Tal parque abrigaria espaços para atividades físicas e esportivas e era destinado à frequência de visitantes e moradores. Previa, entre outros equipamentos, uma pista de atletismo e um estádio para a prática do futebol. Quando do início dos trabalhos, as obras de urbanização começaram na cabeceira (leste) sentido rio Araquá (leste). Seguindo esse esquema, e essa é uma suposição, o Parque Florestal a leste seria uma das últimas áreas implantadas, fato que não chegou a ocorrer. Quanto ao loteamento inicial de 43 quadras, foi totalmente implantado. Na questão da legislação urbana, o decreto de nº 11.168, de 19 de junho de 1940 cria a Estância Hidromineral de Águas de São Pedro em zona situada no município de São Pedro. Sob o governo do Interventor do Estado, Dr. Adhemar de Barros, através da Lei de nº 233, de 24 de Dezembro de 1948, a área que a *Empresa Águas Sulfídricas e Thermaes de São Pedro* havia destacado para a cidade nova foi transformada em município autônomo, desligando-se de São Pedro.

Postos os lotes à venda foram vendidos com rapidez, principalmente para os paulistanos. Os primeiros anos foram caracterizados pela venda expressiva dos lotes onde deveriam ser edificadas casas para moradia permanente ou para segunda residência. Para tais edificações foram criadas algumas regras, denominadas de “código de urbanismo”, pelo empreendedor. Visavam harmonizar o padrão da volumetria das casas nos terrenos. A edificação das residências, no entanto, não seguiu o mesmo ritmo da venda dos lotes, com poucas casas edificadas até o final da década de 1940. A intenção era a de ocupar de forma mais rápida possível todos os espaços destinados às residências e aos pequenos comércios. A venda rápida seria necessária para suprir o capital investido na infraestrutura geral da cidade, encarecida, pois, para a colocação à venda da totalidade dos lotes, seria necessária a urbanização e o provimento de infraestrutura básica em

cem por cento do sítio urbano. A empresa atua aos moldes da Companhia City paulistana que, por ocasião da implantação e lançamento dos “bairros-jardim” em São Paulo, ainda na década de 1910, dotou todas as áreas com infraestrutura. Da mesma forma, a venda de loteamentos com infraestrutura urbana, era uma novidade em toda a região de Piracicaba.

Na comercialização das áreas residenciais, a *Empresa Águas Sulfídricas e Thermaes de São Pedro* busca estabelecer as bases de um empreendimento viabilizado a longo prazo, abdicando de uma possível reserva de lotes, prática essa, comum nas empresas loteadoras. Acrescente-se a isso o fato de que, embora houvesse a proibição da construção de novos hotéis, não existia um monopólio da demanda aos hotéis já instalados, pois havia liberdade e até incentivo à criação de pensões para pessoas de menor poder aquisitivo. Os hotéis deveriam ser locais aprazíveis, longe de ruídos incômodos típicos de regiões centrais, devendo se localizar no interior do parque florestal principal (o parque Oeste).

No início da década de 1950, o Governo do Estado de São Paulo desapropriou, por escritura pública as fontes, o Grande Hotel, o parque florestal a oeste e algumas outras áreas pertencentes à *Empresa Águas Sulfídricas e Thermaes de São Pedro*. No entanto, Octavio Moura Andrade, ainda mantinha grande parcela das áreas da Estância Hidromineral, incluída toda a área que seria destinada ao Parque Florestal Leste. Em 1956, a pedido de Octavio Moura Andrade, Jorge de Macedo Vieira retorna para Águas de São Pedro, para projetar novas quadras em área que não havia sido desapropriada e localizada na área inicialmente destinada ao parque florestal leste. Tal projeto resultou no Registro de nº 02 na Comarca de São Pedro, datado de 10 de agosto de 1957, onde novas quadras foram adicionadas: as de nº 44 a 55.

Essas novas quadras, de nº 44 e 45, foram incorporadas perpendiculares ao eixo central da cidade. Passaram a pertencer também à quadra 46, a Vila Operária, com residências unifamiliares de baixo custo e destinadas aos trabalhadores de menor renda. A quadra 47 foi criada no extremo nordeste do município, a quadra 48 contém um só lote e situava-se ao lado do engarrafamento das águas na área central. A quadra 49 continha um lote, que abrigaria futuramente o Hotel Jerubiaçaba. A quadra 50, também composta de um lote, abrigava desde 08 de dezembro de 1942, o Hotel Avenida. As quadras 51, 52, 53, 54 e 55 foram criadas junto ao espaço do parque florestal leste. Além dessas quadras, Macedo Vieira reordenou a quadra de nº 01, que continha a edificação residencial em madeira pertencente a Octavio Moura Andrade. A figura 4.2 traz a totalização das áreas:

ÁREAS	TOTAL EM M ²	PERCENTUAL
PARQUES E ÁREAS VERDES	1.697.791	60,24%
RUAS E AVENIDAS	322.186	11,43%
LOTES INDUSTRIALIS	11.545	0,41 %
LOTES COMERCIAIS	63.480	2,25 %
LOTES RESIDENCIAIS	723.363	25,67 %
TOTAIS	2.818.365	100,00

Figura 4.2..Total das áreas tipificadas por uso do solo – Águas de São Pedro

Fonte: quadro elaborado por Antonio Carlos Bonfato através de dados obtidos no 1º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de São Pedro

Jorge de Macedo Vieira, já em fins da atividade de seu escritório, é novamente chamado a intervir e dedica-se a projetar dois novos projetos. Após os levantamentos altimétricos, Macedo Vieira entrega o primeiro dos novos loteamentos: Jardim Iporanga, área nordeste da cidade-balneária. O loteamento é registrado sob o nº 03, de 25/03/1964 e possui um total de 412 lotes divididos em 13 quadras, com área média de 316 m². O pequeno número de quadras faz com que elas sejam designadas por letras do alfabeto, partido de “A” até “M”. Em 1965 é entregue o último projeto de Jorge de Macedo Vieira para Águas de São Pedro: O Jardim Porangaba, a sudoeste da “cidade-jardim”. Suas dimensões são bem maiores que o do ano anterior, totalizando 854.735 m², contendo 1761 lotes com tamanho médio de 307 m², distribuídos por 43 quadras, designadas por numerais de 56 a 98. É registrado sob o nº 04 em 18/10/1965.

Nos novos loteamentos, o desenho de Macedo Vieira continua a se caracterizar pelo traçado orgânico, pelo respeito à morfologia do solo, com arruamento em curvas de nível, mantendo nas bordas das praças os ajardinamentos, em conformidade com o desenho original. Os projetos do Jardim Iporanga e do Jardim Porangaba finalizaram a obra de Jorge de Macedo Vieira para Águas de São Pedro e forneceu-nos subsídios para completar o quadro dos percentuais destinados a cada função da cidade (Figura 4.3.).

	TOTAL EM M ²	PERCENTUAL
ÁREAS VERDES	1.823.418	46,99
RUAS E AVENIDAS	586.969	15,13
LOTEAMENTOS	1.469.843	37,88
TOTAL	3.880.230	100,00

Figura 4.3. - Tabela final de destinação das áreas de Águas de São Pedro, por Macedo Vieira

Fonte: quadro elaborado por Antonio Carlos Bonfato através dos registros de nº 01, 02, 03 e 04, do 1º Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de São Pedro.

Ao se observar o quadro, nota-se que, ainda que sua participação percentual houvesse diminuído, as áreas verdes totalizavam 46,99% da área total, um índice elevado mesmo em se tratando de

um destino turístico. As implantações dos loteamentos previstos por Octavio Moura Andrade e Jorge de Macedo Vieira para a cidade de Águas de São Pedro continuam até os dias de hoje conforme projeto original. Em especial, nos Jardins Iporanga e Porangaba, algumas quadras de borda do loteamento foram implantadas até 2003, restando ainda alguns pequenos trechos de arruamentos, também na mesma região limítrofe da cidade. Com pequenos hiatos históricos hora provocados pela desativação da empresa *Águas Sulfídricas e Thermaes de São Pedro*, em 1951; hora por situações ligadas à configuração do macro ambiente econômico, a obra de Macedo Vieira está implantada em quase 100%, índice acima da média de outras cidades novas da primeira metade do século XX no país. A figura a seguir mostra todas as etapas de evolução do desenho urbano da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro

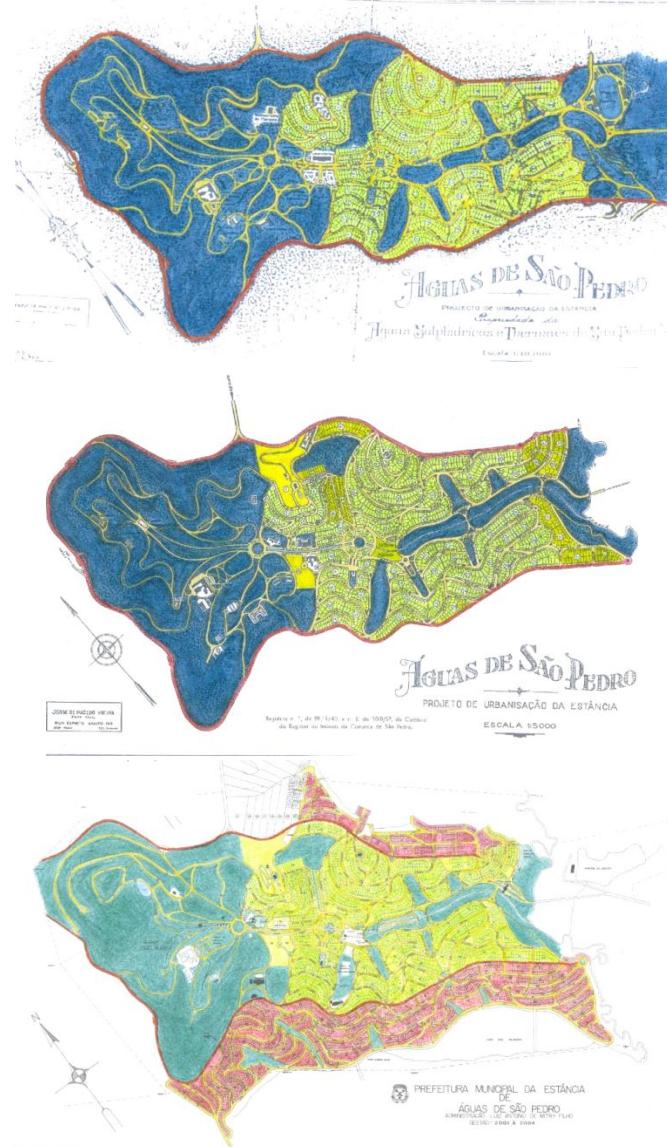


Figura 4.4. Águas de São Pedro por Macedo Vieira (1940, 1957 e 1964/65)
Fontes: 1940-57 e 1957-65: acervo pessoal de Antonio Carlos Bonfato; 1965-2003: Prefeitura Municipal de Águas de São Pedro/SP

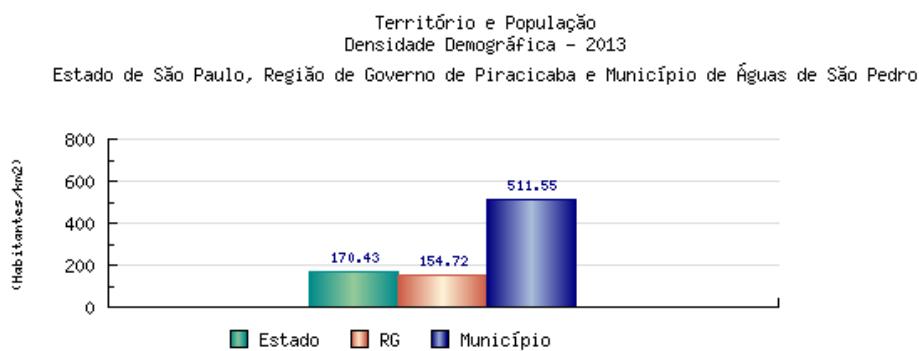
4.2. Dados socioeconômicos

A compilação dos dados sócio econômicos da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro serve de base para se ter um quadro atual das condições de vida da população local e dos serviços básicos oferecidos aos visitantes temporários ou proprietários de segunda residência no município. Os valores gerados pelo Censo Demográfico de 2010, aplicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), constituíram as bases principais das fontes secundárias das informações aqui expostas. Tais dados foram obtidos junto ao sítio eletrônico da Fundação SEADE (www.seade.sp.gov.br).

Tais informações também formaram uma das bases para a elaboração do IDH-M – Índice de Desenvolvimento Humano – Municipal, constante do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, elaborado pelo PNUD – Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, do ano de 2010. Tal documento situou a Estância Hidromineral de Águas de São Pedro, com o índice geral de 0,854, que a situa como 2^a melhor em desenvolvimento social do país. No item IDH-M Educação, um dos três principais pilares da construção do IDH-M, o índice de 0,825, coloca o município como o de melhor desenvolvimento educacional do país.

4.2.1. Informações gerais sócio econômicas

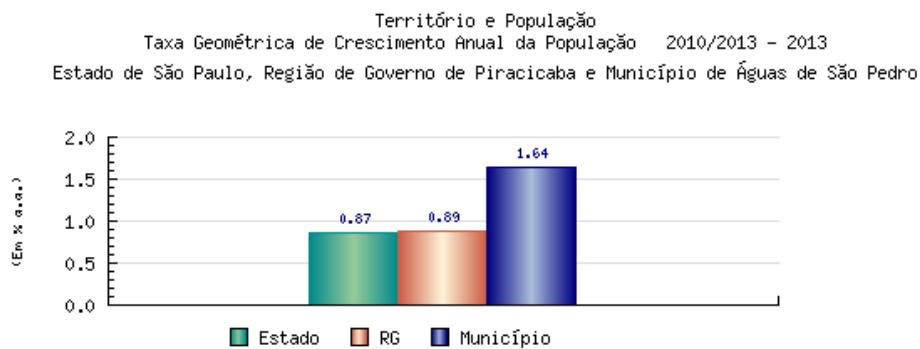
Águas de São Pedro possui uma das menores áreas totais, dentre os municípios brasileiros. Toda sua concentração territorial está na área urbana, não existindo área rural. A densidade populacional do município é bastante superior à da média regional e média estadual, conforme figura 4.5..



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.
Fundação Seade.

Figura 4.5.. Densidade demográfica Águas de São Pedro, 2013

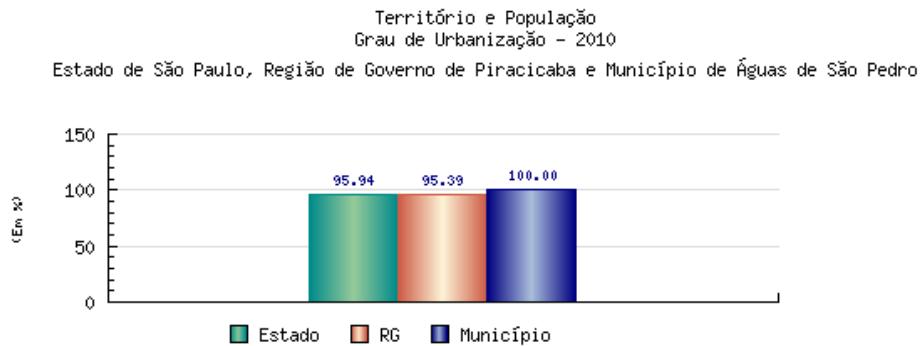
O crescimento a população local se eleva em ritmo 84,3% superior à média regional e 88,5% superior à média do estado, mostrando um adensamento significativo para os próximos anos, a seguir no atual ritmo, conforme figura 4.6..



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.
Fundação Seade.

Figura 4.6.. Taxa geométrica de crescimento anual população Águas de São Pedro, 2013

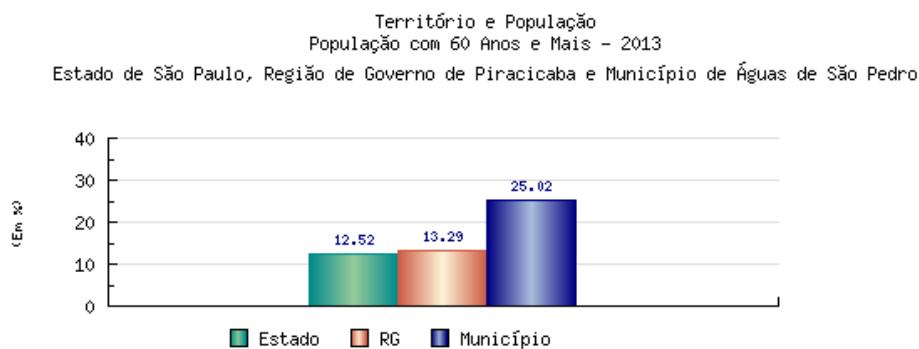
O município se encontra urbanizado em 100% da sua área total. Lembre-se que Águas de São Pedro não possui área rural pertencente fisicamente ao seu espaço geográfico. Os dados estão na figura 4.7.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.
Fundação Seade.

Figura 4.7.. Grau de urbanização Águas de São Pedro, 2013

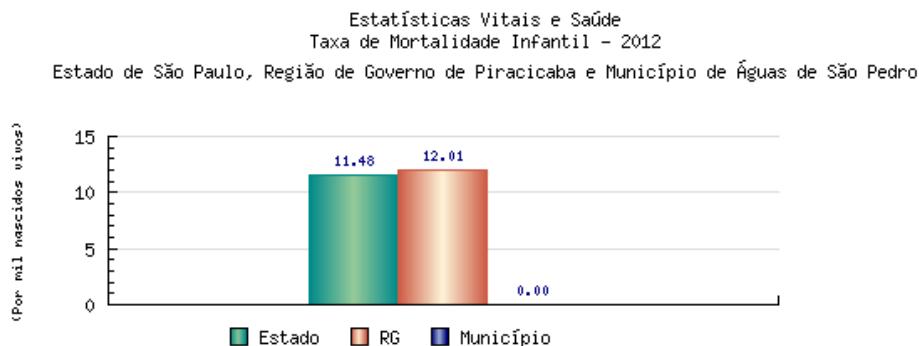
Águas de São Pedro se caracteriza por abrigar uma população de idosos percentualmente muito superior às médias regional (+ 88,3%) e estadual (+ 99,8%). Tais dados mostram que a cidade atrai essa população pelos bons índices sociais que apresenta.



Fonte: Fundação Seade.

Figura 4.8.. População com 60 anos ou mais Águas de São Pedro, 2013

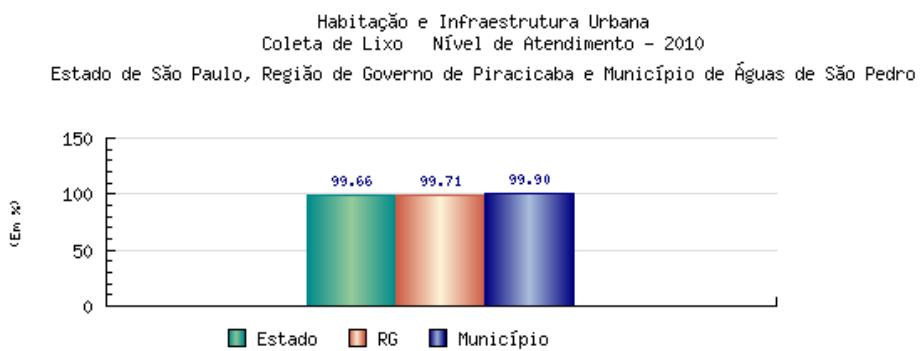
Os índices de mortalidade infantil são nulos na cidade, conforme mostra figura 4.9, não havendo assim comparativo com as médias regional e estadual.



Fonte: Fundação Seade.

Figura 4.9.. Taxa de Mortalidade Infantil Águas de São Pedro, 2013

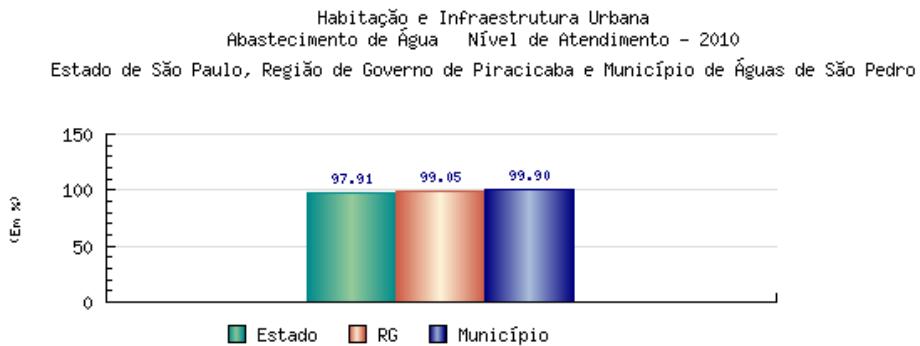
A coleta de lixo se dá em 99,9% do território urbano da Estância Hidromineral, situando-se acima do lixo coletado médio nas cidades da região e do Estado de São Paulo. A figura 1.10. mostra o comparativo.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Censo Demográfico. Resultados do Universo. Fundação Seade.

Figura 1.10. Coleta de Lixo – nível de atendimento Águas de São Pedro, 2013

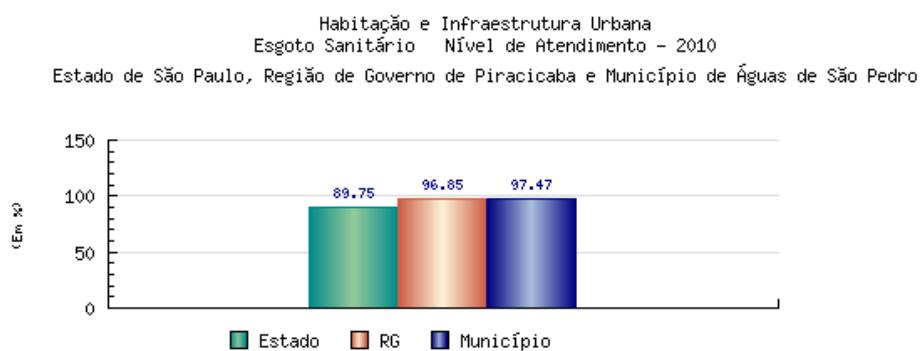
Apenas 0,1% da área urbana da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro, não é atendida regularmente por abastecimento de água. Esse valor supera em 0,85 pontos percentuais a média da região de governo e 1,99 pontos percentuais a média estadual. O abastecimento de águas, suprimento de esgotos sanitários é de responsabilidade da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Censo Demográfico. Resultados do Universo. Fundação Seade.

Figura 4.11. Abastecimento de Água Águas de São Pedro, 2013

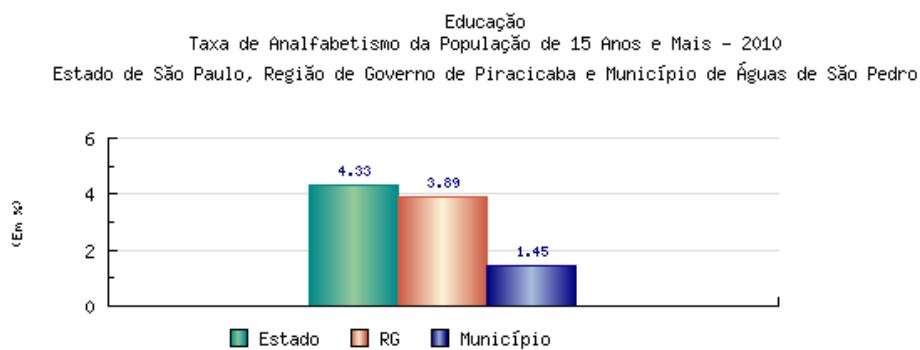
Dentre os itens de abastecimento o índice que ainda tem margem de melhora significativa é o de esgotamento sanitário, que abrange 97,5% das residências. Mesmo assim esse índice é 0,6% superior à média de região de governo e 8,6% superior à média estadual.



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Censo Demográfico.
Resultados do Universo.
Fundação Seade.

Figura 4.12. Esgoto Sanitário – nível de atendimento Águas de São Pedro, 2013

O índice de analfabetismo municipal da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro a situam dentre as poucas localidades do país com o analfabetismo tecnicamente erradicado. O índice de 1,45% está bem abaixo do índice que a ONU considera como tecnicamente erradicado (4%).



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Censo Demográfico.
Resultados do Universo.
Fundação Seade.

Figura 4.13. Taxa de analfabetismo na pop. de 15 anos ou mais Águas de São Pedro, 2013

A pirâmide etária da cidade de Águas de São Pedro está exposta na figura 4.14.

	Masculino	Feminino		
	Nº	%	Nº	%
Mais de 100 anos	0	0,0%	0,0%	0
95 a 99 anos	0	0,0%	0,1%	2
90 a 94 anos	7	0,3%	0,5%	13
85 a 89 anos	19	0,7%	0,8%	23
80 a 84 anos	26	1,0%	1,5%	41
75 a 79 anos	44	1,6%	1,9%	51
70 a 74 anos	57	2,1%	2,5%	69
65 a 69 anos	61	2,3%	3,3%	90
60 a 64 anos	75	2,8%	3,5%	95
55 a 59 anos	69	2,5%	3,1%	85
50 a 54 anos	70	2,6%	3,6%	98
45 a 49 anos	87	3,2%	4,0%	109
40 a 44 anos	80	3,0%	4,2%	113
35 a 39 anos	89	3,3%	3,4%	92
30 a 34 anos	97	3,6%	3,3%	89
25 a 29 anos	88	3,3%	3,1%	85
20 a 24 anos	75	2,8%	2,8%	75
15 a 19 anos	99	3,7%	3,8%	102
10 a 14 anos	90	3,3%	3,3%	90
5 a 9 anos	67	2,5%	2,5%	69
0 a 4 anos	62	2,3%	2,0%	54

Figura 4.14. Taxa de analfabetismo na pop. de 15 anos ou mais Águas de São Pedro, 2013

Fonte Fundação SEADE, 2014

A cidade possuía, em 2010, 990 domicílios particulares, segundo o IBGE, 2010.

4.2.3. Atual estrutura econômica do município

O Produto interno Bruto de Águas de São Pedro foi, em 2013, de R\$ 63.823.000, segundo o IBGE, 2013. O PIB per Capita a preços correntes era, em 2011, de R\$ 23.032,54 e o Valor do rendimento nominal médio mensal dos domicílios particulares permanentes com rendimento domiciliar, por situação do domicílio – Urbana era de R\$ 4.302,81, segundo a mesma fonte.

A economia de Águas de São Pedro se caracteriza com essencialmente ligada à prestação de serviços, com foco em empresas ligadas à atividade do turismo, predominando serviços ligados à área de hospedagem, alimentação e comércio varejista em geral.

Segundo o boletim Perfil Municipal elaborado pela Fundação SEADE, em 2011 a participação da área de serviços era a mostrada na figura 4.15, a seguir:

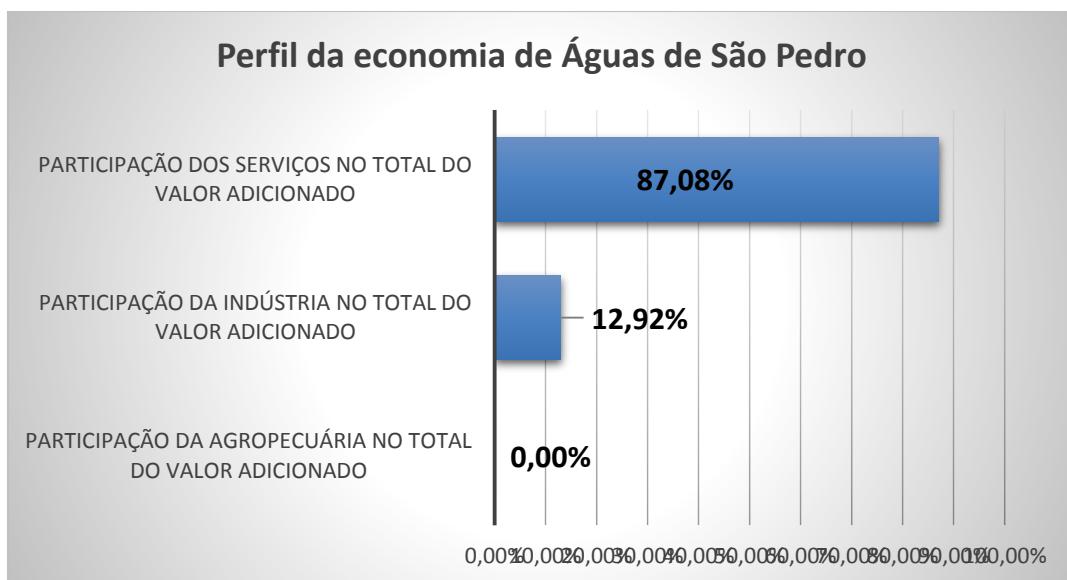


Figura 4.15. Perfil da economia de Águas de São Pedro, 2011

Fonte: elaborado por Antonio Carlos Bonfato com base em dados da Fundação SEADE, 2014

Segundo o IBGE, dados 2013, o município apresenta um perfil superavitário, gerando mais receitas do que despesas, conforme mostra figura 4.16.

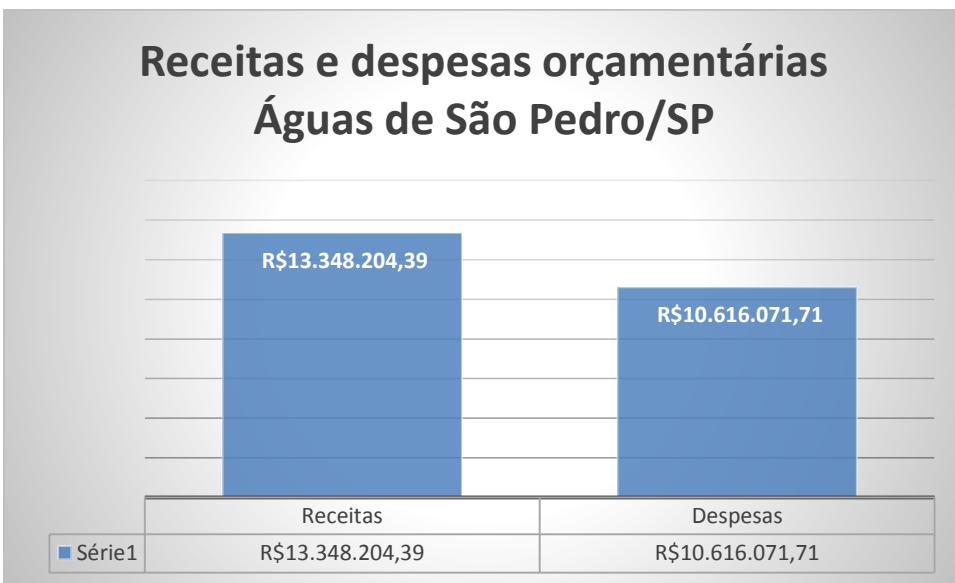


Figura 4.16 Receitas e despesas orçamentárias Águas de São Pedro, 2009

Fonte: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Registros Administrativos, 2009

Águas de São Pedro também se caracteriza como município poupadão. Em estudo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em 2010, o município de Águas de São Pedro era o maior poupadão per capita dentre as cidades brasileiras, com uma média de R\$ 10.041,85 por pessoa, situando-se bastante acima da média das cidades brasileiras.

A frota de veículos da cidade é composta, majoritariamente, por automóveis. A tabela 4.17, expõe os dados gerais par ao ano de 2012:

VARIÁVEL	ÁGUAS DE SÃO PEDRO
Automóveis	1.375
Caminhões	31
Caminhões-trator	3
Caminhonetas	184
Caminhonetas	89
Micro-ônibus	5
Motocicletas	219
Motonetas	45
Ônibus	3
Tratores	3
Utilitários	16
TOTAL	1973

Figura 4.17. Frota de veículos – Águas de São Pedro, 2012

Fonte: Fonte: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN - 2012.

4.3. Estrutura geral e necessidades

A análise da estrutura geral permite a visão sistêmica da organização atual da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro. A análise foi elaborada com a participação ativa da comunidade local que foi dividida em grupos temáticos de estudos e análise. Os métodos adotados foram de consulta a fontes primárias, através de pesquisa de campo, arguições aos envolvidos na respectivas áreas e observação intensiva do modus operandi das instituições ligadas diretamente a cada setor. Também houve a participação das Secretarias Municipais, fornecendo dados, dos Conselhos de Segurança e de Educação, subsidiando e auxiliando na elaboração dos respectivos relatórios.

Os comitês de análise foram divididos pelas respectivas temáticas;

- Meio Ambiente;
- Educação;
- Saúde;
- Cultura;
- Comércio e Serviços;
- Infraestrutura urbana;
- Segurança;
- Esportes e Lazer;
- Desenvolvimento Local e
- Eventos.

As atuais condições e as principais necessidades estão descritas a seguir;

4.3.1. Meio Ambiente

Líder de comitê: Marco Antonio Berto

Diagnóstico da área

Águas de São Pedro é conhecida pelas suas águas hidrominerais de valor medicinal, tendo suas três fontes naturais como alguns dos principais atrativos turísticos. Possui ainda dois grandes parques (Dr. Octavio Moura Andrade Parque Municipal e o Parque das Águas "José Benedito Zani"), além do Mini Horto municipal, importantes áreas verdes do município.

A cobertura vegetal original da área de Águas de São Pedro era o cerrado, formação mista classificada em dois estratos. Esta vegetação natural, entretanto, encontra-se bastante devastada. Hoje a cobertura vegetal é predominantemente plantada, sendo que atualmente predomina a mata atlântica. A Mata galeria está presente às margens do Rio Araquá e seus afluentes.

O Parque Municipal Dr. Octavio Moura Andrade é uma das principais áreas verdes da cidade está situada no Parque Dr. Octavio, que possui 16 trilhas em uma extensão de 6.500 metros. Em seu interior predomina o eucalipto, ao lado de diversas espécies da fauna e da flora regional, incluindo espécies ameaçadas de extinção, como o Antilophia galeata (Soldadinho).

Em trabalho de tese efetuado por Silvana Bortoleto (2008), estão descritos 29 locais com vegetação em Águas de São Pedro, sendo 05 parques, 11 praças, 07 espaços livres e 06 áreas verdes.

Necessidades gerais das áreas

- Na Fonte Almeida Salles detectou-se pouca vegetação e processo de assoreamento, indicando necessidade de reflorestamento do córrego;
- No Mini pantanal detectou-se declividade acentuada e pouca mata ciliar, indicando necessidade de reflorestamento;
- Na Represa das Palmeiras detectou-se processo erosivo, assoreamento, ausência de mata ciliar e ocupação irregular do solo, indicando uso legal do solo e necessidade de reflorestamento;
- No Rio Araquá detectou-se assoreamento, falhas na Mata ciliar e lançamento de esgoto, indicou necessidade de reflorestamento e tratamento de esgoto;

- No Canal Principal da Estância indicou necessidade plantio de vegetação em alguns pontos;
- Na Represa do Limoeiro detectou-se presença única de eucaliptos e ausência de vegetação ripária;

Em termos de extensão, têm-se as seguintes áreas registradas em cartório:

Designação	Extensão (m ²)	Porcentagem do Total
Áreas Verdes	1.823.418	46,99
Ruas e Avenidas	586.969	15,13
Loteamentos	1.469.843	37,88
Total	3.880.230	100,00

De acordo com o estudo acima citado, em 2008, a maioria dos espaços livres estava sendo subutilizada e 3% deles estão completamente abandonados. Situação que ainda observamos hoje, inclusive em alguns casos com pioras.

A arborização urbana aponta um índice médio de 130 indivíduos por quilômetro de rua percorrida, considerado alto, embora o hábito de crescimento não tenha sido considerado neste cálculo. Existe uma tendência ao plantio de arbustos, especialmente em anos mais recentes, que deve ser revertida. São sugeridas indicações de manejo, como novos plantios, substituições, adequação das podas e na condução de mudas e incremento do plantio de espécies arbóreas nativas em detrimento das arbustivas. Conclui-se que há a necessidade de implementação de um plano diretor que contemple a arborização, para que se melhore sua qualidade, eliminando-se assim, dificuldades na manutenção e das tendências de manejo e plantio levados a efeito da população.

Diagnóstico realizado pela UFSCAR (Universidade Federal de São Carlos) do Parque Dr. Octavio Moura Andrade, na Estância Hidromineral de Águas de São Pedro, e definição de medidas para recuperação e valorização dos seus aspectos Socioambientais. (Junho de 2008).

Equipe Responsável: Geóloga Marcilene Dantas Ferreira, Advogada Mariana Lucente Zuquette e Geólogo Lázaro Valentin Zuquette.

Problemas ambientais e degradações na área do parque

1 – trilhas, 2 – cortes, 3 – fossas e lançamento de águas servidas, 4 – aterros, 5 – processos erosivos, 6 – canais de concentração de águas superficiais, 7 – assoreamento, 8 – estradas, 9 – plantações de tabocas/bambus, 10 – cercas direcionadoras de águas, 11 – barragens de contenção, 12 – direcionamentos de águas pluviais, 13 – destruição da camada de matéria orgânica superficial, 14 – interceptações das águas sub-superficiais por cortes, 15 – disposição de resíduos sólidos, 16 – uso comercial e esportivo.

Em relação a Hidrografia, o município de Águas de São Pedro é banhado pelo Rio Araquá em 600 metros de extensão, rio que recebe os dejetos da cidade há mais de 30 anos. Há locais que o esgoto é despejado em valas negras, há fossas e coleta de esgoto domiciliar. A cidade não têm tratamento de esgoto. A SABESP, responsável pelo tratamento de água e esgoto, promove a construção de uma estação de tratamento de esgoto que promete coletar e tratar o esgoto do município em 100%. O Rio recebe, no trecho que cruza o município de São Pedro, o chorume do antigo “Lixão da Raia”, local de depósito de lixo por muitos e muitos anos, e que foi interditado. O lixo continua no local, contaminando o solo e, segundo denúncias da APROMO, derramando o lixo tóxico no rio. Além disso, há atividade de exploração econômica durante o trajeto do Rio, como portos de areia que já estão no local em caráter permanente, fato proibido pela legislação ambiental, e há ainda a não recuperação de áreas degradadas.

A cidade tem a Represa do Limoeiro e o Lago das Palmeiras. A captação de águas para tratamento e consumo é realizada na Represa do Limoeiro e no Rio Araquá. A Represa do Limoeiro e sua restauração e manutenção é parte do compromisso da companhia SABESP com o município, com o reflorestamento, a limpeza do espelho d’água e a dragagem de resíduos sólidos depositados no fundo da Represa do Limoeiro.

O Lago das Palmeiras atualmente encontra-se em estado crítico e de atenção. Sua superfície está tomada por aguapés e plantas aquáticas, alimentadas pela rica nata proteica que se via quando ainda era possível ver a superfície do lago nas proximidades da Fonte Almeida Salles. Há ainda o problema da expansão urbana, que opõe as fontes abastecedoras da do Lago das Palmeiras, como ocorre na área ao lado do Manacás e recentemente próxima a nascente do córrego da bica, principal fonte abastecedora do Lago das Palmeiras.

As galerias de esgoto recebem águas pluviais, e não comportando o volume o esgoto é despejado aos borbotões no Lago através da Estação Elevatória de Esgoto. Algumas propriedades particulares estendem suas construções até a beira do Lago, impedindo a passagem e o uso esportivo. Algumas ligações domiciliares de esgoto conduzem esgoto diretamente à represa ou a fontes abastecedoras primárias.

O município não tem coleta seletiva. Não faz compostagem do seu lixo orgânico. Não tem o selo município verde azul. Não tem um plano de arborização urbana.

Os animais de rua, especificamente os gatos, segundo informações da Associação Protetora de Animais de Águas de São Pedro - Andarilho de Patas - são em número próximo a dois mil.

A cidade não possui um controle de natalidade de animais de rua.

Há torres de telefonia na área urbana de Águas de São Pedro, próximo a residências.

Os fogos de artifício que geram estrondo causam verdadeiro terror aos animais domésticos, causando pânico e dor à audição sensível dos cães, ocasionando fugas e acidentes.

Os pássaros abandonam seus ninhos e ou morrem, os animais silvestres fogem assustados quando das realizações de eventos com fogos de estrondo.

A Fonte Gioconda não tem acesso à visitação e têm instalações por demais simplórias face à importância histórica da água para a cidade.

A cidade não tem limites territoriais definidos, os marcos físicos são inexistentes e também não tem mais o marco zero. Não há um inventário da fauna local

O Parque das Águas carece de árvores com copas que ofereçam sombra aos usuários do local, principalmente próximo a Pista de Skate e Praça de Exercício do Idoso.

Necessidades específicas da área

Conclui-se que há a necessidade de implementação de um plano diretor que contemple a arborização, para que se melhore sua qualidade, eliminando-se assim, dificuldades na manutenção e das tendências de manejo e plantio levados a efeito da população. Realizando a adequação das podas, condução das mudas e indicação correta das espécies a serem plantadas.

O Brasil está entre os três países com as maiores diversidades de aves no mundo, são 1825 espécies. Águas de São Pedro com quase 47% de sua extensão formada por área verde, sugere uma tendência ao Turismo de Birdwatching. Uma prática turística que normalmente reúne cerca de 13 000 participantes em uma única feira anual voltada a este segmento e que tem demonstrado ser um dos produtos que deverá assentar a estratégia de desenvolvimento do turismo nacional. Soma-se a isso a publicação feita em janeiro/2014 na revista *Environmental Science and Technology* que afirma que viver em uma área urbana com espaços verdes tem um impacto positivo no bem-estar mental dos habitantes de cidades e que o acesso a parques urbanos traz benefícios à saúde pública. Um turismo sustentável, que exige áreas conservadas e gera recursos para a conservação, pode ser o foco do turismo de Águas de São Pedro.

Necessidades adicionais

- Na Fonte Almeida Salles há necessidade de reflorestamento do córrego;
- No Mini-pantanal há necessidade de reflorestamento e limpeza do espelho d'água;
- Na Represa das Palmeiras há necessidade de reflorestamento e definição do uso legal do solo;
- No Rio Araquá há necessidade de reflorestamento e tratamento de esgoto;
- No Canal Principal da Estância há necessidade de plantios em alguns pontos;
- Na Represa do Limoeiro há ausência de vegetação ripária, necessita reflorestamento;
- Sobre o Parque Octavio de Moura Andrade, há necessidade de intervenção e aplicação das medidas sugeridas no estudo pela UFSCAR, em junho de 2008, para correção dos problemas apontados no relatório de diagnóstico do Parque;
- Necessita de um levantamento geográfico do município com geo-referenciamento e redefinição dos limites físicos e territoriais e restabelecimento do marco zero da estância;
- Necessita de um replanejamento urbanístico arbóreo arbustivo da área central, resgatando o conceito de cidade jardim, com uma possível parceria com a Holambra, por exemplo;
- Necessita um estudo da UNESP de Rio Claro no tocante aos eucaliptos; no local existe um museu do eucalipto, e especialistas no assunto que podem nos ajudar na construção de um projeto para o manejo arbóreo adequado do Parque Octavio Moura Andrade;
- Realizar um projeto nas praças menores com plantio de árvores ornamentais e exóticas;
- Realizar a preservação dos bolsões verdes (praças) pela presença de mananciais ou mesmo para simples drenagem das águas pluviais;
- Realizar um levantamento da fauna e flora local, um inventário quali-quantitativo, especialmente da população de quatis e aves;
- Valorizar o principal produto da estância, com a criação de uma linha de cosméticos e produtos de beleza termais e divulgação ampla das águas medicinais, especialmente a sulfurosa;
- Plantio de árvores já formadas e encopadas no Parque das Águas;
- Tratamento de Esgoto;
- Precisa de um controle populacional de cães e gatos;
- Precisa realizar a Coleta Seletiva;
- Precisa limitar a construção de antenas de rádio frequência na área do município;

- Necessita substituir os fogos de estrondo, usado em festejos oficiais, por fogos de luz;
- Mobilizar uma ação conjunta intermunicipal em prol do Rio Araquá;
- Realizar o desassoreamento e limpeza do espelho d'água do Lago do Limoeiro;
- Realizar o desassoreamento e limpeza do espelho d'água do Mini Pantanal;
- Realizar a limpeza do Espelho D'água da Represa das Palmeiras, promover a visita e a vistoria dos agentes de Vigilância Sanitária em parceria com a SABESP nas casas que despejam seu esgoto na Estação Elevatória de Esgoto da fonte Almeida Salles e adjacências.

4.3.2. Educação

Líder de comitê: Eliana Aparecida Galante

Diagnóstico da área

O município de Águas de São Pedro possui Sistema Educacional próprio e sua rede é composta por Educação Infantil e Ensino Fundamental (1º ao 9º ano), Programa Educacional Girassol (PEG – Educação Continuada no contra turno) e Atendimento Educacional Especializado – AEE – composta pelo Programa de Atendimento Individual Especializado – PAIE – e Sala de Recursos Multifuncional.

As unidades escolares (03 unidades) funcionam em prédio próprio e apenas o PEG em espaço cedido pelo Estado.

Na Educação Infantil o prédio está organizado de modo que hoje atende 178 crianças em idade de 4 meses a 5 anos, com equipe docente composta por 11 professores de Educação Básica e 05 professores especialistas nas áreas de Educação Musical, Educação Artística, Educação Física, Informática e Inglês. Além dos profissionais, há Atendentes de Desenvolvimento Infantil – ADIs – que no contra turno executam atividades recreativas e lúdicas.

As salas de aulas são equipadas e organizadas, de modo a atender a idade e o desenvolvimento dos alunos nas devidas faixas etárias. O espaço do entorno oferece desenvolvimento adequado, propiciando o contato com o meio ambiente e sua exploração, assim como a mini quadra e o parquinho oferecem ambiente estimulador e desenvolvimento integral das potencialidades físicas, motoras, afetiva e emocional.

No Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), o espaço atende a 221 crianças, de 6 a 10 anos de idade, com 10 professores de Educação Básica e 09 especialistas das seguintes áreas: Educação Artística, Educação Física, Educação Musical, Inglês e Informática, variando a quantidade destes de acordo com a necessidade.

A unidade possui salas adequadas e organizadas para atender a demanda, assim como a oferta da recuperação paralela no contra turno e o pátio interno nos momentos de intervalo. As quadras poliesportivas são utilizadas em parceria com o Estado e município.

A sala de informática possui equipamento próprio e está instalada em espaço cedido pelo Estado a qual se localiza dentro do PEG, atendendo respectivamente: EMEI, EMEF I e PEG.

A Cozinha Municipal e seu refeitório, funcionam dentro desta unidade, onde a sua utilização se restringe ao uso dos alunos. As refeições de funcionários são enviadas, acondicionadas no modelo denominado “marmitex”, às respectivas secretarias.

A escola de Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano) funciona em prédio próprio atendendo a 209 alunos de 11 a 14 anos de idade, com corpo docente de 19 professores nas disciplinas ofertadas, dentro de seu Quadro Curricular. Possui salas destinadas ao atendimento regular das aulas, ao Projeto LEGO, ao Projeto ‘Jornal Adolescente’, Recuperação Paralela, Sala de AEE (EMEI, EMEF I e II) e Auditório. Abriga pátio interno e externo, e a Biblioteca Municipal.

O Ensino Médio é oferecido pelo Estado e funciona em prédio próprio atendendo 190 adolescentes de 15 a 17 anos, com corpo docente de 20 professores. As salas atendem a demanda, ofertando biblioteca, sala de informática e ainda cedem salas ao município (PEG/Informática). Possui pátio externo e quadra poliesportiva.

O Centro universitário SENAC/Águas de São Pedro, comporta cursos livres, técnicos e universitários de graduação e pós graduação, num total de aproximadamente 517 alunos, com idades variadas, com 30 profissionais, para atender a demanda oferecida pela instituição. As salas são equipadas e organizadas, distribuídas entre os blocos destinados à formação e informação dos cursos ofertados. Há no local diversos laboratórios atendendo as áreas de estudos e experimentos. Possui ampla área verde externa a qual abrange parte do município e sua história.

A escola de língua inglesa atende 30 alunos; crianças, jovens e adultos, em idade variada, com apenas 01 profissional, que dispõe as aulas na rotina diária. A construção oferece adequação e disposição para o funcionamento das aulas.

Necessidades da área

- Construção de prédio próprio em local adequado para o funcionamento das unidades: EMEI e EMEF I, devido à proximidade com a SP 304, ampliação de pátio interno e quadra poliesportiva.
- EMEF II: construção de quadra poliesportiva e laboratório de ciências dentro das especificidades estabelecidas pelo MEC.
- ENSINO MÉDIO: O retorno das salas de aula cedidas à escola municipal para alocar almoxarifado/depósito e laboratório.

4.3.3. Saúde

Líder de comitê: João Vitor Barboza

Diagnóstico da área

Atualmente há 02 (duas) Unidades Hospitalares, sendo:

1) Clínica de Especialidades

Funcionários

Médicos: 10

Fisioterapeutas: 02

Psicólogo: 01

Enfermagem: 04

Serviços Gerais: 01

Atendentes: 02

Administrativo: 02

A Clínica de Especialidades possui 04 consultórios, 01 consultório odontológico, 02 salas fisioterapia, 01 sala de vacina, 01 sala de exames laboratoriais, 01 sala de arquivo, 01 sala de espera/recepção, 02 banheiros acessíveis ao portador de deficiência, 02 cozinhas, 01 sala de administração. O prédio está conservado devido a uma reforma recente.

Na Clínica de Especialidades o serviço de atendimento é destinado aos moradores.

2) Pronto Atendimento

Funcionários

Médicos Plantonistas: 16

Enfermagem: 20

Motoristas: 05

Atendentes: 04

Serviços Gerais: 02

Administrativo: 01

O pronto atendimento possui 01 consultório, 01 sala de administração, 09 banheiros (02 na recepção, 02 nas salas de observação, 02 ao lado do raio-x, 01 no consultório dos médicos, 01 no quarto dos médicos, 01 na sala de procedimentos), 01 sala de espera/recepção, 02 salas de observação, 02 salas de procedimento, 01 sala de nebulização, 01 sala de urgência e emergência, 01 sala de esterilização, 01 expurgo, 01 sala de raio-x, 01 quarto de médicos, 01 estoque. O prédio teve reformas, mas ainda possui infiltrações.

A estrutura do Pronto Atendimento comporta atendimentos de urgência e emergência, e nos casos graves tem estrutura para atendimento integralmente de 01 paciente em sua sala de emergência.

Possuí três ambulâncias de pequeno porte (01 nova e 02 usadas) e duas ambulâncias de grande porte (01 nova e 01 fora de uso);

Possuí 02 veículos de transporte coletivo (01 van e 01 Kombi);

No total são 44 (quarenta e quatro) funcionários concursados. Mais uma lista de 40 médicos.

Ainda no Pronto Atendimento possuímos 04 leitos de observação 24 horas e um de urgência e emergência.

No Pronto Atendimento o serviço é destinado a moradores, veranistas e turistas. Existe ainda uma restrição de atendimento há municípios de São Pedro.

O setor possui uma unidade administrativa, sendo:

- 3) Secretaria de Saúde:

Funcionários

Vigilância Sanitária: 02

Vigilância Epidemiologia: 01

Farmácia: 02

Administrativo: 01

A Secretaria de Saúde possui 01 farmácia, 01 sala de administração, 01 sala da vigilância epidemiológica, 01 recepção/vigilância sanitária, 01 estoque, 01 cozinha;

4) Programas:

Hipertensão / Diabetes / Bolsa Família / Saúde da Mulher / Saúde do Idoso / Pronto Atendimento Domiciliar / Doação de Sangue / Saúde - Linha de cuidados materno e infantil / Programa de avaliação clínica de alunos da rede municipal de ensino.

Temos 01 SPA Thermal - Balneário Municipal e 01 Fontanário Municipal sendo:

5) SPA Thermal – Balneário Municipal:

Funcionários

Serviços Gerais: 11 (dividir em funções)

Enfermagem: 01

Médico: 01

Terceiros: 12 (dividir funções dos terceiros)

O SPA Thermal – Balneário Dr. Octavio de Moura Andrade possui 04 (quarto) alas com 09 (nove) banheiras, sendo duas alas, masculinas e duas femininas. Possuem 05 (cinco) Banheiras com banhos alternativos. Uma recepção, que integra espaço de espera e 03 torneiras com as águas medicinais Almeida Salles, Juventude e Gioconda. Possui 04 (quatro) pavimentos de acessos aos banhos acima citados, uma sala de enfermagem, uma sala de administração, um almoçoarifado, uma sala do médico, uma sala de acupuntura, uma sala dos funcionários, uma sala de esteticista e serviços, 10 (dez) salas de massagem, uma cozinha, uma sala da manutenção, um espaço das caldeiras, uma lavanderia desativada, 02 (duas) saunas com piscina, sendo uma masculina e outra feminina, ambas em reformas. Possui veículo de transporte de uma das águas em más condições. O local possui acessibilidade para pessoas com deficiência visual.

O levantamento da composição química da água ocorre 01 (uma) vez ao ano.

Casos de descontos:

Acima de 60 anos, municípios de Águas de São Pedro, funcionários públicos (Municipal, Estadual, Federal).

10% a partir de 03 (três) procedimentos de Massoterapia ou Estética.

Horário de Atendimento:

Domingo a Quinta-Feira: 07:00h as 12:30h

Sexta-Feira a Sábado: 07:00h as 12:30h e 15:00h as 18:00h

Dos serviços prestados:

Banhos:

- Banho de imersão (água sulfurosa) – Juventude (aluguel de toalha);

Banhos Alternativos:

- Sais
- Energizante
- Aromático
- Ervas Medicinais
- Dores Musculares
- Lama
- Lama com ervas medicinais

*Em todos os banhos estão inclusos Cromoterapia e Toalha.

Massoterapia:

- Relaxante
- Esfoliante
- Modeladora

- Gestante
- Canforada
- Terapêutica
- Velas Quentes
- Pedras Quentes
- Óleos Essenciais
- Reiki
- Shiatsu
- Tui-Na
- Pindas
- Drenagem Linfática
- Drenagem Linfática Facial
- Drenagem Linfática Pré e Pós Cirurgia
- Vinhoterapia Linfática Pré e Pós Cirúrgica
- Bambuterapia com Pedras Quentes
- Reflexologia Podal c/ ou s/ Escalda Pés
- Oriental e Relaxamento Mental c/ Reiki
- TOI – Terapia Oriental Integrada

Estética Facial e Corporal

- Hidratação Facial
- Mascara Facial
- Peeling de Diamante
- Limpeza de pele tradicional
- Limpeza de pele com laser
- Limpeza de pele com peeling de Diamante
- Limpeza de pele completa
- Rejuvenescimento facial com laser
- Fangoterapia Facial e Corporal
- Lama Facial e/ou Corporal
- Banho de lua

Saúde Alternativa

- Sauna

- Inalação água sulfurosa (Juventude)
- Acupuntura

Outros serviços – Espaço VIP

- Masculino: Barba com navalha; Depilação de orelha, braço, Tórax, Costas, Axilas.
- Feminino: Depilação rosto, buço, queixo, axilas, braço, barriga, virilha, nadegas, meia perna, coxa, perna completa, sobrancelha, design de sobrancelha, sobrancelhas de henna, maquiagem, sobrancelha definitiva, olhos – lápis e delineador.

6) Fontanário:

Funcionário:

Serviços Gerais: 01

O Fontanário Municipal possui dois banheiros, sendo um feminino e um masculino, adaptados para deficientes. Existe uma sala que deveria ser o museu do rádio. Possui espaços de jardinagem, uma piscina com uma fonte. Existem 03 pontos, cada um dispensa uma das 03 águas medicinais. Cada ponto possui 03 torneiras.

Necessidades da área

1) Clínica de Especialidades

- Mudança do local devido à umidade;
- Corte de pessoas que não se enquadram como “município”;
- Aumento de cotas para exames laboratoriais e exames de média e alta complexidade;
- Ajuste nas ofertas e demandas de consultas médicas;

2) Pronto Atendimento

- Mudança de local devido à localização inadequada e umidade no local (acessibilidade em urgência e emergência);
- Troca de equipamentos e materiais existentes por de 1º linha;
- Aquisição de Gerador;
- Troca ou adaptação do Raio-X atual para Digital;
- Aquisição de mais duas ambulâncias de suporte avançado;
- Construção ou adaptação no local para implantação de mais um consultório;
- Implantação de mais um leito de urgência e emergência e equipamentos básicos para manutenção da vida;

3) Secretaria de Saúde:

- Contratação de Agentes Comunitários (Vigilâncias Sanitária, Epidemiológica e outras avaliações e trabalhos de campo);
- Capacitação de equipe extra para eventos;
- Capacitação continua de funcionários;
- Aquisição de Academias de Saúde para locais estratégicos no município;
- Programa de Zoonose;

4) Spa Thermal:

- Falta de máquina de cartão de crédito e débito;
- Acessibilidade: Deficiência nas barras das banheiras (antiderrapante), antiderrapante dentro das banheiras e outros espaços; Guindaste para transporte de pacientes obesos, acidentados e doentes);
- Obrigatoriedade de acompanhantes para pessoas com necessidades.
- Enfermeiro treinado para orientar sobre as águas medicinais, através do acompanhamento e liberação do médico thermalista;
- Maior número de informativos e painéis de informação sobre as propriedades e benefícios da água;
- Cursos e treinamento dos funcionários para primeiros socorros, atendimento, acolhimento profissional, tratamento e relações humanas.

- Triagem e humanização consciente pela enfermagem de pessoas que farão procedimentos que podem alterar a saúde do cliente. (Ex: Banho Sulfuroso);
- Autorização de casos graves somente pelo médico responsável pelos banhos;
- Planejamento para o funcionamento do balneário para todos os dias, sem fechamento do espaço, em horário corrido, no período da manhã e da tarde, principalmente aos sábados e domingos;
- Planejamento no fluxo de atendimento e comunicação interna e externa;
- Plano de mídia para divulgação do local;
- Aquisição de bomba que suporte maior fluxo para captação da água sulfurosa;
- Material anual de divulgação das águas, tratamentos e horários de serviços para divulgação aos comerciantes, hotéis e toda a rede de interesse;
- Manutenção em todos os espaços do balneário, principalmente do lado externo e na rede hidráulica;
- Aquisição de uma caminhonete nova para o transporte da Água Gioconda;
- Veículo de passeio para suporte ao balneário;
- Plano de sustentabilidade: Aquisição de materiais sustentáveis para diminuir custas com energia e outras necessidades. Ex: Painéis Solares;
- Implementação de som ambiente no local;
- Troca de enxoval de todo balneário por novo e personalizado com os símbolos do Balneário;
- Avaliação no mínimo trimestral da composição química das águas.
- Falta de EPI's para os serviços de manutenção;
- Reforma urgente dos acessos a caixa d'água (Escadas e Platô);
- Contratação de funcionários na área de manutenção.
- Informatização de todos os locais do balneário e implementação de nota fiscal;
- Adequação da planta baixa de águas (esgoto e águas de chuva);
- Contratação de um gestor ou administrador para o balneário;
- Reavaliação das placas com correção ortográfica e tradução correta;

5) Fontanário Municipal:

- Manutenção de Jardins, piscina, placas e limpeza;
- Abertura do Fontanário para Avenida Carlos Mauro com paisagismo;
- Funcionário para acompanhamento e explicação sobre as águas e suas propriedades;
- Projeto arquitetônico para o local;

- Reavaliação das placas com correção ortográfica e de tradução correta;

4.3.4. Cultura

Líder de comitê: Rosana Grande

Diagnóstico da área

Turismo cultural

Turismo Cultural compreende as atividades turísticas relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos do patrimônio histórico e cultural e dos eventos culturais, valorizando e promovendo os bens materiais e imateriais da cultura.

Diante disso, levamos em consideração o que existe em Águas de São Pedro, e são eles: espaços públicos e privados destinados à disseminação da cultura. Os espaços públicos são: Centro de Convenções e Eventos; Plataforma Central; Palco do Gramado; Praça das Águas Dr. Octavio Moura Andrade; Anfiteatro do Balneário Municipal; Capela Nossa Senhora Aparecida; Igreja Matriz Imaculada Conceição; Mini Horto; Biblioteca Municipal; Fontanário; Praça os Rouxinóis; Museu das Águas (sala do Balneário Municipal); Museu do Rádio (no momento sem espaço físico); Terminal Turístico. Mas observamos que alguns espaços existentes necessitam de especial atenção.

A biblioteca - funciona das 07h00 às 13h00, atualmente não é procurada pelos turistas, as instalações estão danificadas pelo tempo (falta manutenção e está com infiltração) e deficiente pela própria construção, não há ventilação. Nos dias de hoje, não está inscrita em nenhum projeto oferecido pela Secretaria de Cultura.

Museu das Águas - Situado junto ao balneário municipal, tem em seu interior 3 caldeiras que funcionavam a lenha, uma bomba de sucção, relógios que faziam as marcações dos banhos e uma prensa datada da época. Foi bastante visitado no período de sua inauguração, hoje se encontra desativado por falta de manutenção, verbas e outras. Trata-se de um museu não oficializado, organizado pelos esforços da prefeitura.

Museu do Rádio - Situado junto ao fontanário, contém equipamentos que contam a história da Comunicação, encontra-se desativado e fechado. Seus equipamentos necessitam de reparos. Trata-se de um museu oficializado e reconhecido pela Secretaria de Cultura do Estado.

Mini-horto - É um espaço que pertence a Secretaria de Educação, mas é cuidado pela Secretaria de Turismo e atualmente, um grupo de voluntários “Amigos do Mini-Horto” ajudam na manutenção do espaço.

Fanfarra - Foi informado pela antiga Secretaria de Educação – Daniele Zampieri, que os instrumentos foram emprestados pela escola estadual e se encontravam em perfeito estado, na época foram guardados no vestiário do campo de futebol.

Como espaço público / privado - Centro Comunitário: administrado e mantido pelo Grupo do Centro Comunitário; Caminho de Santiago e Mini-horto.

Espaços Privados: Espaço de Eventos no Hotel Jerubiaçaba - Centro de Convenções com 4 espaços diferenciados (Salão Jerubiaçaba; Sala Dr. Octavio; Sala Esmeralda; Sala Topázio) Recursos Audiovisuais e são climatizadas; Salas de apoio e saguão para feiras e exposições. Espaço de Eventos do Ls Villas Spa Hotel - Apenas salas de reuniões; Espaço de Eventos do Avenida Charme Hotel - Centro de Convenções com 03 espaços (Salão Charme; Salão das Águas; Salão Nobre); Espaço de Eventos do Grande Hotel São Pedro Hotel Escola Senac - Centro de Convenções com 1.000m², com capacidade para 700 pessoas; Auditório, Salão Nobre e 03 salas moduladas; Recursos audiovisuais e excelente acústica; Hotel Portal das Águas, além do Acervo Particular do Dr. Antônio – onde pode se encontrar um acervo de 1937 a 1960 do Dr. Octavio de Moura Andrade.

Em Águas de São Pedro, existem talentos artísticos tais como: Grupo Cancioneiro Vida e Plenitude, Grupo de Teatro Cacasp – de Rubens Teixeira, Chorões da Velha Guarda e outros, mas achamos melhor fazer um levantamento e cadastramento de forma mais detalhada um pouco mais adiante.

A cidade possui um calendário oficial e fixo de cultura, exceto a apresentação da “Semana Dr. Octavio de Moura Andrade”, que acontece entre os dias 1º, e 7º de maio de cada ano, que foi

instituída através da Lei nº 1295, de 27 de abril de 2005 (Processo nº 299/05), cabe destacar da lei o Art. 3º - “As despesas decorrentes da presente Lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias”.

Alguns eventos ocorrem de maneira periódica como A quermesse da Paróquia Imaculada Conceição que sempre é realizada no mês de julho, as oficinas do Ponto Mix, os Eventos Gastronômicos, um por semestre, realizado pelos alunos do centro Universitário Senac Águas de São Pedro. Alguns eventos acontecem sem data fixa, como: Festival de música - geralmente ocorre em janeiro, cada fim de semana com um estilo de música diferente; Passeio Ciclístico – sazonal; Música na Plataforma Central - geralmente em Julho; Feira do Livro (particular). Eventos que já ocorreram outros anos, porém não estão previstos para 2014: Exposição de Cordel, Encontro do Bem Estar (que ocorreu duas vezes no ano de 2013); Festival De Jazz e Festival De Canto Erudito.

Alguns programas de desenvolvimento cultural e intelectual acontecem na cidade:

Escola da Família – Projeto do governo do Estado de São Paulo, ocorre na Escola Estadual Ângelo Franzin e no CRAS – Centro de Referência de Assistência Social;

Oficina de música Inês Pontes;

Grupo de percussão Prakatum e;

Evento Sonho de Menina.

No momento, todas as pessoas possuem acesso aos eventos culturais, realizados pela Secretaria de Turismo, porque ocorrem em lugares públicos da cidade, pois os mesmos são gratuitos, salvo quando alugado para eventos particulares, como por exemplo, o Centro de Convenções e Eventos. Já nos espaços privados o acesso a todas as camadas da população local é restrito, pois trata-se de eventos particulares.

Os programas de desenvolvimento da cultura nas escolas são:

Escola da família – escola estadual Ângelo Franzin;

Projeto girassol – EMEF Maria Luiza Fornasier Franzin – Unidade II;

Projeto de robótica - EMEF Maria Luiza Fornasier Franzin – unidade III; Projeto das Olimpíadas Brasileiras de Astronomia e Astronáutica (OBA), Matemática (Obmep) e Língua Portuguesa (Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro) - EMEF Maria Luiza Fornasier Franzin – Unidade III.

Atualmente, existe a parceria da Secretaria de Turismo com o Museu da Imagem e do Som de São Paulo - Projeto “Pontos Mis” (um programa de circulação e difusão audiovisual que visa promover a formação de público e a circulação de obras do cinema nacional).

A Secretaria também tem parceria com a Oscip Desenvolvimento Local Para Todos para desenvolvimento de alguns projetos já em elaboração, tais como:

Livro Memória Social de Águas De São Pedro, coordenado por Stella Maria Gonçalves Crescenti que objetiva registrar a memória social dos moradores de Águas de São Pedro, através da narrativa oral (metodologia do Museu da Pessoa);

Ecomuseu que objetiva criar um museu ao ar livre, composto pelos atrativos históricos da cidade, na forma de um roteiro turístico;

Festival de Jazz, que objetiva realizar um Festival de Jazz na cidade de Águas de São Pedro, com a duração de 4 dias, em 10 apresentações artísticas com músicos nacionais e internacionais, homenageando o pianista francês Claude Bolling, mestre do Crossover Jazz (Projeto aprovado no Ministério da Cultura – Programa Nacional de Apoio à Cultura – PRONAC: 118086 - Processo: 014000.027829/2011-71 enquadrado no art.18) e;

Memorial Águas de São Pedro, que objetiva Criar um espaço que reúna e divulgue toda a memória da cidade de Águas de São Pedro, desde a sua criação até os dias de hoje e que mantenha atualizados os registros históricos da estância.

Necessidades da área

- No manual Turismo Cultural: orientações básicas, do Ministério do Turismo, destaca que: “A cultura engloba todas as formas de expressão do homem: o sentir, o agir, o pensar, o fazer, bem como as relações entre os seres humanos e destes com o meio ambiente. A definição de cultura, nesta perspectiva abrangente, permite afirmar que o Brasil possui um patrimônio cultural diversificado e plural. Esses aspectos, da pluralidade e da diversidade cultural, representam para o turismo a oportunidade de estruturação de novos produtos turísticos, com o consequente aumento do fluxo de turistas; e converte o turismo em uma atividade capaz de promover e preservar a cultura brasileira;
- Os bens culturais de valor histórico, artístico, científico, simbólico, são passíveis de se tornarem atrações turísticas tais como: arquivos, edificações, conjuntos urbanísticos, sítios arqueológicos, ruínas, museus e outros espaços destinados à apresentação ou

contemplação de bens materiais e imateriais, como as manifestações de música, gastronomia, artes visuais e cênicas, festas e celebrações. Os eventos culturais podem englobar as manifestações temporárias, enquadradas ou não na definição de patrimônio, incluindo-se nessa categoria os eventos gastronômicos, religiosos, musicais, de dança, de teatro, de cinema, exposições de arte, de artesanato e outros. Além disso, outros recortes como turismo cívico, religioso, místico/esotérico e étnico também são considerados segmentos específicos do Turismo Cultural, o que gera amplas oportunidades para desenvolver roteiros adaptados a diversos gostos e necessidades, tanto do turista nacional quanto do estrangeiro;

- O patrimônio cultural, mais do que atrativo turístico, é fator de identidade cultural e de memória, fonte que remete a uma cultura partilhada, a experiências vividas, a sua identidade cultural e, como tal, deve ter seu sentido respeitado. O uso turístico deve sempre atuar no sentido do fortalecimento das culturas. Assim, a atividade turística é incentivada como estratégia de preservação do patrimônio, em função da promoção de seu valor econômico;
- Os elementos do patrimônio cultural de um lugar se constituem em aspectos diferenciais para o desenvolvimento de produtos e para a promoção dos empreendimentos, isso pode ser feito através de restaurantes dedicados à gastronomia tradicional, artesanato local na decoração e ambientação dos equipamentos, nas programações de entretenimento com manifestações culturais autênticas;
- Sendo assim, Águas de São Pedro, tem grande potencial para se desenvolver quanto ao Turismo Cultural, mas deverá passar por uma readequação dos atrativos já existentes, dotando os locais elencados no diagnóstico, das condições mínimas e propícias, para a realização de eventos culturais. Toda e qualquer intervenção que venha a ser diagnosticada pelo Comitê de Infraestrutura urbana deverá ser assessorada e acompanhada por profissionais especializados que atenda às necessidades dos locais, observando e propondo melhorias quanto a sonorização e acústica, equipamentos de segurança e proteção, ventilação e refrigeração,

iluminação, acesso a pessoas com necessidades especiais, alvará de funcionamento ou outra adequação necessária para realização dos eventos;

- Será necessário elaborar um calendário cultural – fixo e duradouro para a realização dos projetos e a busca de parcerias e;
- Tanto os museus (do Rádio e das Águas) quanto a biblioteca estão, atualmente, em processo de deterioração necessitando de uma intervenção emergencial.

4.3.5. Comércio e Serviços

Líder de comitê: Adriana Ruzsicska de Araújo Afonso

Diagnóstico da área

Atualmente Águas de São Pedro tem como traço distintivo ser uma cidade de porte pequeno com o uso exploratório do turismo, e como foi examinado atentamente nas conclusões que os membros do Comitê de Comércio & Serviços chegaram após a pesquisa, a cidade atualmente tem como vocação o turismo de lazer e com o público predominante sendo famílias e não mais a melhor idade como foi levantado na mensuração anterior. Ainda foi observado que, apesar da própria história colocar Águas de São Pedro em uma posição privilegiada para a exploração do turismo e do comércio turístico, hoje a cidade não consegue usufruir de todo esse potencial.

De acordo com os dados coletados da pesquisa que foi realizada entre o período de 15 de Fevereiro de 2014 até 24 de Março de 2014, Águas de São Pedro tem seu comércio formado por empresas de varejo, bares & restaurantes (e similares), meios de hospedagem (hotéis, colônias e pousadas), prestadores de serviços e indústrias.

O comércio varejista é caracterizado por 70 empresas que atuam em sua grande maioria no ramo de artesanato e no ramo de vestuário (ambos com 28% do total). Os produtos mais vendidos, cerca de 20% são roupas femininas e masculinas. O principal gasto do setor fica com fornecedores (37%), sendo que a maioria dos fornecedores ficam fora da região de Piracicaba ou da Grande São Paulo. O principal público do setor de comércio varejista são famílias com cerca de 36% e casais com cerca de 24%.

O comércio de bares & restaurantes e similares estão caracterizados por 25 empresas que atuam em sua grande maioria no ramo de restaurante (13 estabelecimentos) e no ramo de bares (5 estabelecimentos), Águas de São Pedro também possui 2 pizzarias, 2 sorveterias, 2 padarias e 1 bistrô, sendo que todos esses estabelecimentos oferecem um total de 741 mesas e 2.791 assentos para atender o público, sendo que esses são assentos fixos, ou seja, esse número pode se alterar (aumentar ou diminuir) caso o estabelecimento precise retirar ou adicionar mesas temporariamente. 75% desses estabelecimentos funcionam de domingo à domingo. E o público predominante desse setor, cerca de 55%, são famílias, seguidos de jovens com 21% e casais com 10%.

O comércio de meios de hospedagem é caracterizado por 13 meios de hospedagem que possuem no total 627 UH, sendo 305 UH simples e 322 UH suítes, X vagas de estacionamento e uma taxa de ocupação média de 38% sem contabilizar as colônias, e 54% de taxa de ocupação média contabilizando as colônias. O setor de Alimentos & Bebidas dos meios de hospedagem possuem um total de 1.153 assentos, sendo 73% em restaurantes e 27% em bares. Dos 13 meios de hospedagem 8 oferecem vagas de estacionamento e 5 não oferecem, contabilizando um total de 328 vagas de estacionamento. Diferente da pesquisa realizada entre 2010 e 2011, nenhum meio de hospedagem tem planos de expansão, apenas de reforma. E de modo geral, a atividade hoteleira de Águas de São Pedro é voltada para o turismo de lazer, segundo a pesquisa, 85% dos turistas são motivados pelo lazer para se hospedarem em Águas de São Pedro.

O comércio da cidade ainda se caracteriza pela presença dos prestadores de serviços. Entre eles, empresas privadas sendo 2 postos de gasolinhas (ambos sem bandeira), 3 PetShops, 4 imobiliárias, 1 agência bancária (Bradesco) e uma unidade bancária de caixa eletrônico (Itaú). Empresas federais sendo 1 unidade Lotérica da Caixa Econômica Federal, 1 Agência dos Correios, 2 agências bancárias (Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil). E empresas municipais sendo 1 cartório, 1 balneário municipal e 1 biblioteca.

Necessidades da área

- Atualmente a cidade de Águas de São Pedro sofre de várias deficiências em seu comércio local, incluindo deficiências no comércio varejista, nos bares & restaurantes (e similares), nos meios de hospedagem no geral e nos prestadores de serviços.
- Em relação ao comércio:
 - O comércio varejista sofre com problemas de relacionamento entre lojas, fator que acaba contribuindo para o não fortalecimento do comércio na cidade;
 - A falta de produtos sofisticados ou com valor agregado vendidos pelas lojas é outro fator crítico que danifica ou compromete o faturamento mensal dessas lojas;
 - O comércio não conseguiu acompanhar a revolução tecnológica que sofremos nos últimos 5 anos. Apesar de alguns possuírem páginas no Facebook, não atualizam diariamente ou ainda, não praticam ações diárias para alavancar as vendas. Outro ponto percebido foi que nenhuma loja da cidade é cadastrada no TripAdvisor e as parcerias externas são quase inexistentes;

- Deficiência na excelência no atendimento ao cliente. Muitos comerciantes e lojistas usam-se de uma maneira não ortodoxa de atendimento, o que acabou se mostrando de maneira contestável e não apreciada pelos turistas.
 - Não há incentivos a atitudes empreendedoras e inovadoras.
 - Falta de um Convention & Visitours Bureau na cidade.
-
- Em relação à bares, restaurantes e similares:
-
- Necessidade de uma pesquisa qualitativa do setor de alimentos & bebidas.
-
- Em relação aos meios de hospedagem:
-
- Faltam meios facilitadores de comunicação entre o próprio segmento.
 - Há uma discrepância muito grande de atualização do setor, pois uns tem alta tecnologia, desenvolvimento, atualização constante e sofisticação; enquanto outros não têm condições ou falta interesse de ter um serviço mínimo padrão.
 - A evolução tecnológica é uma barreira para boa parte dos empresários, uns por motivo do analfabetismo digital e outros por falta de oportunidades ou interesse.
 - Concorrência global, não apenas local e regional.
 - Falta de divulgação do próprio destino para alavancar as buscas por hospedagem em nível nacional e internacional e em redes de divulgação atuais.
 - Falta de profissionais formados ou com informações atualizadas da hospedagem nacional atuando e gerenciando as empresas.
 - Reservas e Front-Office: Meios de pagamento como cartão de crédito e reservas com pagamento on-line são quase que inéditas no município, até mesmo por deficiência digital das empresas. Muitas delas não possuem nem um sistema informatizado de reservas.
 - Deficiência em cursos que visem o melhoramento do atendimento ao cliente, seja pela postura, seja pelo oferecimento de outras línguas além do português.

Para Alimentos & Bebidas:

- Falta de investimentos em produtos orgânicos e sustentáveis.
- Falta de um levantamento qualitativo e fiscalização municipal dos estabelecimentos.

- Necessidade de compras coletivas.
- Necessidade de ampliação das formas de pagamentos.

4.3.6. Infraestrutura urbana

Líder de comitê: Nathalia Badra Oliva

Diagnóstico da área

A atual condição da infraestrutura básica do município está descrita no item *4.2.1. Informações gerais sócio econômicas* desse estudo e, de forma resumida, é de 100% com água tratada, 100% com luz elétrica e recolhimento de lixo. No demais itens, observou-se que:

A atual condição da estrutura de serviços ao usuário; transporte coletivo gratuito, coleta de lixo todos os dias, cata cacareco, fale conosco é boa.

Embora seja boa a condição de retirada de refugo (lixo) e de reciclagem de resíduos domésticos e comerciais, com coleta com o caminhão compactador todos os dias, há necessidade de campanha para conscientização do munícipe e visitante, sobre a importância da separação dos lixos.

A atual condição de manutenção de áreas públicas do município é regular e é feita em um sistema de rodízio para o centro e os bairros. As condição de manutenção das áreas verdes locais são medianas. As APAs são protegidas por lei e acompanhadas pela Policia Florestal do Estado de São Paulo.

As condições de tráfego e circulação nas áreas comerciais e turísticas é suficiente para os dias comuns da semana, mas apresenta sinais de esgotamento aos finais de semana e, principalmente, em feriados prolongados. A cidade foi planejada com limite de circulação de veículos.

A manutenção predial dos atrativos está dentro dos parâmetros, mas poderia ser melhorado, com a manutenção preventiva.

O atual acesso ao município, por transporte rodoviário, é feita através da Rodovia SP-304. Essa rodovia corta a cidade ao meio e possui tráfego intenso nos dias de semana, principalmente por caminhões que buscam uma rota de fuga dos pedágios. Nos feriados prolongados a rodovia apresenta congestionamento na saída com destino a Piracicaba e São Paulo. A SP-304 apresenta pista simples até Ártemis, com qualidade sofrível de qualidade do asfalto, sinalização horizontal e

vertical deficitária, manutenção de péssima qualidade e ausência de duplicação entre o distrito de Ártemis e Águas de São Pedro. Atualmente essa rodovia representa uma barreira física urbana, dividindo a cidade em dois setores bem como um fator de risco de vida para os habitantes e visitantes, tendo em vista a alta incidência de veículos pesados.

Necessidades da área

De forma geral, identificou-se alguns itens que necessitam de melhorias e que estão descritos a seguir;

- Tratamento de esgoto: a SABESP iniciou a construção de uma estação de tratamento de esgoto, emissários, unidades de bombeamento e outros equipamentos para atender os habitantes da cidade;
- Ampliação do contingente de colaboradores ou terceirização de serviços de manutenção urbana reduzido para manutenção preventiva e corretiva nas vias de circulação pública, praças e parques municipais, dado o pequeno número do contingente atual;
- Rodovias SP 304: Necessidade urgente de duplicação, sinalização e conservação. O turista merece colocar seu carro em rodovias bem projetadas e principalmente bem conservadas, para chegar com segurança e conforto à nossa cidade, desejar voltar e fazer de sua experiência uma propaganda positiva. Além desse a Estância tem outros acessos, nenhum deles se destacando, quer pela segurança ou conforto do usuário;
- Estrada velha de acesso a Águas via São Pedro: Necessidade de melhor sinalização horizontal e vertical, melhor iluminação e colocação de câmeras de segurança com melhor definição possível;
- Calçadas e Terrenos – Calçadas: falta de manutenção, obstáculos bloqueando passeios. Terrenos: falta de conservação e manutenção, elaboração de Lei Municipal;

- Transito- Não há vagas suficientes de estacionamento, falta lei municipal e sinalizações precárias e;
- Necessidade de substituição paulatina de fiação aérea por fiação subterrânea mas Avenidas Carlos Mauro e João Batista Azevedo, buscando melhoria sensível na segurança par a circulação do transeunte, seja ele residente ou visitante, bem como evitando a poda desnecessária de árvores, além de renovar a estética das vias centrais, fator decisivo para o acolhimento de turismo de boa qualidade.

4.3.7. Segurança

Líder: Daltro Espírito -Santo

Diagnóstico da área

De modo geral a estrutura de segurança está ligada à própria infraestrutura da cidade.

A estrutura de policiamento e de guarda de patrimônio está dividida entre:

- Polícia Militar do Estado de São Paulo – destacamento de Águas de São Pedro
- Política Civil do Estado de São Paulo – Delegacia de Águas de São Pedro
- Guarda Civil Municipal: destacamento

Eventualmente existe o reforço do policiamento vindo de cidades vizinhas em datas e eventos especiais, como Piracicaba e São Pedro

Necessidades da área.

- Constatações levantadas in loco pelo comitê:
- Portal de Entrada- Câmeras de Segurança ultrapassada, falta policiamento.
- Creche Municipal- Local inadequado por estar na rodovia que corta a cidade.
- Do Jardim Iporanga a Piracicaba- Bairro possui pousadas e hotéis - Não há possibilidade de cruzar a SP 304 em direção a Piracicaba.
- Sinalização e Iluminação – Em toda cidade esses dois assuntos são precários.

- Rodoviária Municipal- Falta de fiscalização e policiamento, falta de manutenção e uso indevido da área por jovens praticantes de esportes denominados “radicais”, mesmo com a autorização temporária do Sr. Prefeito. Ausência de vaga para embarque/desembarque.
- Policiamento- 1.Guarda Municipal -falta treinamento, número insuficiente de contingente. 2- Polícia Militar- número insuficiente de contingente, base necessita de reforma e adaptações. 3- Polícia Civil- contingente insuficiente e Delegado Interino há anos.
- Guaritas- Inativadas, necessitando de manutenção e adequação. Câmeras de Vigilância- Insuficientes, ultrapassadas, faltando de manutenção. Sugere-se que o monitoramento seja feito pela Guarda municipal, mas supervisionado pela Polícia Militar.
- Eventos- Proibir eventos que causem transtornos na cidade
- Menores infratores- Falta de Conselho Tutelar
- Profissionais liberais e terceirizados – Não há cadastro

Assim, foi possível levantar as necessidades mais eminentes para as áreas:

- Portal de Entrada - entrada de veículos deveria ser feita somente pelo portal. Deve ser ocupado pelas forças de segurança, sejam elas Guardas Civis Municipais ou Policiais Militares, mas que seja ocupado, com a instalação de Câmera de vigilância para observação precisa dos veículos. Há requerimento na Câmara, com a colaboração do CONSEG (Sessão do dia 10/03/2014);
- Do Jardim Iporanga a Piracicaba - Sugerimos a instalação de farol de três tempos, algo adequado para cruzamento de carros e travessia de pedestres. Faixa de pedestres, redutores de velocidade, radar não estaria descartado, absolutamente. Sugerimos que o guard-rail seja mantido com uma única abertura por questão de segurança, pois naquele local existe escola. Sugerimos a mudança da escola para local mais adequado, pois o lugar onde está, às margens da rodovia, acarreta grande risco para as crianças;

- Sinalização e Iluminação - Sinalização: melhorar toda sinalização da cidade através de levantamento feito por profissional da área. A sinalização dos pontos turísticos também requer melhorias, com colocação das placas em pontos estratégicos e mais explicativas. Iluminação: Não se restringir ao centro da cidade, mas em toda a cidade onde ruas encontram-se às escuras. Não podemos esquecer também as vielas, onde inclusive algumas delas são chamadas de “ruas” (!). A sinalização é precária, devendo ser feito levantamento dos pontos críticos por profissionais da área. Quando possível, considerar o uso de fios subterrâneos, embutidos, que tem custo fixo e são à prova de furto, além de eliminarem a poluição visual;
- Transito - Um dos problemas mais notórios é o da incidência de jovens praticantes de esportes denominados de “radicais”, ocupando as ruas e colocando vidas em risco. Espera-se a conclusão da pista destinada a esses jovens para que possam utilizar somente este local para prática deste esporte. Este comitê já propôs ao Comitê de Educação a elaboração de um projeto de educação no trânsito para os jovens a fim de amenizar o problema de acidentes. Do mesmo modo o uso de cadeiras de rodas movidas a bateria tem causado sobressaltos às pessoas que trafegam, pois não há lei específica a este respeito. Sugerimos que seja elaborada uma lei municipal para colocar os skates e veículos de todos os tipos ao abrigo da lei, enquadrando-se tudo no Código Brasileiro de Trânsito, único vigente no país. Outro problema levantado é a ausência de sinalização vertical em toda a cidade. Sugerimos levantamento por profissionais da área, lembrando a necessidade de se respeitar a Lei;
- Rodoviária Municipal- Para que serve uma rodoviária? Para embarque e desembarque, para venda de passagens, para estacionamento e ponto de taxis. No momento nossa rodoviária está servindo para isso e para que crianças e jovens a ocupem com skates, provisoriamente autorizado pelo Poder Municipal. Tudo isso com riscos de acidentes. Da mesma forma têm sido recorrentes os relatos de uso indevido dos banheiros públicos (encontros amorosos, por exemplo). A solução é ter fiscalização e policiamento (especialmente à noite), com o impedimento frequentadores usarem o Terminal Rodoviário apenas por diversão. Há necessidade também de vaga de estacionamento para embarque e desembarque de pessoas. Também sugerimos manutenção adequada;

- Calçadas e Terrenos– Calçadas: Fazer calçadas onde não existem. Além da manutenção e reestruturação das calçadas, será interessante, por motivos de segurança e até estéticos, que árvores sejam podadas por profissionais qualificados, evitando o prejuízo das mesmas e também para evitar invasão do espaço de fios elétricos e telefônicos. Sugerimos que em novos bairros as calcadas sejam padronizadas, Outra sugestão é a utilização de árvores específicas para calçadas, para que suas raízes não danifiquem e nem causem acidentes aos turistas. Proibir o uso inadequado das calçadas, livrando de todo tipo de objeto que possa inibir o seu uso básico, qual seja o de permitir a circulação segura de pedestres. Terrenos: Sugerimos fiscalização da prefeitura, obrigando os proprietários a manterem os terrenos limpos e sem mato, por meio de uma Lei Municipal com aplicação de multa, incluindo nesta Lei a exigência de acondicionar as sobras de podas domiciliares em sacos plásticos para facilitar e agilizar a coleta. Lembramos que mato alto também pode servir de esconderijo de bandidos;
- Policiamento: Policia Militar - Aumentar o contingente, além da necessidade de um Delegado de Policia Titular. Segundo informações da Policia Militar, o local atual do posto policial seria estrategicamente adequado, precisando apenas de reforma e adaptações. Guarda Municipal, aumentar também o contingente e sugerimos que a Guarda tenha treinamento muito bem executado, com especialistas em armas brancas, armas de fogo e defesa pessoal, condicionamento físico indispensável e domínio de todo o equipamento colocado à sua disposição. Solicitamos também reforço para a ronda escolar, seja ela feita pela guarda municipal ou pela polícia federal, na entrada e saída dos alunos, inclusive quando ocorrer cursos noturnos. Seria também necessário um guarda municipal fixo em horário de aula;
- Guaritas- Sugerimos que sejam bem revestidas, blindadas, enfim, tornadas resistentes a armamento pesado. Paralelamente os ocupantes das guaritas usarão comunicadores de grande velocidade e terão cobertura próxima, a pé ou por viaturas. Se não for possível esse aparato, essa conjunção de recursos, é melhor não ter guaritas;
- Eventos- Eventos que não servem para a cidade, não servem para o turismo. Ninguém tem o direito de destruir a fauna, a flora, a própria cidade, somente para se divertir,

ainda que pague para ter isso. Águas de São Pedro foi concebida como cidade-jardim, cidade-saúde, cidade-modelo; por suas águas, pelo seu clima e tudo isso, somado ao sossego e tranquilidade. Portanto é indispensável preservar e garantir o sossego público. Deve ser, por exemplo, evitado fogos de estampido nas proximidades de bosques, pois muitos animais de pequeno porte, especialmente pássaros, morrem, forrando o chão destes locais, também animais domésticos se assustam, fugindo de suas residências. Também sugerimos que os fogos sejam manipulados por profissionais devidamente capacitados e autorizados;

- Menores Infratores- É preciso oficializar a criação do Conselho Tutelar, com toda sua origem formal e cargos remunerados, pois a simples presença de assistentes sociais abnegados não basta para atender a demanda. O Conselho Tutelar deverá ficar sob a jurisdição do CMDCA (Conselho Municipal de Defesa da Criança e do Adolescente) e;
- Profissionais liberais e terceirizados- Sugerimos o cadastramento de todo trabalhador, principalmente em obras de edificação ou reforma de imóveis, pela Guarda Municipal, ficando os atos restantes sobre a fiscalização da Prefeitura. A partir do cadastramento será possível cruzar dados, o que será um indício de envolvimento em ocorrências policiais, com o que serão evitados ou inibidos futuros golpes.

4.3.8. Esportes e Lazer

Líder de comitê: Maria Carolina Ferreira

Diagnóstico da área

Quadras poliesportivas – A cidade possui três quadras poliesportivas, duas ficam próximas à escola Estadual Ângelo Franzin e possui uma pequena arquibancada, bebedouro e banheiros. Uma terceira quadra fica junto ao “CRAS”.

Piscinas – São três piscinas disponíveis para uso de munícipes e turistas. Uma piscina é utilizada para treino e aulas de natação e hidroginástica e é aquecida (equipamento instalado à no máximo um ano). Outra piscina é para uso infantil e está conservada. Uma terceira piscina

é destinada a prática de biribol, é feita de fibra e apresenta rachaduras. Esta piscina é muito utilizada para treinos e campeonatos da modalidade. A área das piscinas conta ainda com um bar, vestiários (masculino e feminino), que são bem antigos.

Campo de futebol – A cidade conta com dois campos para a prática do futebol, sendo um oficial e outra de futebol “society”. O campo de futebol oficial tem boa manutenção, mas, é pouco utilizado, uma vez que está sempre trancado. Durante a semana poucos adolescentes e crianças usam para treinar e nos fins de semana acontecem algumas partidas de campeonatos locais e amistosos. Já o campo “society” apresenta deficiência de drenagem, ficando muito molhado em épocas de chuva e apresenta áreas sem grama.

Pista de Skate – A pista de skate, que ainda está em fase de acabamento, conta com espaço para prática de skate street e conjugado a esta, banheiros.

Ciclovia – A ciclovia fica localizada na “estrada velha”, possui 900 m de extensão e é utilizada para caminhadas por pessoas daquela região e ciclistas.

Campo de bocha – O campo de bocha fica junto ao Centro Comunitário e é administrado e utilizado pelo grupo da Melhor Idade. Dentro deste espaço também acontecem reuniões e confraternizações.

Parque das Águas - O Parque das Águas conta com pista de caminhada de 680 metros, área para exercícios físicos voltada para Melhor Idade.

Lagoa das Palmeiras – É um local que pode ser utilizado para lazer e práticas esportivas pelos moradores e turistas, podendo, inclusive, abrigar eventos esportivos que possam fazer parte do calendário oficial da cidade.

Mini horto – Um dos oásis verde dentro do município que pode ser utilizado para lazer, meditação e contemplação da natureza. Conta com banheiros, lago e local para descanso.

Locais de práticas de esportes, ginástica e judô - A sala utilizada para prática de Pilates, Ginástica e Judô fica junto à coordenadoria de esportes. Não é um espaço adequado, é pequena, muito fechada (falta ventilação) e precisa de reformas.

Bosque Municipal – Local de contemplação da natureza e meditação, o bosque municipal é bastante visitado tanto para lazer como para esportes. Existem muitas trilhas, mas, boa parte delas está desaparecendo no meio do mato e falta sinalização.

Necessidades da área

- Quadras poliesportivas – Manutenção das quadras, principalmente aquela que fica no “CRAS”. Aquisição de placar, eletrônico ou não, para uso nos eventos de vôlei máster e outros eventos;
- Piscinas – Conservação e manutenção das piscinas, principalmente a utilizada para prática de biribol, que apresenta rachaduras. Modernização e reforma dos vestiários, tanto o masculino como o feminino;
- Campo de futebol - Para o campo oficial é necessário divulgação de horários de funcionamento, reforma dos vestiários, manutenção na iluminação e drenagem. O campo society precisa de instalação de sistema de drenagem, manutenção da iluminação e manutenção do gramado ou mudança para grama sintética que requer pouca manutenção;
- Pista de Skate – Termino da pista, pois já se encontra em uso e pode gerar acidentes com os jovens da cidade e turistas. Após finalização poderá abrigar alguns campeonatos;
- Ciclovia – Necessidade de manutenção e prolongamento para se tornar mais atrativa as pessoas de toda cidade para caminhadas e passeios ciclísticos;
- Locais de práticas de esportes - A sala para prática de ginástica, judô e pilates precisa ser reformada para melhorar a ventilação, organização. Necessidade também de um vestiário. Recomendamos a construção e/ou alocação dessa sala para outro local que atendam as necessidades dos praticantes;
- Parque das Águas - No Parque das Águas alguns pedaços da pista foram invadidos por grama e tem desníveis, término dos bebedouros, além disso, o local é pouco iluminado para quem prefere praticar atividades noturnas. Há uma necessidade urgente também de manutenção das pontes de acesso e os equipamentos de ginástica destinados à terceira idade. Muitos deles não se encontram em condições de uso;

- Bosque Municipal – O Bosque Municipal precisa ser revitalizado, abrindo trilhas perdidas e colocando sinalização para identificá-las. Há necessidade também de manutenção das trilhas existentes. Deve ser totalmente cercado, principalmente a parte que fica próxima da estrada. A revitalização deste espaço certamente atrairá mais turistas;
- Campo de bocha – A bocha precisa ter seus horários de funcionamento divulgados para que todos tenham acesso, também seria interessante a organização de campeonatos;
- Lagoa das Palmeiras – A lagoa das Palmeiras necessita de projeto para uso e manutenção da área, tais como, pedalinho, iluminação, canoagem e outros. Urgentemente há necessidade de sua limpeza e melhorias na iluminação de seu entorno;
- Mini horto – Há necessidade continuidade nos trabalhos de manutenção, reformas nos lagos de peixes, da Fonte dos desejos e banheiros. Sugere-se também a criação de viveiro para reposição das plantas que pode ser destinado a arborização de outros pontos da cidade e colocação de cerca no entorno do mini-horto;
- Vias Públcas - Para que as principais avenidas continuem sendo usadas para prática esportiva é necessárias melhorias das calçadas, pois apresentam muitos buracos e necessidade também de melhorar a iluminação pública, que hoje é defasada e precária e;
- Secretaria de Esportes – É necessário o desmembramento do Esporte da Secretaria de Educação. Assim criando a Secretaria de Esportes otimizando a mão de obra e atividades relacionadas.

4.3.9. Desenvolvimento social

Líder de comitê: Vivian Cristina D'Aloisio Mercadante de Lima

Diagnóstico da área

Compulsados os dados disponíveis até a presente data diagnosticou-se que:

- 1- Não temos entidades ligadas a secretaria de turismo.
- 2- Programas Federais e Estaduais Bolsa Família, Renda Cidadã, Viva Leite, Atenção Integral as Famílias (PAIF) e Fortalecimento de Vínculos (SCFV). Pelo município ofertamos no CRAS Cursos de geração de renda, como: Corte e Costura, Escola de Moda, Manicure e Pedicure, Maquiagem, Customização e Pintura em Tecido; Palestras, apoio de Psicóloga e assistente social com grupos de apoio, Oficinas de cozinha, reciclagem e artesanato.
- 3- Apoio psicológico e assistência social, grupos de convivência direto com crianças, adolescentes e a integração com a comunidade e família, oficinas de fono e psicóloga. Temos também a Oficina de Música Inês Pontes, com o grupo de percussão PRAKATUM, na maioria são crianças mas é aberto ao público em geral, sem restrição de idade.
- 4- O Conselho Tutelar de Águas é composto de uma forma provisória, autorizado pelo juiz, até que se forme da maneira legal, portanto o trabalho desenvolvido pelo mesmo é integrado na secretaria, as ações desenvolvidas são as mesmas, somado a necessidade de cada caso que apareça, uma vez que o conselho tutelar é acionado quando não se encontram as pessoas responsáveis pelo menor.
- 5- O Fundo Social também trabalha junto a secretaria, mas em paralelo desenvolve o trabalho voluntário com eventos para angariar fundos, assim pode ajudar na necessidade de exames médicos, remédios ou outros, quando esgotada a possibilidade na secretaria de saúde ou outras competentes ao que se precisa. Implementamos o programa de cesta básica, uma vez que é através do fundo que pode ser feito essa distribuição. Desenvolvemos o Projeto Sonho de Menina, o qual dá a possibilidade das adolescentes que completam 15 anos terem durante o ano palestras e workshops sobre temas como: estética, dentista, nutrição, ginecologista, marketing pessoal,

artesanato e a festa de debutante, tudo gratuito. Para a terceira idade temos JORI (Jogos Regionais do Idoso) que junto ao esporte desenvolve atividades esportivas e a participação no JORI, evento realizado pelo Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo.

6- Não existe entidades particulares voltadas à área social em nosso município.

7- Como principal dificuldade encontrada na área, relativa ao trabalho Secretaria + Fundo Social + Conselho Tutelar, com certeza é a participação da comunidade.

Necessidades da área

Considerando o exposto no item diagnóstico, nota-se certo engajamento no campo social, pendente a análise de resultados finalísticos e/ou efetividade das ações.

Há, contudo, uma manifesta ausência de propostas de desenvolvimento econômico, sendo necessária imersão do tema consideradas as características do município e apresentação de propostas com esse viés.

Proponho, para esse primeiro momento, a discussão de um plano de desenvolvimento a ser definida (se baseado nas pequenas atividades econômicas, assim consideradas aquelas enquadradas dentro do Simples Nacional, como MEI-Microempreendedores Individuais, ME-Micro Empresas e EPP-Empresa de Pequeno Porte, ou se Grandes Empreendimentos ou os dois tipos).

Necessário também o enfrentamento da questão dos informais, considerando-se que existem, potencialmente, ao menos duas atividades econômicas informais para cada empresa formalizada, segundo estimativas (Sebrae/SP), sendo necessário o mapeamento para estímulo/capacitação para o empreendedorismo e consequente engajamento econômico, além de acessibilidade à informação/formalização e capacitação dos empresários locais ao conhecimento necessário ao aumento da competitividade.

4.3.10. Eventos

Líder do comitê: Antonio Perecin

Diagnóstico da área

A atual estrutura de eventos do município está dividida em duas partes:

- Estrutura privadas ligadas aos meios de hospedagem e (discriminadas no item Hotelaria);
- Estrutura pública do Centro de Exposições e Eventos sob a administração da Secretaria de turismo local para até 1400 pax's e possibilidade de vários usos.

Os espaços privados são divididos da seguinte maneira

- Hotel Jerubiaçaba; duas sala com capacidades de 35 pax's em esquema de auditório (Sala A) e capacidade de 225 pax's em esquema de auditório (Sala Jerubiaçaba),, totalizando 260 pax's.
- Avenida Charme Hotel: 3 salões de eventos com capacidade total de 120 pax's em esquema de auditório;
- Ls Villas Hotel e Spa; 1 salão para 24 pax's em esquema de auditório;
- Hotel Portal das Águas: 01 salão com capacidade de 100 pax's em esquema de auditório (Salão Europa) e 01 salão com capacidade de 50 pax's em esquema de auditório (Salão Madri), totalizando 150 pax's;
- Grande Hotel São Pedro: Centro de convenções com auditório, 4 salas escamoteáveis, totalizando a capacidade de 1000 pax's com capacidade de ampliação com estruturas temporárias e uso do ginásio de esportes.

Assim a estrutura privada oferece a capacidade total de 1554 assentos em esquema de auditório podendo, eventualmente, ser ampliado com uso de outras áreas.

5. INVENTÁRIO TURÍSTICO MUNICIPAL

No programa criado e coordenado pela Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, a Estância Hidromineral de Águas de São Pedro pertence à Região turística denominada Polo Serra de Itaqueri. O polo é composto pelas cidades de

Águas de São Pedro, Analândia, Brotas, Charqueada, Corumbataí, Ipeúna, Itirapina, Piracicaba, Rio Claro, Santa Cruz da Conceição, Santa Maria da Serra, São Pedro e Torrinha.

A figura 5.1. mostra o Polo Serra do Itaqueri no contexto do Estado de São Paulo.



Figura 5.1. Polo Serra do Itaqueri no contexto de São Paulo

Fonte: <http://marketingturistico.com.br/mapa-da-regionalizacao-do-estado-de-sao-paulo-esta-atualizado/>

A seguir serão descritas as estruturas do turismo receptivo local, o inventário turístico municipal.

5.1. Estrutura do turismo receptivo - acessos

5.1.1. Rodoviário

A principal forma de acesso a Águas de São Pedro, é a Rodovia SP-304, que inicia-se no entroncamento com a Rodovia Anhanguera (a SP-304 possui o nome de Luiz de Queiroz até Piracicaba se prolongando, nessa microrregião, até o município de São Pedro), trazendo o fluxo de turistas oriundos de São Paulo, litoral, Campinas e Rio de Janeiro. No sentido São Pedro – Águas, dá acesso ao fluxo de turistas oriundos da região noroeste e sul de São Paulo e norte do Paraná.

Atualmente essa rodovia está duplicada até o distrito de Ártemis (distante 15 km de Águas de São Pedro). Esse acesso esteve durante muito tempo em mau estado de conservação devido ao excessivo fluxo de trânsito, principalmente de caminhões de carga, oriundos do interior do Estado e caminhões de transporte da produção canavieira, predominante na agricultura da região. Existem estudos em andamento, visando a duplicação da rodovia que hoje, encontra-se em precárias condições de pavimentação e conservação, oferecendo riscos aos visitantes.

A rodoviária intermunicipal está localizada na praça Miguel Carreta. As viagens Piracicabana, São Paulo – São Pedro, Piracema e Cidade Azul possuem horários diários para as cidades de Piracicaba, Rio Claro, São Pedro, Santos, São Paulo, São Vicente, Praia Grande e Mongaguá. Em feriados prolongados e alta temporada há a necessidade de colocação de veículos coletivos extras, para dar vazão ao público visitante. Após a recomposição da pavimentação, notou-se um aumento no fluxo de turistas de um dia, oriundos de regiões próximas à localidade. Os principais emissores, nesse caso, são Piracicaba, Americana, Limeira, Rio Claro, entre outras.

As estradas rurais no entorno do município não possuem camada de asfalto. O fluxo turístico do noroeste e sul do estado também pode acessar a cidade, através da SP-191 Rodovia Geraldo de Barros, que faz a interligação entre a Rodovia Marechal Rondon até a cidade de São Pedro, acessando, a partir daí, pela SP – 304, a Estância Hidromineral de Águas de São Pedro. O trecho Rondon – Santa Maria da Serra encontra-se com sua camada de asfalto em estado precário.

5.1.2. Aerooviário

Há um aeroporto, construído nos anos de 1940, que situa-se no município de São Pedro e dista 5 km do centro de Águas de São Pedro (Rod. SP-304). O local recebe pequenas aeronaves, aeroplanos, bimotores. Este local possui potencial para ser ampliado e receber aeronaves de maior capacidade de passageiros e cargas. É necessário o asfaltamento da pista de pouso e decolagem, além da reforma da sinalização da torre de comando.

O Aeroporto Internacional de Viracopos (Av. Viracopos, s/n, fone 19-225-5909), encontra-se a 115 Km da Estância Hidromineral. Recentemente privatizado, o aeroporto passa por implantação de novos terminais que ampliará em muito a capacidade do aeroporto. Atualmente é o principal centro de operações (Hub) da Empresa Azul Linhas Aéreas que oferece ampla gama de destinos por todo o país. Ainda em Viracopos operam TAM e Gol, além de voo intercontinental para Lisboa, pela TAP. Deverá receber novas companhias operando voos regulares de passageiros depois de terminada a ampliação. Também Viracopos é um dos mais importantes centros de cargas aéreas da América Latina. Possuindo uma pista de 3.240m

5.1.3. Fluvial

O município de Águas de São Pedro situa-se a 15 km do distrito de Ártemis (comarca de Piracicaba), onde será implantado o Terminal Intermodal da Hidrovia Tietê – Paraná, junto ao Rio Piracicaba, fato que poderá incrementar o fluxo de pessoas. A exploração do turismo fluvial poderá tornar-se possível. O aproveitamento hídrico da Barragem de Santa Maria da Serra deverá elevar a cota das águas. As águas do ribeirão não possuem focos de poluição industrial, mas apresentam o problema de assoreamento, devido a existência de portos de areia, a montante da Estância e esgotos in natura, a partir da cidade

5.2. Hotelaria

Após análise dos dados da pesquisa junto aos meios de hospedagem da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro, algumas informações foram obtidas de modo a permitir um panorama geral da atividade, bem como possibilitou a detecção de pontos críticos para melhoria, no que tange à capacidade da oferta para atendimento da demanda real. Também possibilitou a recomendação de atitudes a serem empreendidas para a adequação do parque hoteleiro municipal às novas demandas para um universo temporal de cinco anos.

De forma geral a atividade hoteleira de Águas de São Pedro é voltada para o turismo de lazer. 84% dos visitantes procuram os hotéis motivados pelo lazer. A atividade de turismo de negócios se resume a poucas unidades hoteleiras que possuem espaços destinados a acolher o grupo denominado “grupo negócios”, realizando congressos, convenções, encontros e seminários. A capacidade total de acolhimento de visitantes, pelos meios de hospedagem, se situa em 2.002 leitos.

A atividade hoteleira local é dominada pela administração independente dos hotéis, a exceção se aplica a dois hotéis que possuem unidades em outras localidades e às colônias de férias do município que pertencem às associações, geralmente ligadas à área do funcionalismo público.

Segundo estudo elaborado pelo Centro Universitário Senac Águas de São Pedro denominado “*Mensuração da Demanda e da Oferta Turísticas de Águas de São Pedro*”, em 2011, excluindo-se as colônias de férias, que possuem alta ocupação, a hotelaria de Águas de São Pedro apresentava uma ocupação anual de 37,94%, com picos de 100% em poucas ocasiões. Os principais centros emissores de clientes para os hotéis de Águas de São Pedro encontram-se na cidade de São Paulo, na RMSP - Região Metropolitana de São Paulo, Litoral Paulista e RMC – Região Metropolitana de Campinas, respectivamente. O quadro não se alterou substancialmente até 2014.

No que tange a estrutura de recursos humanos, 60% dos colaboradores dos meios de hospedagem residem no vizinho município de São Pedro, demonstrando que a Estância é um gerador de empregos na microrregião.

Como estrutura de lazer o principal equipamento é a oferta de piscinas, que constam como recurso em 85% das pousadas, hotéis e colônias da cidade. Os principais gastos dos hotéis da cidade são com a estrutura de fornecedores, seguidos pela mão-de-obra. A relação dos hotéis, pousadas, colônias e flats estão expostas a seguir:

HOTÉIS

Estabelecimento	Leitos	Apto.	Fone
Grande Hotel São Pedro	250 leitos	112 aptos	3482-7600
Hotel Jerubiaçaba	300 leitos	116 apto	3482-2320
Hotel Portal das Águas	100 leitos	39 aptos	3482-1259
Hotel Santo Antonio	60 leitos	25 aptos	3482-1924
Hotel Avenida Charme	150 leitos	55 aptos	3482-7900
Hotel Estância	100 leitos	47 aptos	3482-1182
LS Hotel	100 leitos	46 aptos	3482-7474
Chalés Estância das Flores	65 leitos	14 aptos	3482-3000

POUSADAS

Estabelecimento	Leitos	Apto.	Fone
Mineira	30 leitos	13 aptos	3482-1179
Nossa Sr. ^a Aparecida	70 leitos	30 aptos	3482-1280
Picolla	25 leitos	09 aptos	3482-1973
Estrela da Manhã (Hostel)	18 leitos	06 aptos	3482-2140
Águas de São Pedro	40 leitos	16 aptos	3482-1253
Golden House	40 leitos	15 aptos	3482-1590

APART HOTEL

Estabelecimento	Leitos	Apto.	Fone
Flat Ônix	39 leitos	13 aptos	3482-1730

COLONIA DE FÉRIAS

Estabelecimento	Leitos	Apto.	Fone
AFEPESP	100 leitos	30 apto	3482-1734
APEOESP	100 leitos	38 aptos	3482-1121
CENTRO DO PROFESSORADO PAULISTA	45 leitos	18 aptos	3482-1090
ASS. DOS OFICIAIS DA POLICIA MILITAR	105 leitos	23 aptos	3482-1161
USPESP (União dos Servidores Públicos – SP)	105 leitos	37 aptos	3482-1907

Abaixo segue levantamento do número de hotéis, Unidades Habitacionais (UH) e leitos da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro em maio de 2014, Figura 5.2

CATEGORIA	UNIDADES	LEITOS	APARTAMENTOS
HOTEL	11	1315	501
HOTEL DE LAZER	1	65	14
POUSADA	6	243	97
APART HOTEL	1	39	13
COLÔNIA DE FÉRIAS	4	355	116
TOTAL	23	2002	741

Figura 5.2. total da oferta dos meios de hospedagem em Águas de São Pedro/SP
Fonte Secretaria de Turismo de Águas de São Pedro/SP

No que tange à caracterização dos meios de hospedagem de Águas de São Pedro, também o estudo denominado “Mensuração da Oferta de da Demanda Turística da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro, serviu como base inicial. Seus dados foram revistos e atualizados e forneceram subsídios para se levantar as características gerais dos meios de hospedagem da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro, que estão expostas a seguir.

5.2.1. Tipologia de meio de hospedagem.

As tipologias levantadas como meio de hospedagem são compostas por hotéis, pousadas, albergues (*youth hostel*) e colônias de férias. No total foram 13 estabelecimentos visitados.

5.2.2. Número de Unidades Habitacionais (UH).

O total de Unidades Habitacionais (UH) oferecidas na Estância Hidromineral de Águas de São Pedro era de 702 UH. A distribuição, por características físicas entre apartamentos comuns e suítes é descrita na figura abaixo.

TIPOLOGIA FÍSICA DE APARTAMENTO	NÚMERO	PERCENTUAL
Apartamento simples	360	51,3%
Suítes	342	48,7%
TOTAL	702	100,0%

Figura 4.2. Tipologia física de UH - pesquisa de oferta de meios de hospedagem

Fonte: Elaborado por Antonio Carlos Bonfato

O fato de haver mais suítes do que apartamentos é explicável pela oferta de meios de hospedagem que operam como *flats*, bem como a existência de uma variada gama de colônias de férias que possuem a opção de finalização de preparações no próprio apartamento. Alguns desses estabelecimentos chegam a oferecer todas suas unidades em esquema de suítes.

5.2.3. Número de leitos disponibilizados.

O número de leitos disponibilizados se classifica em três tipos:

- a) camas para casal: podendo abrigar até 02 pax's por equipamento;
- b) camas para solteiros: podendo abrigar até 01 pax por equipamento e;
- c) beliches: podendo abrigar até 02 pax's por equipamento.

A totalização dos dados encontrados é exposta na figura a seguir

TIPOLOGIA DE LEITO	NÚMERO	PERCENTUAL
Camas de casal	215	10,7%
Camas de solteiros	1169	58,4%
Beliches	618	30,9%
TOTAL	2002	100,0%

Figura 5.3. Tipologia de Leito - pesquisa de oferta de meios de hospedagem

Fonte: Elaborado por Antonio Carlos Bonfato

Tendo como base de dados os valores da figura acima, foi possível se elaborar a projeção da capacidade máxima de acolhimento de pax pelos meios de hospedagem da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro. A resultante está exposta as seguir.

TIPOLOGIA DE LEITO	NÚMERO	F.M.*	PAX	PERCENTUAL
Camas de casal	215	2,0	630	20,7%
Camas de solteiros	1169	1,0	1169	38,5%
Beliches	618	2,0	1236	40,8%
TOTAL	1405		3035	100,0%

* Fator multiplicador

Figura 5.4. Totalização de capacidade de acolhimento - meios de hospedagem

Fonte: Elaborado por Antonio Carlos Bonfato

Ao número final de capacidade máxima de 1989 pax's, podem ser adicionados mais alguns leitos que são discriminados como "cama extra" (de forma moderada, acrescemos 10% ao total), gerando assim os dados da capacidade final: 1989 pax's + 199 pax's (10%) totalizando uma capacidade final, em valores arredondados, de 2190 pax's, considerando-se todos os meios de hospedagem pesquisados na Estância Hidromineral de Águas de São Pedro.

5.2.4. Taxa de ocupação média:

O cálculo da taxa de ocupação é feito através da divisão entre o número de unidades habitacionais (UH) vendidas pelo número de unidades habitacionais disponibilizadas. Entre as UH totais dos meios de hospedagem não são tidas como disponibilizadas as que:

- a) São para "uso da casa" abrigando algum funcionário que reside no hotel e;
- b) As unidades que pertencem a cotas ou cortesias do gerente geral.

O espaço temporal utilizado na pesquisa foi o anual, tendo em vista que esse período engloba todas as estações e feriados do ano e mostram um quadro mais preciso sobre o desempenho mercadológico desses meios de hospedagem.

Considerado os fatos expostos acima, os valores de taxa de ocupação (OCC)¹ encontrados englobaram todas as tipologias de meios de hospedagem da cidade e referem-se a valores referentes a todos os períodos do ano. Ao final dos cálculos foi gerada a taxa de ocupação anual de mercado. A OCC anual encontrada foi de 54,85%, contabilizando-se todas as tipologias de meios de hospedagem pesquisados.

No entanto, esses valores incluem também as denominadas colônias de férias, que operam com reservas antecipadas e possuem um número de dias de alta ocupação bastante superior aos demais meios de hospedagem.

Aos dados de OCC anual, que incluem hotéis, pousadas, albergues, flats e colônias, foram excluídos os valores das colônias e, então, chegou-se ao valor de taxa de ocupação anual apenas para hotéis, pousadas e albergues, que se caracterizam pela estadia mais curta. Os valores estão expostos na figura a seguir.

MEIOS DE HOSPEDAGEM	OCC ANUAL
Incluindo-se colônias de férias	54,84 %
Excluindo-se colônias de férias	37,94 %

Figura 5.5. OCC anual com e sem colônias de férias - pesquisa de oferta de meios de hospedagem

Fonte: Elaborado por Antonio Carlos Bonfato

O índice de taxa de ocupação média anual para hotéis, pousadas e flats, de 37,94%, é tida como baixo desempenho mercadológico tendo em vista que as médias nacionais, segundo Relatório “Hotelaria em Números Brasil 2011” da empresa de consultoria hoteleira Jones Lang LaSalle, foram de 63,0% em 2009 e 68,0% em 2010².

5.2.5. Origem da demanda

Os principais emissores de clientes de meios de hospedagem para Águas de São Pedro são a Região Metropolitana de São Paulo e Litoral Paulista. No total são responsáveis por 60% dos hóspedes, restando 30% de clientes da Região de Campinas e 10% de outros lugares. Esses clientes são denominados no universo do planejamento hoteleiros, de demanda real.

¹ OCC: *Occupancy Rate* trata-se da sigla internacionalmente utilizada para denominar taxa de ocupação.

² Ver em Hotelaria em Números Brasil 2011, São Paulo: Jones Lang LaSalle, p. 6.

Em relação à captação da demanda latente (*ou demanda potencial*) para os meios de hospedagem da Estância Hidromineral, os dados mostram que, dadas as devidas poucas exceções, os meios de hospedagem locais não possuem grande penetração mercadológica em regiões que não RMSP/Litoral Paulista/RMC. Nesse sentido percebe-se que existe uma possibilidade de indução de demanda em regiões, que não as citadas acima, tratando-se de um mercado potencial ainda não devidamente explorado pelos empreendedores locais.

5.2.6. Caracterização dos principais segmentos alvo locais.

Para se calcular quais seriam os segmentos de mercado que os meios de hospedagem locais buscam captar, a demanda foi dividida entre os grupos de lazer, negócios, convenção, melhor idade e outros. Os hotéis expuseram quais seriam seus mercados principais e majoritários. Após pesquisa o segmento denominado de lazer predominou em todos os hotéis. A composição final está exposta a seguir

SEGMENTO	Nº HOTÉIS	
Lazer	11	84,6%
Negócios	1	07,7%
Convenções	1	07,7%
Melhor Idade	0	0,00%
Outros	0	0,00%
TOTAL	13	100,0%

Figura 5.6. Principais segmentos alvo - pesquisa de oferta de meios de hospedagem
Fonte: Elaborado por Antonio Carlos Bonfato

Os dados mostram que embora haja um público da melhor idade que frequenta a cidade, em nenhum hotel tal segmento se caracteriza como o principal, mostrando a carência de oferta de empreendimentos voltados ao atendimento prioritário dessa tipologia de público. A demanda da denominada melhor idade cresce de forma exponencial em todo o país e necessitará de serviços a

cada dia mais customizados. Nesse sentido trata-se de uma demanda latente ainda não atendida de forma plena, pelos meios de hospedagem locais.

5.2.7. Média de colaboradores por meio de hospedagem;

A pesquisa de campo levantou dados sobre a média de colaboradores empregados pelos meios de hospedagem de Águas de São Pedro, a fim de se detectar as características e a tipologia de empresa, no que se refere ao tamanho. Os dados foram divididos em vários patamares, a saber:

- a) 01 a 05 colaboradores – pequeno empreendimento de pouca empregabilidade
- b) 06 a 20 colaboradores – pequeno empreendimento de média empregabilidade
- c) 21 a 50 colaboradores – pequeno empreendimento de significativa empregabilidade
- d) acima de 50 colaboradores – empresa de médio/grande porte.

Os valores levantados estão demonstrados na figura a seguir.

ITEM	ESTABELECIMENTOS	PERCENTUAL
01 a 05 colaboradores	3	23,0%
06 a 20 colaboradores	5	38,5%
21 a 50 colaboradores	2	15,5%
Acima de 50 colaboradores	3	23,0 %
TOTAL	13	100,0 %

Figura 5.7. Empreendimentos por nº de colaboradores - pesquisa de oferta de meios de hospedagem

Fonte: Elaborado por Antonio Carlos Bonfato

Os valores mostram que a hotelaria da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro se caracteriza por ser uma atividade onde os estabelecimentos de pequeno porte, com administração independente e familiar compõem cerca de 77% do mercado local. Em sua maioria, são estabelecimentos que oferecem, em média 6 a 20 vagas de trabalho.

5.2.8. Origem dos funcionários;

Nos mesmos meios de hospedagem, não residem em Águas de São Pedro. A participação majoritária é composta de colaboradores originários da vizinha cidade de São Pedro.

ORIGEM DOS COLABORADORES	OCC ANUAL
Águas de São Pedro	39,0%
São Pedro	60,0%
Outros (Piracicaba)	1,0 %

Figura 5.8. Origem de colaboradores - pesquisa de oferta de meios de hospedagem

Fonte: Elaborado por Antonio Carlos Bonfato

O cenário exposto mostra que os meios de hospedagem da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro, possuem boa empregabilidade no que tange à micro-região de São Pedro, atraindo pessoas não residentes no município, de forma mais consistente que as originárias da própria cidade. Portanto, sua curva isócrona de abrangência atinge áreas que vão além dos limites físicos do município.

5.2.9. Estrutura de Alimentos & Bebidas dos meios de hospedagem

Dos treze estabelecimentos visitados e que participaram da pesquisa de campo apenas um não possui área de alimentos e bebidas (7,7% do total). A totalização de assentos, divididas entre área de bar e área de restaurantes está dividida conforme figura adiante.

ITEM	NÚMERO	PERCENTUAL
Assentos em restaurantes do hotel	809	73%
Assentos em bares do hotel	294	27%
TOTAL	1.103	100,0 %

Figura 5.9. Totalização de assentos A&B - pesquisa de oferta de meios de hospedagem

Fonte: Elaborado por Antonio Carlos Bonfato

Os valores encontrados mostram que existe uma proximidade entre o número de leitos (*item 5.2.3*) e o número de assentos ofertados. Tal fato indica que a capacidade de acolhimento nas áreas de alimentos & bebidas dos hotéis não apresentam defasagem de oferta em relação ao número de hóspedes, mesmo em épocas de alta ocupação.

5.2.10. Percentual de passantes e hospedados

O levantamento de passantes³ permite verificar o nível de utilização dos restaurantes de um hotel por clientes externos, seja um pax que vá fazer uma alimentação, seja um grupo de pessoas que se utilizam do espaço para um evento que não exija a hospedagem no estabelecimento.

ITEM	PERCENTUAL
Passantes	20%
Hospedados	80%
TOTAL	100,0 %

Figura 5.10. Percentual de uso de assentos A&B - pesquisa de oferta de meios de hospedagem

Fonte: Elaborado por Antonio Carlos Bonfato

5.2.11. Estrutura de áreas de lazer

A estrutura de lazer mais ofertada aos clientes hospedados pelos meios de hospedagem de Águas de São Pedro limita-se às piscinas. Sua predominância é a maior, seguida por áreas de jogos como tênis de mesa, pebolim, dentre outros. A figura a seguir mostra o resumo dos resultados desse item:

ITEM	ESTABELECIMENTOS	PERCENTUAL
Piscinas	11	84,6%
Sala de jogos	08	61,5%
<i>Playground</i>	03	23,1%
Quadras	05	38,5%
Áreas de salão de festas/coquetéis	03	23,1%
Outros	01	07,7%

Figura 5.11. Equipamentos de lazer disponibilizados - pesquisa de oferta de meios de hospedagem

Fonte: Elaborado por Antonio Carlos Bonfato

De forma geral, nota-se que a oferta de equipamentos de lazer nos meios de hospedagem da cidade é pouco diversificada. Apenas um dos estabelecimentos hoteleiros possui uma diversidade maior de oferta de equipamentos de lazer, incluso mini-campo de golfe. Há necessidade de uma maior diversidade de equipamentos disponibilizados, tendo em vista que os próprios hoteleiros

³ Passantes: são tidos como clientes passantes aqueles que se utilizam dos serviços de alimentos & bebidas de um hotel sem, no entanto, estarem hospedados.

locais citaram o segmento-alvo de lazer como o principal de seus respectivos estabelecimentos (*vide item 5.2.5*).

Os números encontrados mostram que cerca de 40% dos meios de hospedagem não oferecem vagas de estacionamento aos seus clientes. Tal número indica que para melhoria dos serviços hoteleiros na área, faz-se necessário a criação de espaço para estacionamento nos hotéis que ainda não o oferecem. Tal criação pode ocorrer, tanto por construção do espaço, quanto por possível acordo com algum estacionamento.

5.2.12. Principais gastos

Os principais gastos na gestão dos meios de hospedagem da cidade de Águas de São Pedro foram levantados na busca de detectar quais itens de despesas e custos oneram mais essas organizações. Os gastos com fornecedores e com mão-de-obra se destacam dos demais. Impostos, taxas e serviços públicos, incidem de maneira menos onerosa na gestão financeira das empresas.

A figura a seguir mostra os valores obtidos.

CONTABILIDADE FISCAL	Nº HOTÉIS	PERCENTUAL
Mão de obra	07	53,8%
Fornecedores	06	46,2%
TOTAL	13	100,0 %

Figura 5.12. Principais gastos na gestão cotidiana - pesquisa de oferta de meios de hospedagem
Fonte: Elaborado por Antonio Carlos Bonfato

4.2.15 Cartões de Crédito

A utilização de cartões, em suas modalidades de crédito e débito, tornou-se usual na vida cotidiana brasileira a partir da década de 1990. Seu uso corrente disseminou-se pelas classes, C e D e mostra expansão acima do crescimento econômico, desde vários anos. Em pesquisa realizada em junho de 2011, a solidificação dessa forma de pagamento foi descrita:

“Segunda uma **pesquisa do IBOPE**, os brasileiros gastam com **cartões de crédito** em média R\$ 5,4 bilhões por mês com este meio de pagamento. O levantamento mostra que 33% da população brasileira já usa o meio de pagamento no país, e os gastos com cartão no país ultrapassam a casa dos R\$ 5 bilhões por mês. O gasto com cartão de crédito, porém, ainda é bastante restrito às principais metrópoles. As cidades de São Paulo e Rio de Janeiro concentram, de acordo com o Ibope, 58% dos gastos com **cartão de crédito** no país...”⁴

O presente estudo buscou levantar qual é o percentual dos empresários hoteleiros locais, que permitem que as despesas dos hóspedes sejam pagas na forma de cartões de crédito.

O quadro mostra um grande percentual dos meios de hospedagem, de Águas de São Pedro, que não aceitam cartões de crédito como forma de pagamento das despesas dos visitantes, perfazendo 38,0% dos estabelecimentos. Tal percentual é bastante acima das médias nacionais para a área, denotando a necessidade de forte trabalho de conscientização junto aos empresários hoteleiros locais.

A pesquisa também constatou que, dentre as empresas que se utilizam de cartões como forma de pagamento, os cartões de crédito mais aceitos são das marcas *Visa*, *Mastercard*, *Diners* e *American Express*. Os percentuais estão expostos a seguir:

EMPRESAS DE CARTÕES	PERCENTUAL
<i>Mastercard</i>	37,5%
<i>Visa</i>	37,5%
<i>American Express</i>	12,5%
<i>Diners</i>	12,5%
TOTAL	100,0 %

Figura 5.13. Cartões de crédito mais aceitos – meios de hospedagem
Fonte: Elaborado por Antonio Carlos Bonfato

⁴ Ver em <http://www.cartao-de-credito.biz/crescimento-em-cartoes-de-credito-informa-ibope/>, acessado em 10/08/2011, às 14h53 min

5.3 Gastronomia

5.3.1. Dos dados gerais da pesquisa em meios de alimentação

Os dados expostos são derivados do estudo denominado “Mensuração da Oferta de da Demanda Turística da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro”, realizada pelo Centro Universitário SENAC-Águas de São Pedro, sob a coordenação do Prof. Ms. Antonio Carlos Bonfato, tendo como orientando de Iniciação Científica Victor Ragazzi Isaac. Os dados foram revisados e estão discriminados a seguir.

Os dados gerais e resultados estão abaixo descritos conforme sequencia estabelecida no parágrafo inicial do presente capítulo.

5.3.2. Tipologias de estabelecimentos

Ao todo foram pesquisados 21 estabelecimentos que se enquadram na área de alimentação, entre restaurantes, bares e similares. As tipologias estão divididas conforme mostra a figura a seguir.

TIPOLOGIA	NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS
Restaurantes	12
Bares	5
Pizzarias	2
Sorveterias	2
Padaria	2
Doçaria	1

Figura 5..14.. Tipologias de estabelecimentos da área de restaurantes, bares e similares de São Pedro
Fonte: Elaborado por Victor Ragazzi Isaac, sob orientação de Antonio Carlos Bonfato.

Conforme quadro, a predominância no que tange às tipologias de estabelecimentos é de restaurantes, perfazendo 57,14% do total dos estabelecimentos visitados, conforme figura a seguir

TIPOLOGIA	PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL
Restaurantes	57,14 %
Bares	23,81 %

Pizzarias	9,52 %
Sorveterias	9,52 %
Padaria	9,52 %
Doceria	4,76 %

Figura 5.15. – Participação percentual de tipologias de estabelecimentos de alimentação

Fonte: Elaborado por Victor Ragazzi Isaac, sob orientação de Antonio Carlos Bonfato.

Os restaurantes de especialidades compõem a base da área de alimentação da Estância Hidromineral. Ressalte-se que as áreas de alimentos & bebidas dos hotéis, pousadas e colônias não estão aqui inseridas, sendo objetos de estudo por ocasião na caracterização dos meios de hospedagem, no Capítulo IV.

5.3.3. Dias de funcionamento

A pesquisa buscou levantar quais os dias de maior frequência de comensais⁵ e, consequentemente, quais são os dias de maior faturamento bruto. A figura 3.4 mostra os resultados:

DIAS FUNCIONAMENTO	Nº RESTAURANTES	PERCENTUAL
2º feira a domingo	16	76,19 %
3ª feira a domingo	3	14,29 %
4ª feira a domingo	1	4,76 %
4º a 2º feira*	2	9,52 %

* A maioria dos estabelecimentos fecham na terça-feira.

Figura 5.16. – Dias de funcionamento dos estabelecimentos da área de alimentação

Fonte: Elaborado por Victor Ragazzi Isaac, sob orientação de Antonio Carlos Bonfato.

Constata-se que, a maioria dos estabelecimentos, funciona todos os dias. Justifica-se tal fato por Águas de São Pedro se situar na região central do Estado de São Paulo e ser área de trânsito e distribuição para várias áreas do estado, pela SP-304, portanto existe razoável circulação de passantes durante todos os dias da semana.

5.3.4. Média estimada de couverts vendidos

⁵ Termo técnico que denomina pessoas que se deslocam para a alimentação em restaurantes.

Entende-se por couverts vendidos o número de alimentações vendidas por período, por pessoa. Sendo assim, constatou-se a resultante exposta na figura 3.5.

Período	Nº couverts	Nº couverts dia	% dos couverts
2º feira a 5ª feira	2.828	707	34,3%
6º a domingo	5.898	1943	65,7%
Período completo semana	8.726	1.247	100,0%

Figura 5.17. – Números semanal e diário de couverts - estabelecimentos de alimentação

Fonte: Elaborado por Victor Ragazzi Isaac, sob orientação de Antonio Carlos Bonfato.

Observa-se que por volta de 35% dos couverts são vendidos durante a semana, no período de 2ª a 5ª feira. O período compreendido entre 6ª-feira e domingo perfaz mais de 65% da venda total semanal. Tal fato conduz à condição de certeza de que o fluxo majoritário de entrada de capital nos meios de alimentação do município se dá no período entre 6º feira e domingo, convergindo para algo em torno de 2/3 do total geral.

5.3.5. Número de mesas e assentos oferecidas pelos estabelecimentos

As totalizações de mesas e assentos oferecidos pelos estabelecimentos alimentares de Águas de São Pedro devem ser, posteriormente, acrescidos às mesas e assentos oferecidos pelos hotéis, pousadas e colônias, a fim de gerar o número total desses, apontando para a capacidade máxima de mesas/assentos fixos, voltados à alimentação nos estabelecimentos ligados à estrutura de hospitalidade da cidade.

No que tange aos meios de alimentação, a figura a seguir mostra os totais:

ITEM	QUANTIDADE RESTAURANTES/BARES/SIMILARES
Mesas	391
Cadeiras	1391

Figura 5.18. – Totalização da oferta de mesas e assentos da área alimentação de Águas de São Pedro

Fonte: Elaborado por Victor Ragazzi Isaac, sob orientação de Antonio Carlos Bonfato.

Portanto, a capacidade total instalada dos restaurantes, bares e similares de Águas de São Pedro, gira em torno de 1.400 assentos fixos, podendo esse valor ser ampliado com o oferecimento de assentos temporários.

5.3.6. Rotatividade de assentos (rotatividade de sala)

O cálculo de Rotatividade de Sala determina a ocupação média de cada assento oferecido, em determinado período de tempo, em relação ao número total de *couverts* consumidos nesse mesmo período. É um cálculo que auxilia a mensurar a brigada (equipe) de sala necessária ao meio de alimentação é verificar se o espaço físico é condizente ou necessita de ampliação de assentos. É medido em numeral. Sua fórmula é o número de *couverts* dividido pelo número de assentos ofertados. Para a atual medição foi considerado um período de final de semana comum, sem feriados prolongados ou períodos de férias. Após os cálculos efeitos com os dados colhidos em pesquisa de campo, chegou-se aos números expostos na figura a seguir.

PERÍODO	Nº COUVERTS VENDIDOS	ASSENTOS OFERECIDOS	ROTATIVIDADE DE SALA
2ª a 5ª feira	2.828	$4 \times 1.391 = 5.564$	0,51
6º a domingo	5.898	$3 \times 1.391 = 4.173$	1,41
Semana completa	8.726	$7 \times 1.391 = 9.737$	1,11

Figura 5.19. – Cálculo de rotatividade de sala da área alimentação de Águas de São Pedro

Fonte: Elaborado por Victor Ragazzi Isaac e Antonio Carlos Bonfato.

Os dados semanais indicam uma rotatividade de assentos em torno de 1,11 vezes, indicando um médio/baixo índice de rotatividade de sala. Os valores melhoram ao final de semana, onde os índices sobem a 1,41, elevando o despenho geral, inserido a taxa no patamar de médio/bom índice de rotatividade de sala.

5.3.7. Tipos de clientes predominantes.

O item que aborda o tipo de cliente predominante visa analisar a coerência entre o produto ofertado e as necessidades da demanda. Sendo assim a oferta de estabelecimentos gastronômicos deve estar adaptada ao modo comportamental de consumo, do cliente predominante no destino. Após a pesquisa da demanda no que tange à tipologia, a resultante foi:

MARKET MIX DA DEMANDA	PERCENTUAL (%)
Famílias	51,33%
Casais	10,81%
Jovens	21,62%
Melhor idade	8,11%
Executivo/Comercial	5,41
Outros	2,70%

Figura 5.20. – Market Mix - Demanda da área alimentação de Águas de São Pedro

Fonte: Elaborado por Victor Ragazzi Isaac e Antonio Carlos Bonfato.

Pode-se afirmar que a predominância da demanda que busca os meios de alimentação, em Águas de São Pedro, é composta por famílias. Essa segmentação perfaz mais que a somatória de todos os outros demais segmentos somados, demonstrando a importância de ações para solidificar esse seguimento. Também se observa o potencial de crescimento de público denominado de Melhor Idade, que não chega a atingir 10% do total de atendimentos nos meios de alimentação da cidade. Sabendo-se da vocação da cidade para receber tal público, a participação percentual no consumo total de produtos ainda é pequena e demonstra boa capacidade de crescimento, através de criação de promoções especiais para esse segmento, alvo específico.

5.3.8. Estrutura de oferta de vagas para estacionamento.

Quanto às vagas para estacionamento, do total de 21 estabelecimentos, 2 (dois) oferecem vagas para clientes, perfazendo apenas 9,52% do total dos estabelecimentos e apontando para uma grande carência na oferta de vagas para os frequentadores, da grande maioria dos restaurantes, bares e similares da cidade. Sendo assim 90,48% dos estabelecimentos se apoiam em vagas públicas de estacionamento.

5.3.9. Relação com fornecedores

No que concerne à relação com fornecedores e prazos de entrega de mercadorias os estabelecimentos da área de alimentação da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro, possuem uma relação muito estreita com o próprio comércio local, adquirindo a maioria dos insumos de forma predominantemente, diária ou semanal, conforme mostra a figura a seguir.

PRODUTO	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)	Quant.	(%)
	Diária	Diária	2/3 x Semana	2/3 x Semana	Semanal	Semanal	Quinzenal	Quinzenal	mensal	mensal
Hortifrutigranjeiros	12	61,13	3	11,11	3	11,11	1	5,55	0	0,00
Carnes	0	0,00	2	14,29	10	71,43	0	0,00	2	14,29
Secos	0	0,00	0	0,00	6	54,54	2	18,8	3	27,27
Laticínios	0	0,00	0	0,00	9	100,00	0	0,00	0	0,00

Figura 5.21. Prazo de entrega de mercadorias - da área alimentação de Águas de São Pedro

Fonte: Elaborado por Victor Ragazzi Isaac e Antonio Carlos Bonfato.

Os hortifrutigranjeiros são adquiridos normalmente de forma diária (61,13%), as carnes (71,43%) e os secos (54,54%) são adquiridos de forma semanal, e os laticínios de forma semanal (100,0%), sem nenhuma outra variante.

Tais características são tidas como o comportamento de compras de microempresas e empresas de pequeno porte, levando a caracterizar o mercado de meios de alimentação de Águas de São Pedro, como mercado dominado por micro e pequenos empreendimentos alimentares.

5.3.10. Principais gastos

No que se entende por gasto, no presente estudo forma detectados quatro tipos predominantes em meios de alimentação:

- a) Custo: gasto atribuído diretamente a produção de um produto ou serviço;
- b) Despesa: gasto que não pode ser atribuído diretamente a produção de um produto ou serviço, mas sim o gasto no apoio à distribuição e comercialização;
- c) Perda: dissipaçāo de ativo, pode se tratar de reposição ou obtenção de benefícios;
- d) Investimento: gasto ativado em função da vida útil e para gerar benefícios e riqueza à empresa, em exercícios futuros.

Considerando 100% dos gastos como os das tipologias acima, levantou-se as principais finalidades e destinos dos gastos das empresas de alimentação da cidade, que estão descritas na tabela a seguir. Os valores mostram onde os empreendedores do setor indicaram ser seu maior gasto.

FINALIDADE DO GASTO	QUANTIDADE	PERCENTUAL
Mão de obra	4	19,05 %
Serviços Públicos	0	0,00 %
Fornecedores	12	57,14 %
Impostos	1	5,55 %
Outros (taxas, etc)	4	19,05

Figura 5.22. – Concentração de gastos - área alimentação de Águas de São Pedro

Fonte: Elaborado por Victor Ragazzi Isaac sob supervisão de Antonio Carlos Bonfato.

Ao se observar o quadro, percebe-se que o maior gasto corrente dos restaurantes, bares e similares está voltado à aquisição da mercadoria a ser vendida (57,14%), seguidos pelos gastos com mão-de-obra e taxas (19,05% para os dois itens) e impostos com 5,55%

5.3.11. Origem dos colaboradores

Sobre a origem dos funcionários dos estabelecimentos de alimentação, verifica-se que o contingente está proporcionalmente dividido entre duas cidades-origens; a própria cidade de Águas de São Pedro e a vizinha Estância Turística de São Pedro. A proporção encontrada foi de 50% com origem em Águas de São Pedro e 50% com origem em São Pedro. Ressalte-se também que na imensa maioria dos casos tais colaboradores ocupam cargos operacionais tais como auxiliar de limpeza, atendentes, garçons e cozinheiros. Na totalidade dos casos não foram encontrados colaboradores que administram exclusivamente, o caixa do empreendimento.

5.4. Comércio varejista

No que tange ao comércio varejista, excetuando-se os meios de hospedagem e os meios de alimentação, o mesmo procedimento foi adotado, no que tange à análise das especificidades do comércio varejista local. Recorreu-se ao estudo denominado “Mensuração da Oferta de da Demanda Turística da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro”, sob a coordenação do Prof. Msc. Antonio Carlos Bonfato, com de Iniciação Científica Victor Ragazzi Isaac. A margem de erro foi de 2 pontos percentuais para cima ou para baixo, situando-se dentro das margens de aceitação de um estudo com base científica. Os dados foram revisados par ao ano de 2014 e as características do comércio varejista local estão expostas a seguir.

O universo de pesquisa abrangeu 61 estabelecimentos comerciais regularmente matriculados nos órgãos fiscalizadores do município. Foram considerados estabelecimentos passíveis para pesquisa os que mantêm atividade comercial regular, com endereço físico, portanto, não abrangendo o comércio ambulante da cidade. Pessoas físicas, representantes de venda de produtos como perfumaria, limpeza, dentre outras, também não foram consideradas para efeito dessa pesquisa, bem como pessoas que não possuem registro de serviços autônomos como pedicuras, manicures, que prestam serviços em sua própria residência ou na residência dos clientes.

Alguns estabelecimentos não estão enquadrados na presente pesquisa, a saber:

- a) recusa em responder ao questionário, mesmo depois de explicada a finalidade (2 casos);
- b) estabelecimentos que se encontravam fechados por diferentes motivos, mesmo procurado em diversas ocasiões;
- c) estabelecimentos que estavam previstos para serem inaugurados, mas ainda não haviam entrado em operação;
- d) estabelecimentos em vias de encerramento de atividades.

Nos casos em que os empreendedores não conseguiram se enquadrar em nenhum dos principais ramos de atividade, o estabelecimento foi classificado com integrante do grupo “negócios diversos”. A figura a seguir mostra os principais ramos comerciais a que o universo pesquisado se dedica:

TIPOLOGIA	Nº	PERCENTUAL
Alimentos & Bebidas	8	12%
Artesanato	17	28%
Hotel (serviços terceirizados)	2	3%
Imobiliárias	1	2%
Drogarias	2	3%
Presentes	4	6%
Vestuário	17	28%
Escritórios contábeis	1	2%
Livraria/papelaria	2	3%
Produtos diversos	8	13%

TOTAL	60	100%
--------------	-----------	-------------

Figura 5.23.. Tipologias de estabelecimentos pesquisados.

Fonte: Elaborada por Antonio Carlos Bonfato

O maior número de estabelecimentos se enquadra nas categorias de vestuário e artesanato, perfazendo 56% dos estabelecimentos comerciais da cidade. Alguns dos estabelecimentos da tipologia “Artesanato”, oferecem produtos desde fabricação própria, de doces, licores, cachaça, bordados, até produtos artesanais que possuem como origem outras localidades, dentro ou fora do Estado de São Paulo. Essa configuração é arquetípica do comércio de *souvenires* e sua incidência permanece dentro dos parâmetros encontrados em outros destinos turísticos que possuem a mesma característica da Estância Hidromineral e Águas de São Pedro.

5.4.1. Situação (matriz ou filial)

Os dados encontrados informam que, a grande maioria das empresas de comércio varejista de Águas de São Pedro ,são de pequeno porte e não possuem filial em outros endereços e localidades. 95% dos estabelecimentos são únicos e Águas de São Pedro é a loja matriz de seus negócios. 5% das empresas do comércio varejista de Águas de São Pedro são filiais de empresas localizadas em outras cidades. Nesse percentual, também se enquadra uma empresa que possui uma matriz e uma filial na própria cidade e duas empresas cujas matrizes se localizam na vizinha cidade de São Pedro.

5.4.2. Principais produtos comercializados

Nesse item os estabelecimentos que oferecem uma variada gama de serviços como supermercados, utensílios em geral e agropecuárias, foram agrupados no subitem “produtos diversos”. No subitem alimentos estão enquadrados os estabelecimentos que vendem alimentos para consumo no lar ou outro local, e que não oferecem local específico para alimentação em sua área⁶. Estabelecimentos como escritórios, salões de beleza e imobiliárias, dentre outras foram enquadrados no subitem “prestação de serviços”.

⁶ Para analisar os estabelecimentos ligados aos serviços oferta de alimentação no próprio local, buscar o capítulo 3 do presente estudo, dedicado ao estudo da oferta e demanda dos meios de alimentação da cidade.

Os principais produtos comercializados em Águas de São Pedro estão enquadrados nos percentuais abaixo, na tabela a seguir, a saber:

PRODUTOS	Nº	PERCENTUAL
Alimentos	07	11%
Roupas masculinas e femininas	17	28%
Presentes e lembranças	4	7%
Livros e cadernos	2	3%
Produtos diversos	25	41%
Prestadores de serviços	6	10%
TOTAL	61	100%

Figura 5.24. Percentual de lojas, por produtos oferecidos.

Fonte: Elaborada por Antonio Carlos Bonfato

Analizando-se os dados fornecidos pela tabela supra, verifica-se que existe alguma diversidade de produtos que são oferecidos aos clientes, pelos estabelecimentos comerciais locais. O item “produtos diversos” supera os 40% dos itens totais, mostrando um domínio sobre os demais itens. Normalmente trata-se de produtos com pouco valor agregado, que não oferecem uma gama grande de diferenciação e não apresentam alta tecnologia embutida. O item “prestação de serviços”, que participa com 10% da totalização mostra potencial para ser mais desenvolvido e, por consequência, aumentar o grau de participação no quadro geral. Ressalte-se que a área de prestação de serviços se caracteriza como o setor econômico que tem apresentado os maiores índices de crescimento dentro do contexto macro ambiental nacional⁷. Sua capilaridade e empregabilidade são reconhecidas no contexto das grandes economias modernas.

5.4.3. Origem dos produtos/ Dias de funcionamento e horários comuns

A origem dos produtos oferecidos pelos estabelecimentos comerciais varejistas de Águas de São Pedro é predominantemente nacional (85% do total), superando, por larga margem, os produtos

⁷ Ver em <http://www2.uol.com.br/canalexecutivo/notas101/060820104.htm>

importados (15% do total). No que tange aos dias de funcionamento, a próxima tabela expõe os dados encontrados.

DIAS	Nº	PERCENTUAL
Todos os dias da semana	37	61%
De terça-feira a domingo	7	11&
De quarta-feira a domingo	5	8%
De segunda-feira a sexta-feira	3	5%
De sexta-feira a domingo	1	2%
De segunda-feira a sábado	4	7%
De quinta-feira a domingo	2	3%
Variável	2	3%
TOTAL	61	100%

Figura 5.25. Dias predominantes de funcionamento dos estabelecimentos comerciais

Fonte: Elaborada por Antonio Carlos Bonfato

O maior percentual, acima de 60%, demonstra que a grande maioria dos estabelecimentos trabalha todos os dias da semana. O indicador é positivo tendo em vista, que o destino trata-se de uma Estância Hidromineral cuja maior renda ,é originada do setor do turismo. Sendo assim, na maioria dos casos, os residentes e visitantes contam com uma variada gama de serviços oferecidos, todos os dias.

Os estabelecimentos que atuam de segunda a sexta-feira se caracterizam como as agências bancárias da cidade, que seguem o padrão das demais localidades do país. Dois estabelecimentos informaram que os dias são variáveis dependendo da disponibilidade do proprietário (sic) em abrir o estabelecimento. No entanto tais estabelecimentos perfazem 3% do total, não interferindo nas resultantes finais da análise. O horário de funcionamento mais comum é: abertura às 09h30 até as 19h00.Tais valores se enquadram dentro das referências de normalidade do funcionamento dos estabelecimentos comerciais do país.

5.4.4. Média diária de clientes atendidos de segunda a quinta-feira e aos finais de semana.

Para efeitos estatísticos estabeleceu-se o período entre segunda e quinta-feira que se enquadra na característica “dias da semana normais”. Para o “final de semana” foi considerado o espaço temporal enquadrado entre sexta-feira e domingo. Os valores encontrados são médias diárias de atendimento. Os valores foram levantados para se verificar o percentual diário de crescimento do atendimento de clientes entre os dias da semana e o final de semana (acréscimo ou decréscimo). Os valores encontrados estão dispostos na figura adiante.

PERÍODO DA SEMANA	MÉDIA DIÁRIA DE ATENDIMENTOS POR LOJA	% DE CRESCIMENTO (Positivo ou negativo)
De segunda a quinta-feira	31	-
Final de semana	70	+ 225%
TOTAL		225% (+)

Figura 5.26. Crescimento positivo ou negativo de atendimentos a clientes em diferentes períodos.

Fonte: Elaborada por Antonio Carlos Bonfato

A figura demonstra que durante os finais de semana, o comércio varejista de Águas de São Pedro tem forte incremento de atendimento a clientes, na ordem de 225% a mais gerando, por consequência, um aumento significativo no fluxo de caixa positivo aos estabelecimentos do setor. Tais valores representam, também, um cenário de concentração das vendas gerais aos finais de semana, típico de destinos turísticos com sazonalidade marcante.

5.4.5. Origem dos clientes e segmentação predominante

Quanto à origem dos clientes, o comércio varejista de Águas de São Pedro se caracteriza por ter a grande maioria dos clientes originários de outras localidades, totalizando 75% das vendas a esses clientes, restando aos residentes a complementação de 25% dessa totalização. Tal fato está fora dos padrões normais, mesmo em cidades turísticas, fato mostrado pela pequena participação da população local, na totalização percentual de vendas. O fato aponta para que a maioria dos gastos cotidianos, efetuados pelos residentes, estejam sendo direcionados a outras localidades, provocando uma perda de capital para o município em um processo de exportação desse capital para o entorno.

Sobre o quesito segmentação predominante, os estabelecimentos tiveram a liberdade de apontar mais que um segmento, portanto não há uma totalização. O quadro a seguir, mostra os valores levantados:

SEGMENTAÇÃO	Nº	PERCENTUAL
Famílias em lazer	41	36%
Casais (sós ou amigos)	24	21%
Jovens	10	9%
Melhor idade	30	26%

Crianças em grupos	5	4%
Outros	5	4%
TOTAL	--	Não aplicável

Figura 5.27. Market mix das vendas no comércio varejista de Águas de São Pedro.

Fonte: Elaborada por Antonio Carlos Bonfato

O maior percentual de compradores do comércio varejista de Águas de São Pedro, é composto pela segmentação de famílias em lazer (36%), seguidos pela melhor idade (26%) e casais (21%). Tais valores refletem as características de lazer na cidade, mas deixam segmentos como jovens e crianças com participação residual nas compras efetuadas no local. À luz desse fato o destino turístico de Águas de São Pero deixa se utilizar de tal potencial de consumo, dessas faixas de mercado, fato demonstrado pela pouca significância de participação na arrecadação total. Informe-se que tais segmentações são reconhecidas pelo comércio varejista brasileiro, como de grande potencial de consumo.

5.4.6. Principais gastos

A pesquisa buscou detectar quais são os principais gastos dos empresários varejistas da localidade no que tange à gestão cotidiana do negócio, a fim de se verificar onde se localizam os pontos críticos, nesse processo de tomada de decisões estratégicas. Os entrevistados poderiam apontar mais que um item. Os resultados estão expostos na tabela adiante, a saber:

ITEM	Nº	PERCENTUAL
Mão de obra	6	7%
Serviços públicos	10	12%
Fornecedores	37	44%
Impostos	5	5%
Taxa sindical	4	4%
Outros	22	26%
TOTAL	--	Não aplicável

Figura 5.28. Itens que representam as maiores despesas dos estabelecimentos varejistas local

Fonte: Elaborada por Antonio Carlos Bonfato

Assim como já contatado nos capítulos III sobre os meios de alimentação e Capítulo IV sobre os meios de hospedagem, o item que mais incide sobre os gastos das empresas do comércio varejista local, são os relativos a fornecedores, quase 45% conforme os entrevistados. A mão de

obra, no geral, é um dos maiores gastos, mas em poucos estabelecimentos apontado como maior despesa.

5.4.7. Origem dos fornecedores

Tendo os fornecedores como o principal gasto, na grande maioria dos estabelecimentos pesquisados, buscou-se verificar qual a principal origem desses fornecedores. Também, nesse caso, o entrevistado teve a liberdade de optar por mais de um lugar. A resultante está exposta na figura 5.18 seguir.

ITEM	Nº	PERCENTUAL
São Pedro	4	6%
Piracicaba	25	35%
São Paulo	13	18%
Outras localidade	30	42%
TOTAL	--	Não aplicável

Figura 5.29. Origem dos fornecedores dos estabelecimentos varejistas Águas de São Pedro

Fonte: Elaborada por Antonio Carlos Bonfato

Ao se observar a tabela, nota-se que existe uma diversidade de origem dos fornecedores do comércio varejista de Águas de São Pedro, sendo o item “Outras localidades” o de maior incidência, com mais de 40% de citação pelos empreendedores. Piracicaba é o principal fornecedor, restando como destino de compra dos produtos de consumo diário, a cidade de São Pedro ou os próprios mercados da Estância Hidromineral.

5.4.8. Número médio de colaboradores

O item número médio de colaboradores foi pesquisado visando caracterizar os estabelecimentos pelo porte, sendo assim divididos: os que não possuem colaboradores, os que têm entre um a cinco colaboradores, entre seis e vinte, entre vinte e um a cinquenta e os que têm mais de cinquenta. A figura adiante mostra a classificação desses colaboradores:

Nº de colaboradores	Nº	PERCENTUAL
Não tem	19	31%
Um a cinco	40	66%
Seis a vinte	2	3%
Vinte e um a cinquenta	-	0%
Mais que cinquenta	-	0%
TOTAL	61	100%

Figura 5.30. Número médio de colaboradores - comércio varejista Águas de São Pedro

Fonte: Elaborada por Antonio Carlos Bonfato

O quadro mostra que o comércio varejista de Águas de São Pedro se caracteriza pelo domínio das microempresas, onde mais de 30% tem a atividade diária mantida pelos próprios empreendedores, sem a contratação de funcionários. A Estância Hidromineral não abriga nenhuma empresa de comércio varejista que pode ser tida como de médio ou grande porte.

5.4.9. Origem dos colaboradores

Com a intenção de se verificar a curva isócrona de influência dos estabelecimentos do comércio varejista de Águas de São Pedro sobre seu entorno, foi levantada a origem dos colaboradores. Para tal levantamento considerou-se as respectivas áreas totais dos municípios. No que tange a São Pedro são considerados inclusos, os residentes na área rural do município, incluindo locais que se situam mais próximos a Águas de São Pedro. Os dados resultaram no quadro abaixo.

Origem dos colaboradores	PERCENTUAL
Águas de São Pedro	31%
São Pedro	66%
Outras localidades	3%
TOTAL	100%

Figura 5.31. Origem dos colaboradores - comércio varejista Águas de São Pedro

Fonte: Elaborada por Antonio Carlos Bonfato

Analisados os dados da figura 5.8., constata-se que a influência no quesito empregabilidade da cidade, no que tange ao comércio varejista, se restringe aos limites do município da Estância Turística de São Pedro, sendo pouca ou nula a influência em uma área além dessas fronteiras microrregionais.

5.4.10. Venda varejistas: utilização de cartão de crédito como forma de pagamento.

A pesquisa de campo junto ao comércio varejista de Águas de São Pedro constatou que 40% dos estabelecimentos aceitam como forma de pagamento, a utilização de cartões de crédito. O índice de 60% de não aceitação mostra que a forma de pagamento por cartões de crédito ainda não é uma prática disseminada no destino turístico estudado. Dos estabelecimentos comerciais que aceitam os cartões de crédito como forma de pagamento, 100% operam com cartão Visa, 75% com Mastercard, 50% com American Express. Outros cartões apresentaram desempenho residual.

5.4.11. Vendas varejistas: Prazos para recebimento

No que tange aos prazos de pagamento ofertados aos clientes, os valores foram parametrizados em quatro subgrupos para uma melhor compreensão e agrupamento de variáveis. Os subgrupos gerados foram: até uma semana, até uma quinzena, até um mês ou parcelado em mais que um mês. Alguns estabelecimentos mencionaram mais que uma forma de prazo de pagamento. Os resultados estão expressos na figura a seguir

Prazos ofertados	Nº	PERCENTUAL
Até uma semana	39	59%
Até uma quinzena	12	18%
Até um mês	07	11%
Acima de um mês	08	12%
TOTAL	n/a	100%

Figura 5.32. Prazos ofertados - Comércio varejistas Águas de São Pedro

Fonte: Elaborada por Antonio Carlos Bonfato

Ao se analisar o quadro nota-se que a grande maioria dos estabelecimentos fornece um prazo de cerca de uma semana para o pagamento do produto adquirido, notadamente os estabelecimentos

que se caracterizam pelo consumo diário dos clientes, principalmente clientes de bares, restaurantes, pousadas e colônias.

5.5. Atrativos turísticos locais

Nesse capítulo busca-se analisar a oferta turística do município, além da demanda que acorre aos mesmos e as possibilidades de otimização de uso dos locais de visitação.

A proposta é detectar a atual utilização desses produtos, seu estado de conservação e possíveis nichos de mercado que poderão ser captados para utilização do mesmo. Alguns dos produtos assinalados tratam-se de novos espaços, como é o caso das plataformas sobre a Avenida Carlos Mauro, principal via de deslocamento na cidade. Embora essas plataformas não constassem do plano original, é louvável a tentativa de aproveitamento de espaço buscando estabelecer um *boulevard* sobre os quais haveriam assentos para descanso e contemplação. A reurbanização do vale de entrada da cidade também busca o aumento de áreas para descanso e contemplação. Embora a localidade mostre uma boa oferta de produtos, alguns são passíveis de melhora, quanto à atração demais segmentos.

Os atrativos relacionados, com exceção do Grande Hotel São Pedro, estão localizados em áreas públicas e têm livre acesso, não havendo cobrança de ingresso por parte de nenhuma instituição ou órgão responsável. Os profissionais que atuam nesses atrativos não possuem qualificação ou formação na área, mostrando sub aproveitamento dos recursos humanos

A seguir, a análise dos locais de visitação.

5.5.1. SPA Thermal Dr. Octavio Moura Andrade e as águas medicinais

Propriedade pública onde se pode tomar banhos de imersão com a água da Juventude e usufruir vários serviços disponíveis diariamente aos visitantes. Para o uso das águas medicinais e de seus tratamentos, existe um atendimento médico que orienta os usuários no próprio Balneário.

Uma das razões da criação da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro e que motivou o destino a receber o título de Estância Hidromineral são as águas medicinais que podem ser encontradas na cidade, a saber:



Figura 5.33. Entrada SPA Thermal Octavio Moura Andrade
Foto: Antonio Carlos Bonfato

Juventude: segunda água do mundo em teor de enxofre, sulfurosa, bicarbonatada e clorosulfatada.

Apropriada para stress, hipertensão, reumatismo, obesidade e problemas de pele.

Características⁸:

Temperatura na emergência: 30,2°C

Vazão: 300.000 l/h

Profundidade: 530 m

Resíduo a 180°C: 1,974 g/l (água de média mineralização)

Radioatividade: 2 Un. Mache L

⁸ Ver em Camargo, Ruy Bueno de Arruda. Estância Hidromineral de Águas de São Pedro – Guia Turístico e Medicinal, São Paulo:Senac, 1ª Ed.,1991, os 58-59

Almeida Salles: bicarbonatada sódica, clorosulfatada radioativa. Apropriada para problemas digestivos, fígado, pâncreas e vesícula biliar e facilitadora da digestão.

Características⁹:

Temperatura na emergência: 27,0°C

Vazão: 60.000 l/h

Profundidade: 490 m

Resíduo a 180°C: 1,745 g/l (água de média mineralização)

Radioatividade: 1 Un. Mache L.

Gioconda: bicarbonatada sódica, clorosulfatada, apropriada para patologias com hiper acidez gástrica.

Características¹⁰:

Temperatura na emergência: 32,3°C

Vazão: 350.000 l/h

Profundidade: 600 m

Resíduo a 180°C: 1,646 g/l (água de média mineralização)

Radioatividade: 10 Un. Mache L.

O Spa Thermal encontra-se em fase de término de sua modernização, faltando a abertura das saunas que ainda estão sendo modernizadas. O Spa Thermal está em fase inicial do plano de mídia, onde a modernização e os novos serviços de terapias alternativas serão o carro chefe. O site exclusivo está no inicio de sua construção.

Tratamentos estéticos e banhos oferecidos no SPA Thermal Dr. Octavio de Moura Andrade:

⁹ Op. Cit., p.61

¹⁰ Op. Cit., p. 62

- Banhos de imersão com Água Juventude e Sauna completa;
- Massagem relaxante;
- Massagem para gestante;
- Massagem com cânfora e óleos essenciais;
- Massagem óleos aromáticos;
- Massagem com sais;
- Massagem shiatsu e do in;
- Banho de espuma;
- Fisioterapia;
- Estética facial;
- Lama facial;
- Lama Corporal;
- Manicure/ pedicure;
- Acupuntura;
- Hidratação facial e corporal;
- Hidratação de pés e mãos;
- Depilação;
- Drenagem linfática;
- Moxabustão;
- Auriculoterapia;
- Psicóloga;
- Terapia com florais, Reiki;
- Fisioterapia para reeducação postural;
- Cabeleireiro;

Horário de funcionamento do balneário

Horário dos Banhos

Segunda a Sexta: das 7h30 às 12hs

Sexta e Sábado: das 7 às 12h – 15has 17h30

Domingo: das 7h às 12h

Horário da Sauna e demais serviços Segunda a sábado: das 7h as 17h30

Domingo: das 7h as 12h30

Telefone: (19) 3482-1333

Atenção: feriados prolongados e alta temporada horários especiais de atendimento.

Endereço: Av. Carlos Mauro, s/ nº - Centro. Fone: (19) 3482 – 1333.

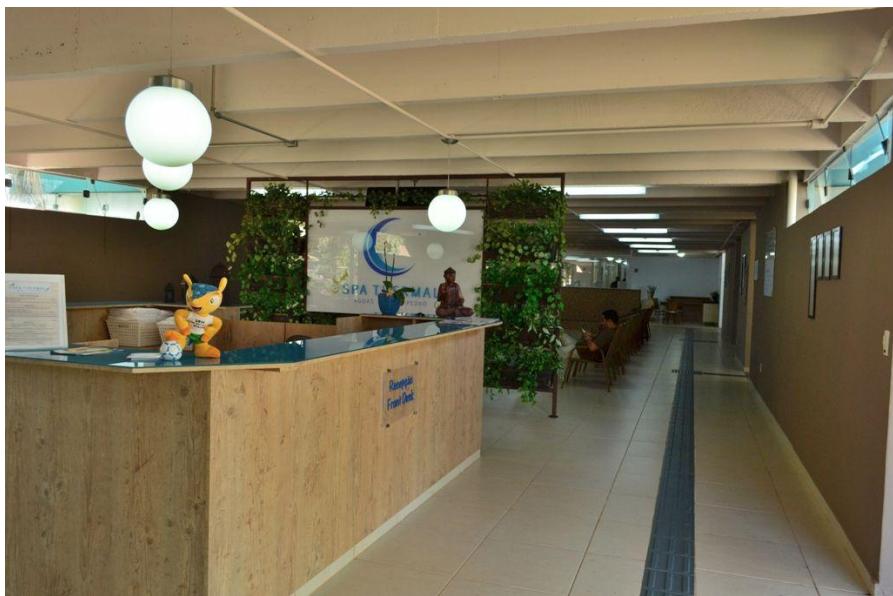


Figura 5.34. Parte interna Spa Thermal
Foto: Antonio Carlos Bonfato

5.5.1. Fontanário Municipal (anexo ao SPA Thermal)

Endereço: Rua Joviano Nouer, s/nº, centro

Uma das razões da criação da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro e que motivou o destino a receber o título de Estância Hidromineral são as águas medicinais que podem ser encontradas no Fontanario Municipal.

O Fontanario Municipal foi deslocado para uma área que estava abandonada e foi totalmente revitalizada, ganhou mais segurança, conforto e acessibilidade. No ambiente existem câmera de segurança, toaletes masculino, feminino e deficiente. Esta em fase final de construção uma praça com bancos, iluminação, espelho d água que serão incorporadas ao Fontanário Municipal. O horário de funcionamento é das 07h30 as 20h00 e em feriados o fechamento se estende até as 22h00. Como ponto de melhoria foi observada a falta de iluminação e o paisagismo.

Forma de apropriação: residentes e visitantes das variadas tipologias.



Figura 5.35. Entrada Fontanário
Foto: Antonio Carlos Bonfato



Figura 5.36. Parte interna fontanário municipal
Foto: Antonio Carlos Bonfato

5.5.2. Parque Municipal Dr. Octavio de Moura Andrade (Bosque municipal)

Endereço: Pq. Dr. Octavio de Moura Andrade, s/nº, centro.

Propriedade pública com 1.000.000 de eucaliptos, árvores nobres, bambus gigantes, cortada caminhos suaves para passeios. Abriga o bosque municipal. Na área de parque possui um gramado equipado com quiosques e várias espécies de árvores, com palco de eventos. Apropriado para descanso e contato com a flora local. O parque encontra-se em bom estado de conservação, mas tem o espaço sendo tomado através das décadas, com edificações para exploração comercial. O Bosque municipal é medianamente mantido e necessita de um plano de manejo, além da melhoria da manutenção das trilhas, e sua melhora adequação para circulação de visitantes.

Forma de apropriação do local: Grupos da Melhor Idade e famílias em lazer



Figura 5.37. Parque Octavio Moura Andrade - arborismol
Foto: Antonio Carlos Bonfato



Figura 5.38. Entrada bosque do Parque Municipal Octavio Moura Andrade
Foto: Antonio Carlos Bonfato

5.5.3. Lago das Palmeiras

Endereço: Fazenda das Palmeiras, s/n, Jardim Porangaba.

Lago que já foi utilizado para pesca de arremesso, prática de motonáutica e pesca, caiaque, jet sky entre outros. Atualmente não existem mais essas atividades que foram proibidas por questões de segurança ou se tornaram inadequada devido ao lago estar tomado por algas. O lago foi criado artificialmente em 1976 e acabou por propiciar o surgimento de uma várzea a jusante do represamento, onde várias espécies típicas do banhado acabaram migrando. Atualmente carece de limpeza devido a problemas com despejo de esgoto sanitária. Está inutilizado para o uso mais intensivo devido á algas. A estrada de terra sobre o dique está em mau estado de conservação. Ao final das obras de construção da Estação de tratamento de Aguas – ETA, o quadro tende a melhorar.

Forma de apropriação do local: Famílias em Lazer, pescadores



Figura 5.39. Lago das Palmeiras
Foto: Antonio Carlos Bonfato

5.5.4. Capela Nossa Senhora Aparecida:

Endereço: Rua Izaura de Oliveira Algodoal, 230, jardim Porangaba.

Arquitetura em estilo suíço, construída pelo fundador da estância, localizada em um dos pontos mais altos do município (612m). É marco inicial e histórico da fundação da cidade. É administrado pela paróquia municipal em conjunto com um grupo de senhoras que atuam de forma benéfica. Algumas missas são lá realizadas. Está em região de alto padrão e possui vista panorâmica permitindo se avistar todo o entorno do município. Tem significância histórica, social e religiosa. Tanto a capela quanto a praça que a abriga estão em bom estado de conservação.

Forma de apropriação do local: Melhor idade, Famílias em Lazer e Escolas de ensino Fundamental e Médio



Figura 5.40. Capela Nossa Senhora Aparecida – parte frontal
Foto: Antonio Carlos Bonfato



Figura 5.41. Capela Nossa Senhora Aparecida – parte lateral
Foto: Antonio Carlos Bonfato

5.5.5. Torre “Angelo Balloni”:

Endereço: Av. Antonio Joaquim de mora Andrade, s/nº, Centro.

Torre de prospecção de petróleo, é a última que resistiu na tentativa inicial da busca do “ouro negro”. Está sub aproveitada. A prefeitura, recentemente obteve verba através do DADE – Departamento de Apoio e Desenvolvimento das Estâncias, para seu restauro e fez, dentre outros fatores, a limpeza do local e repintura da torre. Como a torre em si é o único atrativo, poderia ser aproveitada de maneira mais eficiente com a criação de espaço físico adequando para abrigar informações de cunho histórico. A colocação de cascalho nos acessos, portões de entrada e renovação dos equipamentos já está concluída, faltando um local para um futuro Museu do Petróleo.

Forma de apropriação do local : Visitantes turistas esporádicos.



Figura 5.42. Torre Angelo Balloni
Foto: Antonio Carlos Bonfato

5.5.6. Mini Horto:

Endereço: Rua Raul Ribeiro da Costa, s/nº, Bairro Santa Filomena

Bosque com quiosques, árvores, lagos com criação de carpas. Possui cinco mil mudas de plantas, tais como: jacarandá, oiti, mogno, aroeira e pau-brasil. Possui estufa para o desenvolvimento de plantas e em minhocário, com formação de húmus. Abriga a Casa de Santiago, em homenagem a Santiago de Compostella e acolhe caminhantes que fazem o roteiro denominado “Caminho de Santiago”. O Caminho do Sol segue o roteiro Santana do Parnaíba, Pirapora do Bom Jesus, Cabreúva, Itu, Indaiatuba, Salto, Elias Fausto, Capivari, Mombuca, Saltinho, Piracicaba, São Pedro e se finaliza no Mini Horto, em Águas de São Pedro. Os caminhante passam pela área rural das cidades e por mais de 200 km tem a oportunidade de observar a natureza e meditar sobre a vida. No entanto, no que tange aos demais espaços, devido à falta de guias internos e horários fixos de funcionamento, o espaço encontra-se sub aproveitado.

Forma de apropriação do local: Caminhantes que fazem a trilha Escolas de Ensino Fundamental e Médio, Famílias em Lazer, Grupos de Lazer (excursões).



Figura 5.43. Entrada Mini horto
Foto: Antonio Carlos Bonfato



Figura 5.44. Altar a Santiago de Compostela – Caminho do Sol, mini horto
Foto: Antonio Carlos Bonfato

5.5.7. Monumento às Águas:

Endereço: Pq. Dr. Octavio de Moura Andrade, s/nº, Centro.

Esculturas de um cavalo e um potro, retratam a criação da estância, onde os animais foram os primeiros a se beneficiarem das águas sulfurosas. O monumento se encontra na entrada do bosque municipal e é de fácil acesso. Seu potencial é pequeno e serve mais para que os visitantes façam fotos e, por vezes, sofre com o problemas dos visitantes, que sobem nos cavalos para serem fotografados.

Forma de apropriação do local: Famílias em Lazer, Grupos de Lazer (excursões).



Figura 5.45. Monumento às Águas
Foto: Antonio Carlos Bonfato

5.5.8. Lago Limoeiro:

Endereço: Acesso pela Rodovia 304, à altura da entrada do Bairro Floresta Escura.

Embora situado no município de São Pedro, é propriedade do município de Águas de São Pedro. Utilizado por pescadores, abriga em suas margens um restaurante que oferece o passeio de pedalinhos dentre outras atividades. O problema principal é o processo de assoreamento que o lago sofreu através dos anos, pois era um tanque com as laterais de concreto e base de saibro, criado para o abastecimento da cidade no início da década de 1940. Possui potencial para ser melhor aproveitado.

Forma de apropriação do local: consumidores do restaurante local e pescadores eventuais



Figura 5.46. Lago Limoeiro
Foto: Antonio Carlos Bonfato

5.5.9. Grande Hotel São Pedro:

Endereço: Pq. Dr. Octavio de Moura Andrade, s/nº, centro, fone (19) 482-1211.

Hotel marco da fundação da cidade que inicialmente foi hotel cassino (1940-46), sendo destinado também às famílias em lazer. Atualmente também acolhe a grupo de negócios: convenções, seminários, treinamento de empresas e congressos. Hotel se encontra em bom estado de conservação. É um marco da *arte decó* no interior do Estado de São Paulo. É uma propriedade particular e que necessita de autorização para se fazer a visitação.

Forma de apropriação do local: Famílias em lazer, grupos de negócios (convenções), visitas técnicas de escolas de turismo, hotelaria, arquitetura e nutrição.



Figura 5.47. Grande Hotel São Pedro – parte frontal
Foto: Antonio Carlos Bonfato



Figura 5.48. Grande Hotel São Pedro - mezanino
Foto: Antonio Carlos Bonfato



Figura 5.49. Grande Hotel São Pedro - piscinas
Foto: Antonio Carlos Bonfato

5.5.10. Centro de Exposições Octavio Moura Andrade

Endereço: Av. Carlos Mauro, s/n, Centro.

Localizado na área central da cidade o espaço serve para múltiplos usos e para os eventos de variadas naturezas. Possui dois salões: o hall de entrada com 445 m² que, além do espaço livre, abriga sanitários masculino e feminino, cozinha, bar e depósito de materiais; e o salão principal com 857 m² de aera, inclusivo palco de 262 m², sala de som e camarins.

O local é utilizado para shows, concertos, exposições e reuniões de variadas naturezas. Possui ar condicionado e está em bom estado de conservação. O espaço pode abrigar stands, tanto no hall de entrada quanto no salão principal. No entanto, não há a possibilidade de ser subdividido em salas independentes devido ao pé direito alto.

Forma de apropriação do local: Residentes e visitantes



Figura 5.50. Entrada Centro de Exposições
Foto: Antonio Carlos Bonfato

5.5.11. Parque das Águas

Endereço: Portal de entrada do município, Av. Auro Soares de Moura Andrade, s/nº

Área de verde inaugura na década de 1990. O projeto não causa interferência no projeto original, e até o complementa, pois, essa área também seria destinada a um parque. O complexo engloba também o portal de entrada do município, que também é sede da Guarda Civil Municipal. Possui sanitários, canteiros das diversas flores, pista para corridas e caminhadas, com bancos para descanso. Houve o plantio de ciprestes (plantas sem identidade histórica com a região).

Forma de apropriação do local: Pessoas em caminhadas e corridas pedestres.



Figura 5.51. Parque das Águas – vista geral
Foto: Antonio Carlos Bonfato

5.5.12. Terminal Turístico Municipal

Endereço: Entre Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade e Pq. Dr. Octavio de Moura Andrade, s/nº, Centro

Área que possui local com infraestrutura de sanitários, um bar, um mini campo de areia e um salão para diversas atividades. Projetado inicialmente para acolher grupos de excursionistas, com infraestrutura para alimentação, é utilizado poucas vezes ao ano. O poder público municipal alega que a distância é o principal empecilho para a melhor utilização do local. Está localizado ao lado da Torre Balloni, e poderia possuir uma infraestrutura ligada a essa. A área possui espaço par a edificação de um Museu do Petróleo. Atualmente é uma área doada para uso da Secretaria Municipal da Educação.

Forma de apropriação do local: atualmente não é frequentado. Raramente ocorrem alguns eventos.



Figura 5.52. Terminal turístico municipal
Foto: Antonio Carlos Bonfato

5.5.13 Fonte das águas Almeida Salles

Endereço: Rua das Tulipas, s/nº, Jardim Porangaba

Fonte original perfurada em 1920 pelo Governo Federal, que visava encontrar Petróleo, chegando a 329 mts de profundidade em 1921. A vazão média da água foi de 60.000 litros por dia. Sua temperatura na emergência é de 27º C (hiportermal alcalino bicarbonatada). O projeto de transformar o local em ponto turístico é datado de 1933. O acesso próximo ao portão esta precária e falta capinação e paisagismo. Foi instalado iluminação eficiente para o espaço.

Forma de apropriação do local: pouco frequentado por visitantes e residentes



Figura 5.53. Fonte Almeida Salles
Foto: Antonio Carlos Bonfato

5.5.13 Fonte das águas Gioconda

Endereço: Estrada de Charqueda - Travessa da SP 304 Km

Fonte original da agua com vazão de 350.000 litros diários, à temperatura de 32,3º C (mesotermal). Sua captação se dá a 576,64 metros de profundidade. A fonte original se encontra no bairro Tuncum, pertencente ao município de São Pedro e é muito pouco visitada: O acesso está obstruído por uma ponte quebrada, ficando o trajeto de carro pela estrada de Charqueada. A fonte está preservada.

Forma de apropriação do local: somente residentes, com pouca frequência.



Figura 5.54. Fonte Gioconda
Foto: Antonio Carlos Bonfato

5.5.14. Portal da Casa do Fundador da Estânci

Endereço: Rua Samuel Martins, Centro

Singular edificação, erguida entre 1945 e 1949, com toras de eucaliptos encaixados, sem o emprego de parafusos ou pregos, realizada pelo artesão “José Martins” conhecido por “Borboleta”. O portal é formado por três troncos de árvores entrelaçados que para melhor conservação foram revestidos em argamassa. A visitação é apenas na parte frontal do portão, junto à via pública, pois a propriedade é particular.

Forma de apropriação do local: transeuntes, visitantes e local de passagem do trem turístico.



Figura 5.55. Portal da casa do fundador da cidade Octávio Moura Andrade
Foto: Antonio Carlos Bonfato

5.5.15 Portal da Entrada

Endereço: SP-304 Luiz de Queiroz, à entrada da estância hidromineral.

Primeiro contato do turismo com a estância. Possui duas cascatas e atualmente abriga a Guarda Municipal. No entanto segue subutilizado no que tange ao acolhimento ao turista, não disponibilizando informações sobre os atrativos da cidade sejam na forma impressa ou na forma informatizada. As cascatas buscam conectar a imagem inicial do visita ao nome da cidade, valorizando as águas. Está em bom estado de conservação.

Forma de apropriação do local: apenas local de passagem para adentra a cidade.



Figura 5.57. Portal de entrada
Foto: Antonio Carlos Bonfato

5.5.16 Quiosque do Borboleta

Endereço: parque Dr. Octavio Moura Andrade, s/nº

Na década de 1940, devido à ausência de sombras, o artesão “José Martins”, conhecido por “Borboleta”, construiu a pedido do Dr. Octavio Moura Andrade diversos quiosques, dos quais restou apenas este exemplar, que era destinado ao “fotógrafo”. Tem em sua parte superior um “quarto escuro” para revelações. Atualmente é ponto de saída dos trens turísticos. Necessita de melhor conservação. A grande maioria das pessoas que frequentam desconhecem o significado histórico da edificação, pois não existem informações sobre isso, no local.

Forma de apropriação do local: Famílias e visitantes de toda natureza.



Figura 5.58. Quiosque do Borboleta
Foto: Antonio Carlos Bonfato

5.5.17 - Relógio do Sol

Endereço, Av. Antonio Joaquim de Moura Andrade, s/nº , Jardim Porangaba.

Construído em 1992, o Relógio do Sol mede a passagem do tempo pela observação do sol. Os tipos mais comuns, conhecidos como "relógios do sol de jardim", são formados por uma superfície plana que serve como mostrador, onde estão marcadas linhas que indicam as horas, e por um pino ou placa, cuja sombra projetada sobre o mostrador funciona como um ponteiro de horas de um relógio comum. Percebe-se a necessidade de remarcação e manutenção em seu "ponteiro", bem como de iluminação e paisagismo.

Forma de apropriação do local: Visitantes esporádicos.



Figura 5.59. Relógio do Sol
Foto: Antonio Carlos Bonfato

5.5.18 – Praça Dr. Octavio Moura Andrade

Endereço pq. Dr. Octavio Moura Andrade, s/n

Reformulada em 2000 a praça interativa Dr. Octavio Moura Andrade, é um espaço renovado, com óptima qualidade de manutenção. Possui espelho d'água, fontes luminosas, escultura e paisagismo impecável. É o principal cartão postal da cidade atualmente. Nas proximidades existem quiosques que oferecem alimentação, além de pista de nini-kart e brinquedos. Está ao lado o Pronto Socorro e das termas de banhos sulfurosos. Não necessidade de melhorias e se encontra em excelente estado de conservação.

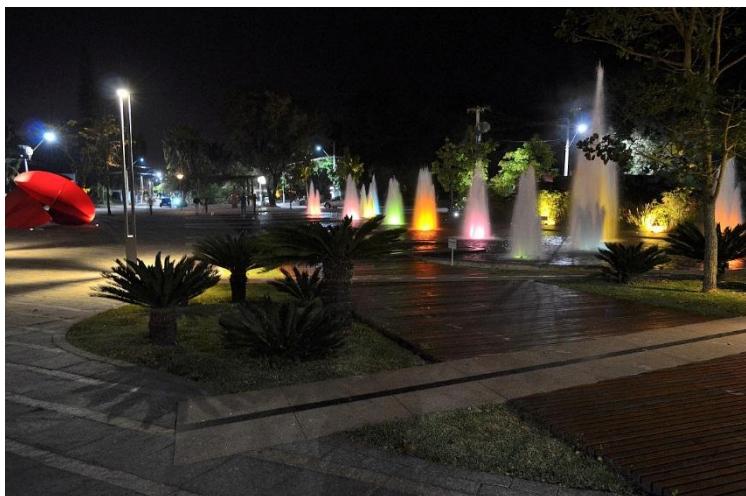


Figura 5.60. Praça Dr. Octavio Moura Andrade
Foto: Antonio Carlos Bonfato

Forma de apropriação: constantemente visitada tanto por turistas quanto por residentes e veranistas.

5.6. Locais com potencial e atratividade

Área verde lindeira ao Ribeirão Araquá, denominada anteriormente de “Mini Pantanal”

Endereço: acesso pelo final da rua das Araucárias, Jardim Iporanga A.

A área anteriormente denominada de “Mini Pantanal” é um espaço limítrofe da cidade de 22 hectares situado na divisa entre os municípios de Águas de São Pedro e São Pedro, junto ao leito do Ribeirão Araquá, possuindo uma várzea com jacarés, capivaras, e inúmeras aves do banhado. Atualmente encontra-se abandonado e demonstra potencial para a exploração turística. A motivação é a busca pela oferta de um novo produto que capte novos segmentos que proporcionem a ocorrência do turismo sustentável.

Não se deve considerar o mini pantanal como uma área com potencial de atração única, tendo em vista ser um pequeno ecossistema que não tem poder de atração de uma demanda específica, por si próprio. O espaço deve ser entendido como um apoio à oferta turística que vem ao município. É um ponto a mais, onde se pode observar como provavelmente era a composição da fauna e da flora antes da implantação do projeto para a estância.

Seria desejável que os recursos, obtidos quando da visitação, fossem encaminhados para a proteção do meio natural da própria várzea, bem como fomento do estudo das espécies de flora e fauna ali incidentes.

Os novos segmentos que poderiam ser captados seriam principalmente:

- grupo de escolares do ensino médio e fundamental;
- pesquisadores e
- observadores de pássaros

Os atuais segmentos que buscam à cidade poderiam também frequentar o local, com programas específicos para os grupos da melhor idade, famílias em lazer e grupos de excursionistas.

Como proposta de atividades a serem desenvolvidas sugere-se trilhas auto guiadas, trilhas monitoradas, navegação em bote inflável, observação monitorada da área, em mirante a ser construído, almoço no local, passeio de caiaque, na área tangível, criação de viveiros de plantas de várzea, espaço para exposições de vídeos, filmes e fotos durante o ano todo. Espaço dotado de infraestrutura de apoio para pesquisas incluindo computadores com acesso à Internet.

5.7. Descrição das necessidades e indicação e ações de melhoria dos atrativos

Após o levantamento dos atrativos, elaborou-se uma série de ações que visam prover de melhorias os atrativos turísticos locais. De forma resumida as sugestões estão descrita nos itens discriminados. As ações tiveram como base o estudo elaborado anteriormente pelo comitê de Desenvolvimento Local da Rede Social de Águas de São Pedro e da ONG ‘Águas para todos’. Os dados foram atualizados, tendo em vista observação “in loco” realizada em abril e maio de 2014.

5.7.1. SPA Thermal “Octavio Moura Andrade” fontanário das águas medicinais

Sugestões de ações de melhorias

Quanto às águas medicinais:

Retomar as fontes de águas termais de Águas de São Pedro como patrimônio natural da localidade, através da promoção das adequações necessárias ao uso otimizado desses atrativos turísticos, tendo em vista tais águas terem a propriedade de serem diferenciados, em relação às demais localidades que também oferecem produtos semelhantes. Ações, a saber:

- a) Captação de recursos para elaborar estudos que analisem a qualidade da captação e canalização das águas até seu destino principal de consumo, de modo a que tal estudo norteie ações que convirjam na preservação das qualidades medicinais e terapêuticas de todas as fontes, desde sua captação até o seu consumo;
- b) Após análise do estudo supra, promover adequações que se façam necessárias, buscando recursos para tal, seja na esfera pública, quanto na privada ou no terceiro setor;
- c) Promoção e divulgação das propriedades das águas e realização de visitas dirigidas, voltada aos estudantes das redes públicas locais de ensino (*municipal e estadual*), promovendo a conscientização, pelos jovens, sobre a importância desse patrimônio diferenciado do município;
- d) Elaboração de um plano de marketing que promova as águas medicinais fora do âmbito geográfico do município, incluindo novo logotipo, estudo de canais de distribuição de propaganda, destacando suas propriedades únicas para o bem estar do ser humano;
- e) Sincronização da revitalização das fontes termais com ações promovidas pelo balneário municipal, no sentido de empreender ações que sejam convergentes, entendendo que o Balneário Municipal é o ponto nevrálgico principal para o consumo e uso, tanto pelos munícipes quanto visitantes, dessas águas.
- f) Instalação de sinalização turística adequada, segundo normas estabelecidas pelo Instituto Nacional do Turismo – EMBRATUR.

Quanto ao SPA Thermal:

Alçar o SPA Thermal de Águas de São Pedro, como atrativo efetivo e diferenciado da cidade, dotando-o de melhorias que o levem a ser um centro de referência no que tange ao tratamento com as águas, em âmbito nacional e internacional, otimizando a promoção, a divulgação e a utilização adequada desse espaço turístico.

- a) Realização de Estudo de Viabilidade Mercadológico e Econômico Financeiro para a implantação de um Centro de Termalismo, que seja referência nacional.
- b) Após a realização do estudo de viabilidade, buscar a elaboração de *Business Plan*, visando a captação de potenciais parcerias que viabilizem a implantação das melhorias físicas, técnicas, logísticas e de atendimento à demanda sugeridos pela análise de viabilidade(item a);
- c) Focar a divulgação e o uso das águas, seja ele administrado por entidade pública, organização privada ou do terceiro setor; no quadrinômio saúde – bem estar- beleza – estética.
- d) Criação de prerrogativas que garantam o acesso da população residente aos serviços disponibilizados pelo Balneário Municipal, através de política diferenciada de valores a serem cobrados pelo uso das instalações e serviços.
- e) Estabelecimento de um programa de atuação, em tempo integral, de profissionais das áreas medicinal, de terapia e de estética, garantindo a credibilidade, a qualidade e a efetividade dos tratamentos oferecidos à demanda que afluir ao local.

Para ambos (águas e SPA)

Estabelecer um programa que analise o potencial de novos produtos/serviços turísticos não aproveitados e verificar os denominados “produtos subaproveitados”, que se refere aqueles que não estão sendo apropriados de forma adequada, e possuem potencial para:

- a) Ampliação da atual demanda;
- b) Criação de novas demandas e;
- c) Alteração de demanda através de modificação da forma de apropriação.

5.7.2. Parque Municipal Dr. Octavio de Moura Andrade

Sugestões de ações de melhorias

As sugestões de melhorias para o Parque Dr. Octavio Moura Andrade estão contemplados no item *8.4. Diretrizes para Meio Ambiente*.

5.7.3. Lago das Palmeiras

Sugestões de ações de melhorias para o atrativo

Requalificação e recomposição da área de todo o Lago das Palmeiras. A saber:

- a) Remoção das algas que eliminam a oxigenação das águas da represa, dificultando a existência de espécies de peixes no local;
- b) Detecção e fechamento de esgotamento sanitário feito de forma irregular atualmente no lago, deteriorando sua qualidade diretamente;
- c) Recomposição de mata ciliar em todo o entorno do lago;
- d) Instalação passarela de madeira a ser utilizada por residentes e visitantes a fim de incentivar a prática do turismo de observação de espécies da fauna local;
- e) Realização de estudo para verificação do nível de segurança de uso da área e, após, estudo analisar possibilidade de uso sustentável do espaço, por parte de visitantes.

5.7.4. Capela Nossa Senhora Aparecida.

Sugestões de ações de melhorias para o atrativo

Promover o uso da Capela como espaço religioso e turístico devido ao valor, como patrimônio histórico e a significância social, que representa tal local. As ações sugeridas são:

- a) Instalação de um programa permanente que vise a preservação das instalações físicas e do paisagismo no entorno da capela;
- b) Negociação, junto à Diocese de Piracicaba, na medida de tomar ações que preservem o uso religioso do local, mas o torne um patrimônio histórico vivo, que conste de um eventual roteiro turístico municipal;
- c) Estabelecer um horário de funcionamento para o atrativo, em especial, em períodos de feriados prolongados, período de férias escolares e datas comemorativas;
- d) Verificação da viabilidade de se instalar uma zeladoria no atrativo;
- e) Viabilização de se instalar painel que contenha informações sobre a significância histórica do lugar, bem como dados da capela.
- f) Instalação de sinalização turística adequada, segundo normas estabelecidas pelo Instituto Nacional do Turismo – EMBRATUR.

5.7.5. Torre “Angelo Balloni”

Sugestões de ações de melhorias para o atrativo

Promover um programa de requalificação da área tornando-a um espaço adequado às necessidade das atuais e novas demanda que afluem (e podem afluir) ao local, seguindo o cronograma abaixo.

- a) Integrar o espaço ao entorno através de projeto de paisagismo;
- b) Dotar toda a área de abrangência do atrativo turístico, de um programa de manutenção patrimonial e ambiental permanentes;
- c) Implantação, junto ao atrativo turístico denominado Torre Balloni, de um Centro Cultural a ser instalado na área vizinha à torre. O Centro Cultural deve incluir, além das instalações físicas, um espaço para atividades audiovisuais voltada aos visitante. A sugestão do Centro também visa integrar todos os projetos de museus planejados para Águas de São Pedro, transformando-os em salas especiais, a saber:
 - 1. Sala Octavio Moura Andrade (*projeto Museu Octavio Moura Andrade*);
 - 2. Sala das Águas (*projeto Museu das Águas*);
 - 3. Sala do Petróleo (*projeto Museu do Petróleo*);
 - 4. Sala do Rádio (*atual Museu do Rádio*);
 - 5. Sala Histórica (*projeto Museu Histórico, inclusos guardas dos depoimentos e materiais da história oral da cidade e de seus moradores*);
 - 6. Sala Macedo Vieira (*negociar o acervo não catalogado do Engenheiro Politécnico junto ao Departamento do Patrimônio Histórico da Prefeitura Municipal de São Paulo- DPH/PMSP, onde está guardado*).
- d) Criar um Centro de Apoio ao Turismo, incluindo uma *gift shop* que comercialize produtos cuja temática é Águas de São Pedro e seus atrativos;
- e) Elaborar um plano de divulgação permanente para o espaço turístico.
- f) Instalação de sinalização turística adequada, segundo normas estabelecidas pelo Instituto Nacional do Turismo – EMBRATUR.

5.7.6. Mini Horto

Sugestões de ações de melhorias para o atrativo

Promover a adequação do espaço turístico Mini Horto no sentido de deixá-lo mais integrado aos demais atrativos na cidade e potencializar seu uso, no sentido de atrair novas demandas e melhor atender a demanda atual. Sugestão de cronograma:

- a) Elaborar um plano de manutenção permanente para o espaço turístico;
- b) Adequação do uso das instalações físicas, provendo-o de local específico para sessões de projeção de mídia que verse sobre a questão da preservação ambiental e sobre a temática Caminho do Sol;
- c) Ampliação dos horários de atendimento ao público para o período entre 07h00 às 20h00, dando especial atenção aos feriados prolongados e períodos de férias escolares, promovendo *tours* dirigidos, voltados às demandas que afluem ao local;
- d) Potencializar o uso da marca “Caminho do Sol” e promover maior divulgação do caminho junto à mídia regional e estadual e comercializar variados produtos que contenham a marca e logotipo desse roteiro;
- e) Comercialização de mudas de espécies da flora que são cultivadas no local, bem como promoção de palestras e *workshops* que versem sobre o plantio e uso de mudas como elemento decorativo de residências e estabelecimentos comerciais, utilizando-se das instalações citadas no item a) supra;
- f) Instalação de sinalização turística adequada, segundo normas estabelecidas pelo Instituto Nacional do Turismo – EMBRATUR.

5.7.7. Monumento às Águas:

Sugestões de ações de melhorias para o atrativo.

- a) Trata-se de um pequeno atrativo, inserido à entrada do Bosque Municipal que pertence ao Parque Municipal Octavio Moura Andrade e as ações sugeridas a este atrativo específico estão ligadas à manutenção permanente do monumento.

5.7.8. Lago Limoeiro

Sugestões de ações de melhorias para o atrativo

- a) Realizar estudo para verificar a viabilidade técnica e financeira para desassorear a área do Lago Limoeiro, tendo em vista recuperar sua capacidade original de quanto foi construído. As margens foram concretadas e o chão batido com saibro, à época. No entanto, a falta de

manutenção fez com que a área sofresse com o processo de assoreamento das margens, descaracterizado o projeto original.

5.7.9. Grande Hotel São Pedro

Sugestões de ações de melhorias para o atrativo

- a) Trata-se de um atrativo de cunho particular, pertencente à Instituição de ensino Senac. Como sugestão poder-se-ia Promoção e ampliação do uso turístico do complexo hoteleiro Grande Hotel São Pedro, como patrimônio de significância, tanto para o histórico da cidade, como para o histórico da atividade hoteleira nacional, através da organização de um calendário de visitas monitoradas ao complexo, voltadas para os não hospedados sejam, esses, residentes ou visitantes;

5.7.10. Palco do Parque

Sugestões de ações de melhorias para o atrativo

- a) Adequação do uso das instalações físicas reformando as instalações elétricas, e hidráulicas do local, bem como recuperar a cobertura do espaço;
- b) Elaborar programa de manutenção permanente para o local;
- c) Elaborar programa de otimização de uso do espaço que, atualmente encontra-se subutilizado.

5.7.11. Parque das Águas

Sugestões de ações de melhorias para o atrativo

As sugestões de melhorias para o Parque Dr. Octavio Moura Andrade estão contemplados no item 8.4. Diretrizes para Meio Ambiente.

5.7.12. Terminal Turístico Municipal

Observação: A área atual foi doada para a Secretaria da Educação e qualquer processo de melhoria deve ser negociada junto a essa Secretaria.

Sugestões de ações de melhorias para o atrativo

- a) Estudar otimização do uso do espaço turístico tendo em vista se encontrar, atualmente, subutilizado e em estado sofrível de manutenção;
- b) Requalificação do espaço físico do local de modo a contemplar a melhor apropriação do produto, tanto por moradores, quanto por visitantes.
- c) Dotação de infraestrutura básica e de estrutura de apoio aos usuários do local;
- d) Realizar adequações paisagísticas e modo a torna-lo mais atrativo aos usuários.
- e) Integrar o espaço aos projetos sugeridos ao atrativo denominado Torre Balloni, tendo em vista a proximidade e a facilidade de deslocamento entre os dois locais.

5.9.13. Fonte das águas Almeida Salles

Sugestões de ações de melhorias para o atrativo

- f) Melhora do espaço físico do local de modo a contemplar a melhor apropriação do produto, tanto por moradores, quanto por visitantes. A isso, é necessário:
 - I. Elaboração de projeto e implantação de adequações paisagísticas;
 - II. Dotação de infraestrutura básica e de estrutura de apoio aos usuários do local, nos no espaços físicos de tais fontes.

5.7.14. Fonte das águas Gioconda

Sugestões de ações de melhorias para o atrativo

- a) Abrir canal de negociação para melhora das condições gerais do atrativo com o poder público da Estância Turística de São Pedro, tendo em vista que o vertedouro da água se localizar em tal município;
- b) Melhoria do acesso ao espaço físico ao local onde aflora a água Gioconda, tendo em vista que se localiza fora do perímetro municipal da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro, com reconstrução de ponte sobre o rio Araquá no bairro denominado “Tuncun”.

- c) Melhora do espaço físico do local de modo a contemplar a melhor apropriação do produto, tanto por moradores, quanto por visitantes, incluindo elaboração de projeto e implantação de adequações paisagísticas e dotação de infraestrutura básica e de estrutura de apoio aos usuários do local, nos no espaços físicos de tais fontes.

5.7.15. Portal da Casa do Fundador da Estância

Sugestões de ações de melhorias para o atrativo

- a) Trata-se de atrativo de cunho particular. Sugere-se instalar á entrada uma placa com descrição da significância do portão da casa do criador e fundando da Estância Hidromineral.

5.7.16. Portal da Entrada

Sugestões de ações de melhorias para o atrativo

O espaço atualmente é utilizado pela Guarda Civil Municipal e tem potencial para abrigar:

- a) Painel informativo em que o visitante poder acessar as informações turísticas como localização e contato de como hotéis, pousadas, pensões, restaurantes, bares, similares, além de hospital e serviços médicas e de segurança pública;
- b) Painel informativo como a descrição e mapa de localização dos atrativos turísticos no contexto urbano da cidade.

5.7.17. Quiosque do Borboleta

Sugestões de ações de melhorias para o atrativo

- a) Requalificação do espaço, integrando-o de forma mais efetiva á Praça Dr Octavio Moura Andrade;
- b) Instalação de placa explicativa sobre as questões do construção dos quiosques por ocasião da implantação da estância, bem como descrição das qualidade artísticas do carpinteiro “Borboleta”.

5.7.18. Relógio do Sol

Sugestões de ações de melhorias para o atrativo

- a) Analisar formas de melhorar a atratividade do local tendo em vista o potencial ser pouco aproveitado atualmente;
- b) Instalação de placa elucidativa discorrendo sobre o funcionamento e o histórico de dos “relógios de sol”;
- c) Criar programa de manutenção física permanente do espaço.

6. ANÁLISE DA DEMANDA

A pesquisa foi realizada no 2º semestre de 2012 e início de 2013 pela área de extensão do Centro Universitário SENAC Águas de São Pedro pela orientanda Andressa Kayo em pesquisas de campo, recorrendo a fontes primária junto à demanda turística que acorre a Águas de São Pedro.

A base das perguntas seguiu o mesmo formato de igual questionário aplicado no Circuito das Águas Paulistas formado por Águas de Lindóia, Amparo, Jaguariúna, Lindóia, Morungaba, Pedreira, Serra Negra e Socorro, no ano de 2012

As questões foram aplicadas em diferentes locais, dias e horários, a fim de se captar a maior gama possível de demanda. Ao todo foram respondidos, pessoalmente, 99 questionários, valor que garantem o nº mínimo de amostragem para uma margem de erro de 10% para cima ou para baixo, assegurando a validade acadêmica. A base do número de questionários foi a *Tabela de Amostragem de erro assumido*, da obra *Tables for Statistics* criada por *Herbert Arkin e Raymond R. Colton*

Além de se buscar detectar qual o real perfil da demanda que aflui a Estância Hidromineral de Águas de São Pedro. As respostas obtidas serão postas em analogia com as obtidas no Circuito das Águas Paulistas a fim de se observar as características que diferenciam o turismo em ambos destinos analisados. Isso se faz necessário para se levantar possível peculiaridades que caracterizam a demanda turística de Águas de São Pedro, em relação aos demais destinos analisados. A seguir seguem os dados obtidos.

6.1. Pesquisa de campo

O deslocamento a Águas de São Pedro juntamente com familiares compõem a maior frequência com 59%. Como cônjuges pode ser tido também como familiares, a predominância se eleva 78% da frequência, conforme mostra figura 6.1.

Esse mesmo panorama se repete na concorrência primária: Circuito das Águas Paulista.

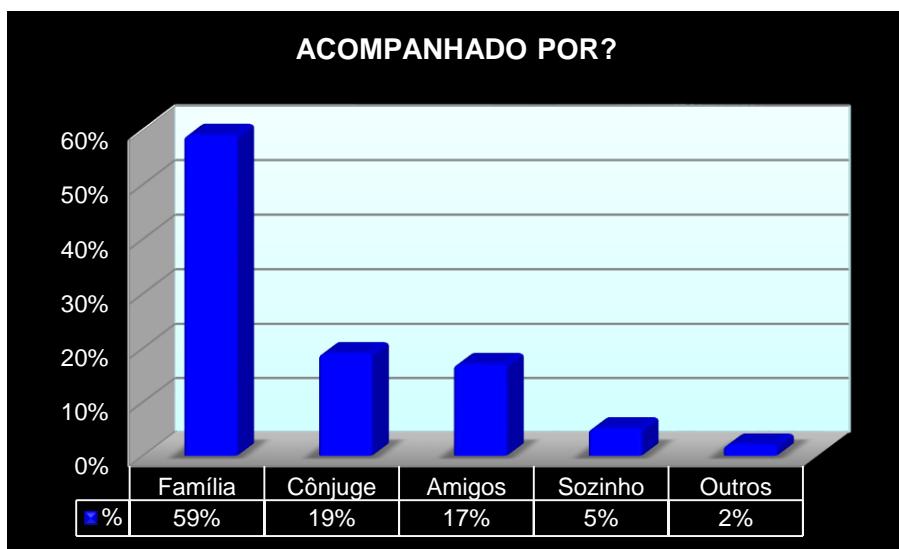


Figura 6.1. Acompanhamento

Fonte: Centro Universitário SENAC Águas de São Pedro - Extensão Universitária – A.C.Bonfato e Andressa Kayo – 2012/13

A faixa etária predominante da demanda que aflui a Águas de São Pedro é a adulta e a meia idade. A predominância está entre visitantes que possuem entre 25 e 59 anos, perfazendo 85% do total. Nota-se que existe uma demanda latente pouco explorada: a da 3^a idade que compõem apenas 8% dos visitantes, conforme figura 6.2. No Circuito das Águas Paulista essa participação é notavelmente maior, com a 3^º Idade perfazendo 14% dos visitantes às localidades.

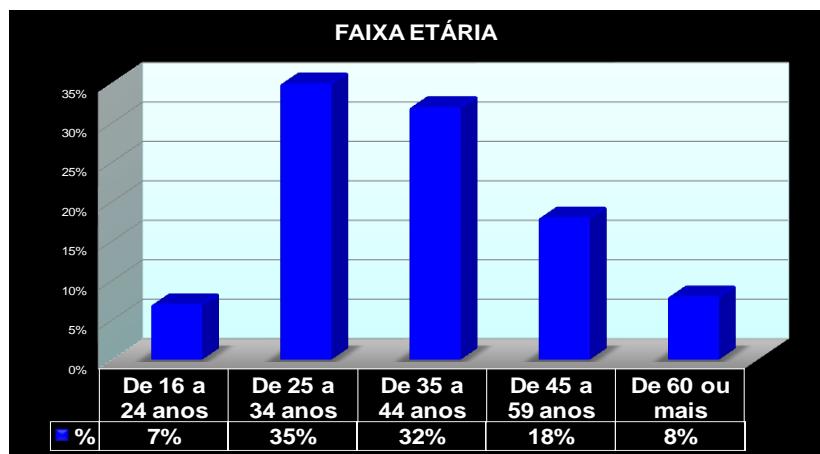


Figura 6.2. Faixa Etária

Fonte: Centro Universitário SENAC Águas de São Pedro - Extensão Universitária – A.C.Bonfato e Andressa Kayo – 2012/13

A predominância de instrução dos visitante que se deslocam para Águas de São Pedro está na faixa da graduação (43%), Ensino Médio (35%) e Pós-graduação (17%), conforme figura 6.3. Esses valores permanecem próximos aos obtidos no Circuito das Águas Paulistas, onde há ligeira alteração para maior, na participação dos pós-graduados.

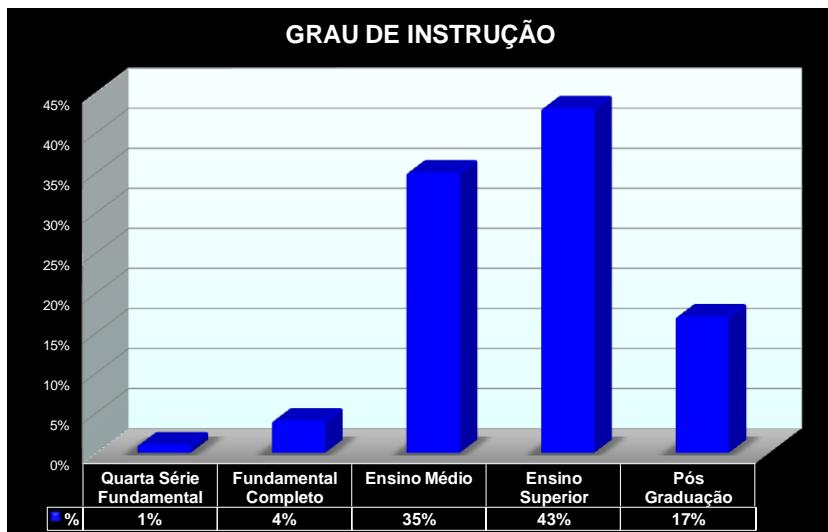


Figura 6.3. Grau de Instrução

Fonte: Centro Universitário SENAC Águas de São Pedro - Extensão Universitária – A.C.Bonfato e Andressa Kayo – 2012/13

No que tange à renda familiar, Águas de São Pedro é frequentada predominantemente pela classe média-média, com 38% dos visitantes tendo a renda média entre R\$ 2.488,00 e R\$ 6.220,00, conforme figura 6.4. Fato de destaque é que no relativo à frequência pela camada de mais alta renda, Águas de São Pedro apresenta a incidência de 1%, bastante abaixo da participação dessa camada no Circuito das Águas Paulistas (11%), denotando falta de oferta de serviços e produtos de consumo com alto valor agregado.

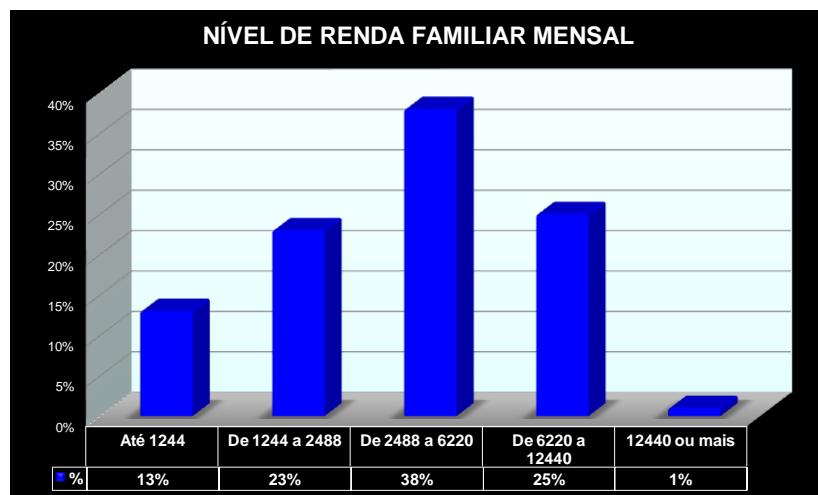


Figura 6.4. Nível de Renda Familiar Mensal

Fonte: Centro Universitário SENAC Águas de São Pedro - Extensão Universitária – A.C.Bonfato e Andressa Kayo – 2012/13

Assim, como no Circuito das Águas Paulistas, a predominância dos meios de transporte que o turismo se utilizada para chegar a Águas de São Pedro é de veículo particular, perfazendo 88% dos meios de transporte utilizados pelos visitantes, conforme figura 6.5. O diferencial maior com o Circuito das Águas Paulista é a utilização de ônibus como meio de deslocamento até o destino turístico. Enquanto em Águas de São Pedro esse meio de deslocamento perfaz 6%, no circuito das Águas Paulista essa participação sobe para 10% dos meios de deslocamento utilizados para os visitantes.

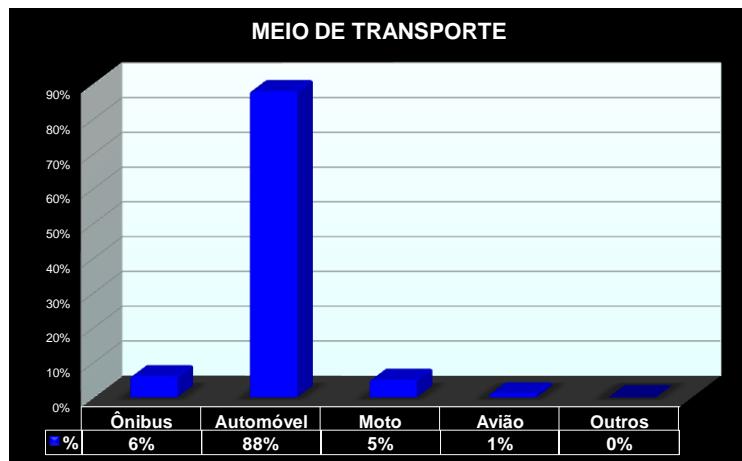


Figura 6.5. Meio de transporte
Fonte: Centro Universitário SENAC Águas de São Pedro - Extensão Universitária – A.C.Bonfato e Andressa Kayo – 2012/13

A grande maioria dos visitantes já possuíam experiência anterior na visitação à Estância Hidromineral (61%). O percentual é próximo ao encontrado no Circuito as Águas Paulista.

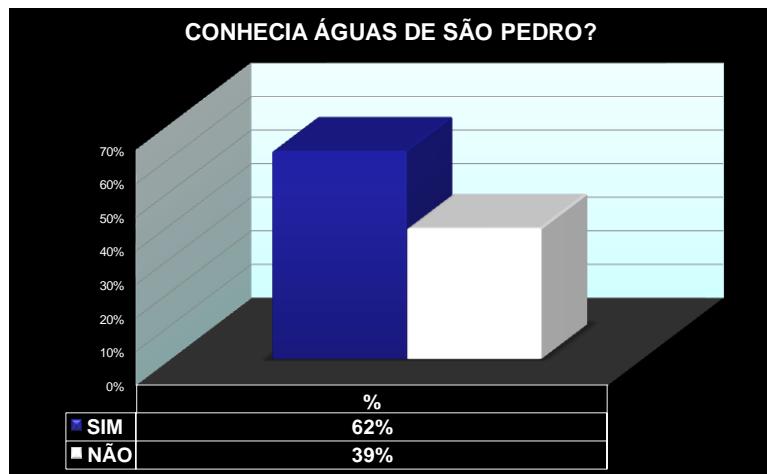


Figura 6.6. Conhecimento da idade
Fonte: Centro Universitário SENAC Águas de São Pedro - Extensão Universitária – A.C.Bonfato e Andressa Kayo – 2012/13

Conforme se observa na figura 6.7. - e repetindo os valores encontrados na pesquisa no Circuito das Águas Paulista -, o tempo de permanência médio predominante para o turista em Águas de

São Pedro está entre um a três dias com incidência maior do período de um dia, caracterizando assim a prática do turismo temporário, denominado “bate-volta” que não gera pernoites na cidade e que, predominantemente, é composto por pessoas do entorno.



Figura 6.7. Tempo de permanência

Fonte: Centro Universitário SENAC Águas de São Pedro - Extensão Universitária
– A.C.Bonfato e Andressa Kayo – 2012/13

A cidade do entorno mais conhecida é também o maior aglomerado urbano regional: a cidade de Piracicaba que também é, aos finais de semana, o maior gerador de demanda para a Estância.



Figura 6.8. Cidades do entorno que já conhecia ou visitou

Fonte: Centro Universitário SENAC Águas de São Pedro - Extensão Universitária – A.C.Bonfato e Andressa Kayo – 2012/13

A figura 6.9. mostra que a grande maioria dos visitantes estiveram em Águas de São Pedro pela primeira vez (41%), apontando para uma demanda potencial forte que, dependendo da experiência vivida na cidade, voltará ou não mais vezes. Esse índice é bem melhor que no circuito das Águas Paulistas onde o percentual dos que estavam na cidade pela primeira vez era de apenas 23%.



Figura 6.9. Frequência que visita a região

Fonte: Centro Universitário SENAC Águas de São Pedro - Extensão Universitária – A.C.Bonfato e Andressa Kayo – 2012/13

Quanto arguidos sobre o motivo maior que os trouxe a águas de São Pedro, verificou-se que a natureza é o maior indutor com 54% das respostas, seguido pelo ‘turismo de aventura’ (31%), que é um fato relevante, tendo em conta que, além do arborismo, não existem atividades organizadas de turismo de aventura na cidade. Entende-se que quando se alega “turismo de aventura” os visitantes referem-se aos parques públicos e passeios e caminhadas em trilhas do bosque municipal. As águas medicinais, origem da criação da Estância Hidromineral, está apenas no 3º lugar como fator motivador da vinda dos turistas (29%), valor menor que o encontrado no Circuito das Águas Paulista (32%). Ressalte-se que a somatória dos valores ultrapassa os 100% devido ao fato da liberdade dos respondentes em colocar mais que uma alternativa. Os dados estão na figura 6.10.



Figura 6.10. Decisão de visitar Águas de São Pedro

Fonte: Centro Universitário SENAC Águas de São Pedro - Extensão Universitária – A.C.Bonfato e Andressa Kayo – 2012/13

A figura 6.11 aponta um dos principais dados da pesquisa junto à demanda do município e serve para estabelecer parâmetros de divulgação do destino. Os resultados encontrados na pesquisa na Estância Hidromineral de Águas de São Pedro e no Circuito das Águas Paulista são notadamente semelhantes, mostrando quais são os instrumentos de marketing mais eficazes para esses casos. Em ambas pesquisas a indicação de amigos/parentes segue sendo o principal indicativo para a vinda de turistas: 54% no caso de Águas de São Pedro e 43% no Circuito das Águas Paulista. No entanto, no segundo posto está a divulgação pela internet que ganhou forma e superou tanto divulgação em TV, em rádio quanto também em jornais. Em Águas de São Pedro a divulgação via internet foi responsável por 42% dos visitantes. No Circuito das Águas Paulista o índice de internet foi de 33%.

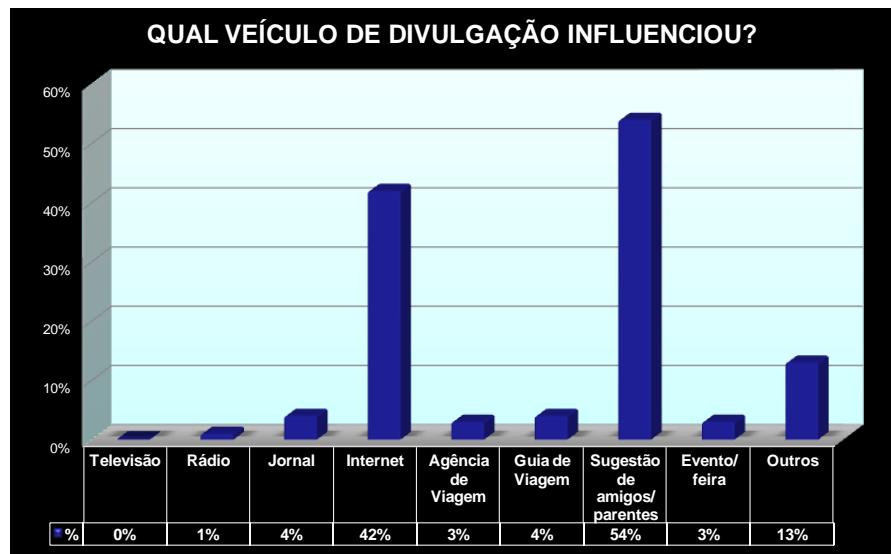


Figura 6.11. Veículo de divulgação que influenciou

Fonte: Centro Universitário SENAC Águas de São Pedro - Extensão Universitária – A.C.Bonfato e Andressa Kayo – 2012/13

A figura 6.12 denota que a experiência da visitação tem sido satisfatória não se encontrando incidência, em 99 questionários, de alguém que não recomendaria a cidade para passeio. O índice está no mesmo patamar do Circuito das Águas Paulista onde 99% a recomendariam para visitação.



Figura 6.12. Recomendaria a cidade

Fonte: Centro Universitário SENAC Águas de São Pedro - Extensão Universitária – A.C.Bonfato e Andressa Kayo – 2012/13

6.2. Análise da demanda e considerações

Ao se observar os dados colhidos é possível se traçar o perfil predominante do turismo que frequenta a Estância Hidromineral:

- a) Viaja geralmente com a família ou próximos, se deslocando de automóvel até a cidade;
- b) O principal motivo do deslocamento é a natureza, a fuga da cidade grande e o passeio por áreas verdes;
- c) As águas medicinais não são o principal atrativo para essa demanda;
- d) Costumam permanecer entre um dia(maioria) e três dias (minoria). Nesse caso a predominância é de turismo do entorno;
- e) O nível educacional do visitante é bom, predominando os formados em nível superior;
- f) Ainda é baixo a vindade demandas adequadas para a cidade, como a da 3^a idade,
- g) Poucos são os turistas de negócio que se deslocam à cidade;
- h) Normalmente busca a informação sobre a cidade pela internet, recorrendo a sites de procura;
- i) Normalmente a experiência vivida é boa e a totalidade recomenda a cidade para outras pessoas.

Os dados também apontam para possíveis oportunidades de ampliação do leque de demanda que aflui à cidade, notadamente pode-se ressaltar duas:

- I. Melhor idade e;
- II. Grupos de eventos;

6.2.1. Demanda da melhor idade: adequada para comércio varejista e meios de alimentação

Um dos segmentos alvo mais adequado ao destino turístico é constituído por pessoas classificadas na faixa da melhor idade, também referenciada como terceira idade. Os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE, apontam para uma alteração do quadro de pessoas que se situam nessa faixa, refletindo o processo de desenvolvimento econômico e social a partir da década de 1980. O quadro abaixo demonstra a divisão da pirâmide etária da população brasileira em 1980 (figura 6.13).

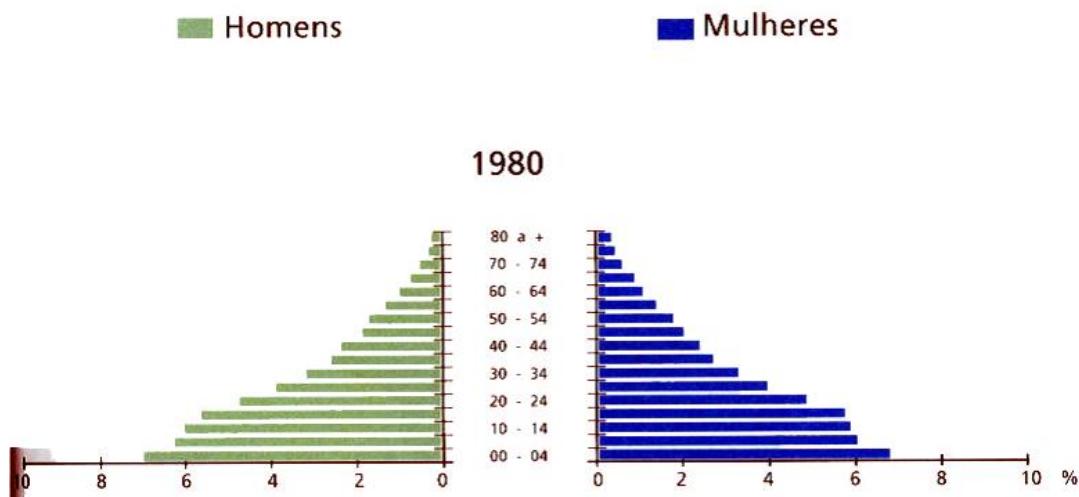


Figura 6.13. Divisão da Pirâmide etária da População Brasileira em 1980
Fonte: IBGE – Censo demográfico de 1980 a 2000

A mesma divisão, já no ano de 2000, mostra a alteração da configuração dos gráficos, refletindo a ampliação substancial da população entre 24 e 44 anos de idade, demonstrando a tendência, que tem como propriedade, ampliar-se (figura 6.14).

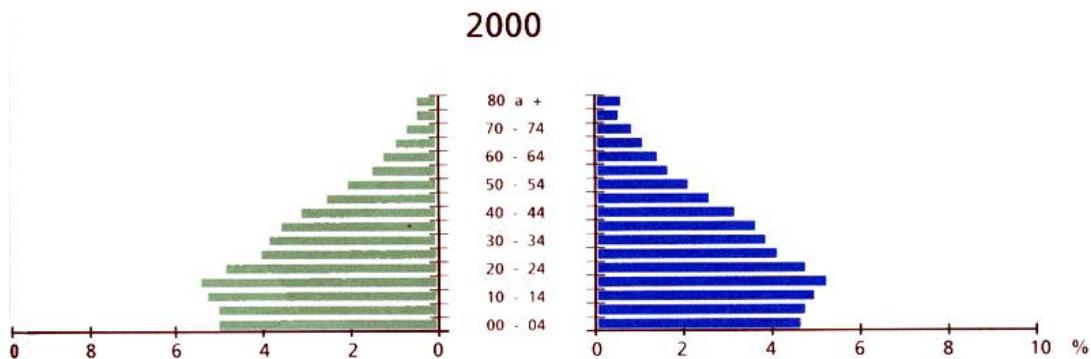


Figura 6.14. Divisão da Pirâmide etária da População Brasileira em 2000
 Fonte: Fonte: IBGE – Censo demográfico de 1980 a 2000

A alteração da configuração da pirâmide ocorre tanto com a população masculina como com a população feminina. Ao analisar-se o crescimento histórico desses dados, nota-se, por uma questão matemática, uma ampliação substancial de pessoas que adentrarão a faixa dos 60 anos para cima, já nas próximas décadas, resultando em novas demandas, por produtos e serviços, que atendam às necessidades específicas dessa faixa de mercado. Os dados do IBGE, coletados, analisados e divulgados a partir do ano de 2010 devem refletir essa nova característica social do país.

Ao elaborar-se uma tabela de projeção de crescimento percentual da população da melhor idade, e recorrendo-se ao crescimento positivo histórico, são obtidos os valores projetados para o ano de 2020. Inicialmente, população masculina (figura 6.15).

Idade	1980 (%)	2000 (%)	% Crescimento	Prev.2020 (%)
80 a mais	0,1	0,2	100%	0,4
70 - 74	0,4	0,6	50%	0,9
60 – 64	0,8	1,0	25%	1,3
50 – 54	1,8	2,0	11%	2,2
40 – 44	2,2	3,0	36%	4,1
30 – 34	3,1	3,9	26%	4,9
20 - 24	4,8	4,9	2%	5,0
10 - 14	6,0	5,5	(8%)	5,1
0 - 4	7,0	5,0	(29%)	4,0

Figura 6.15. Projeção percentual de crescimento – população masculina

Fonte: Elaborado por Antonio Carlos Bonfato

O fato se repete, quando projetados os valores da população feminina:

Idade	1980 (%)	2000 (%)	% Crescimento	Prev.2020 (%)
80 a mais	0,2	0,4	100%	0,8
70 - 74	0,5	0,7	40%	1,0

60 – 64	0,9	1,4	55%	2,2
50 – 54	2,0	2,2	10%	2,4
40 – 44	2,2	3,1	41%	4,4
30 – 34	3,2	3,9	22%	8,6
20 - 24	4,9	4,9	0%	4,9
10 - 14	5,9	5,0	(15%)	4,3
0 - 4	6,8	4,6	(32%)	3,1

Figura 6.16. Projeção percentual de crescimento – população feminina

Fonte: Elaborado por Antonio Carlos Bonfato

Ao se observar as figuras 6.15 e 6.16, nota-se comportamento similar em crescimento da participação no índice geral da população, tanto entre o público feminino quanto no masculino.

As áreas destacadas em cinza mostram que o mercado potencial para o público da melhor idade encontra-se em expansão, apresentando valores altos, no que tange ao percentual de crescimento.

A tabela também mostra que as faixas etárias menos idosas possuem tendência de comportamento de crescimento potencial negativo. Nesse sentido, verifica-se a expansão de um grande mercado consumidor nas faixas de 40 a 70 anos, com tendência de manutenção dos índices de expansão por, pelo menos, três a quatro décadas.

Os dados relativos ao número de pessoas com 60 anos ou mais por 100 pessoas menores de 15 anos de idade, quando alocados por unidades federativas da união, mostram que os estados de São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Espírito Santo e Pernambuco, são os de maior representatividade na faixa etária, portanto com forte concentração nas Regiões Sul e Sudeste, abrangendo todos os estados que os compõem. A exceção é o Estado de Pernambuco (Figura 6.17).

Verifica-se também que nos estados do Sul e Sudeste são registradas as melhores condições de vida do país, e possui relação direta com as melhores condições sociais e econômicas ali encontradas. O Estado de São Paulo possui cerca de 41 milhões de habitantes, e segundo os dados da Fundação SEADE, reúne o maior montante de representantes na faixa etária igual ou acima dos 60 anos de idade.

Os números dessa faixa têm tendência de crescimento mais vertiginoso. Esse quadro se ressalta ainda mais principalmente ao se verificar as faixas que estão por ingressar na melhor idade nas próximas três décadas. Tendo em consideração, que um meio de alimentação, não é um negócio que exige retorno em curto período de tempo, investimentos na adaptação de cardápios e nas políticas de divulgação voltadas a essa faixa de mercado, podem se tornar uma das mais atrativas vantagens competitivas para os próximos períodos.

A tendência de estabilização do crescimento ocorrerá somente em cinco décadas, tornado o investimento nessa área, passível de gerar ótimos índices de rentabilidade.

BAIXA INCIDÊNCIA

MÉDIA INCIDÊNCIA

ALTA INCIDÊNCIA

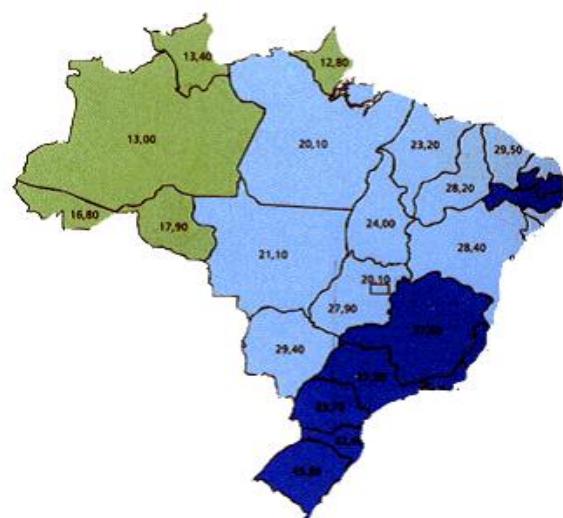


Figura 6.17 Nº de pessoas com 60 anos/idade por 100 pessoas menores de 15 anos/idade 2002

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por amostragem de Domicílios – PNAD, censos, contagem populacional e projeções demográficas preliminares

Segundo o IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, recente estudo do mesmo IBGE comprovou que melhor idade atingirá em 30 anos, o índice percentual de 27.0% do total da população Brasileira, totalizando 55 milhões de indivíduos. Essa mesma faixa representava um total de 4,5 milhões de pessoas no ano 2000.

Igualmente, o aumento da população idosa é acompanhado tanto pela sociedade civil, quanto pelo poder público e a iniciativa privada, que procuram criar serviços e produtos que possam resultar na melhoria da qualidade de vida e das condições de saúde dessa fatia da população brasileira. Na questão políticas públicas a Lei nº 8842, de 04 de janeiro de 1994 criou a Política Nacional do Idoso e objetiva “*assegurar os direitos sociais do idoso, criando condições para promover sua autonomia, integração e participação efetiva na sociedade*”, reforçando a necessidade da participação do cidadão idoso na vida pública da sociedade, reforçando seu importante papel de cidadania, e incentivando atitudes que amparem as necessidades na melhor idade no que tange à promoção e assistência social, à saúde, à educação, ao trabalho e previdência social, à habitação e urbanismo, à justiça , à cultura e ao lazer.

A Lei nº 10741, de 1º de outubro de 2003, cria o Estatuto do Idoso e afirma o papel social do idoso na sociedade Brasileira. Em seu Artigo 2º dispõe que “*O idoso goza de todos os direitos fundamentais inherentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se lhe, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade*”. Todos os direitos do idoso devem estar assegurados e guardados, tanto pela esfera pública, quanto privada e terceiro setor.

Portanto, cabe também, à iniciativa privada, o papel de fomentador de melhoria de condições de vida para essa crescente faixa etária. Os serviços especializados na melhor idade têm se multiplicado de forma bastante efetiva nos últimos anos, por visar um segmento que se amplia e demonstra potencial de consumo crescente, mas por outro lado, bastante mais exigente. A qualidade do produto oferecido deve estar em sintonia com essas novas demandas.

6.2.2. Demanda eventos corporativos - adequada para meios de hospedagem

O cenário constituído pelos dados levantados em pesquisa de campo, junto às unidades hoteleiras de Águas de São Pedro permitiu a construção de uma análise crítica dos pontos a serem melhorados no que tange à estratégia de crescimento e de captação de novas demandas. O

principal ponto refere-se à captação/incremento de novas demandas. As razões estão expostas a seguir:

A atividade hoteleira da cidade é concentrada na captação de demanda de lazer, predominantemente. Quase 85% dos clientes se caracterizam como desse segmento de mercado. Tal fato, resulta um cenário de desempenho que se caracteriza como o de picos de demanda, alternando períodos de baixa e alta ocupação com grande oscilação, inclusos a alta sazonalidade no que tange aos meses do ano, onde picos são registrados em julho, 2º quinzena de dezembro e janeiro, e dias da semana, onde picos são registrados aos finais de semana e feriados prolongados.

A resultante do processo é a taxa de ocupação anual próxima aos 38%, que é reconhecida como de baixo desempenho. Os picos de 100% não constituem peso de modo a melhorar tais taxas, tendo em vista ocorrerem em poucas ocasiões do ano.

O segmento principal do município, de lazer, é reconhecido como o mais suscetível aos picos de sazonalidade. Como comentado no presente estudo, a constatação de forte alternância de ocupação dos hotéis, com altas e baixas, também são resultantes desse efeito. Normalmente, ao se priorizar esse segmento de lazer, a gestão da unidade hoteleira se torna mais difícil, pois tal alternância gera uma previsão de vendas (*forte instrumento do planejamento hoteleiro*), menos precisa em relação à previsão de vendas de hotéis que têm como mercado alvo, outros segmentos, tal como o de negócios.

Também é conhecido o fato de que essa demanda, a de lazer, reflete de maneira mais imediata qualquer alteração no cenário macroeconômico. Na atividade hoteleira, geralmente, o segmento de lazer é o primeiro a ser afetado em caso de crise.

Nesse sentido urge a necessidade de se captar novas demandas para a cidade. A demanda denominada de “grupo de negócios” (*composta de congressistas convencionais e participantes das mais variadas gamas de eventos*, constituem um segmento de mercado mais recomendado para possível prospecção devido a:

- a) Ocuparem os dias da semana, com picos de 3^a a 5^o feiras, quando os hotéis da localidade apresentam, normalmente suas menores taxas de ocupação;
- b) Desde que não exista a coincidência temporal com a demanda de lazer (*usuária dos finais de semana*), não há conflito de públicos no uso das áreas internas dos hotéis;
- c) Normalmente, os clientes se reúnem em grupos para alimentação fora dos hotéis, gerando um retorno, também aos meios de alimentação da cidade, bem como estabelecimentos comerciais variados;
- d) A cidade oferece um centro de convenções-exposições remodelado que pode ter seu uso potencializado, gerando divisas também ao poder público através de locação de espaços.

A captação de nova demanda se refletirá no aumento da taxa de ocupação geral anual dos hotéis. Tal fato é de extrema importância para o cílico financeiro do negócio hoteleiro, tendo em vista que seus resultados se refletirão na pulverização dos gastos fixos do estabelecimento hoteleiro. Hoje os gastos fixos perfazem o maior percentual de gastos dos meios de hospedagem no Brasil.

No que tange à busca dessa nova demanda, caracterizada como “grupos de negócios” algumas ações se fazem necessárias a médio e longo prazo:

a) Readequação de espaços físicos:

Das 13 unidades hoteleiras constantes na pesquisa de campo, apenas quatro hotéis apresentaram áreas, suficientemente adequadas para acolhimento de eventos e convenções, o que representa 30,1 % do total de hotéis. O total de assentos permanentes disponibilizados para convenções nos meios de hospedagem de Águas de São Pedro perfazem 1.220 unidades, estando muito aquém de destinos concorrentes, como Águas de Lindóia que oferece atualmente, mais de 11.000 assentos para convenções, na totalidade de seus meios de hospedagem.

b) Investimentos em pequenas estruturas para acolhimento de eventos.

Recomenda-se a adequação/criação de espaços específicos das atuais estruturas hoteleiras que ainda não contam com áreas de eventos, visando oferecer uma sala de

pequenas dimensões que possa abrigar, minimamente, 50 pax's. Tal espaço deve ser disponibilizado de forma permanente à realização de reuniões. A título de exemplo, caso cada hotel que atualmente não oferece espaço para eventos, tenha a possibilidade de criação dessa área, a totalização de assentos sofrerá um incremento mínimo de 450 assentos, elevando em curto prazo, em 37%, a oferta total de assentos destinados a eventos no município.

c) Otimização de uso do espaço do centro de exposições/convenções

Faz-se necessária uma ação estratégica conjunta entre o poder público local, notadamente da SECTUR – Secretaria de Turismo; das entidades representativas do turismo no município, notadamente o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo e das entidades representativas do comércio, em específico o estabelecimento e criação de uma política estratégica, que vise a alavancagem do uso do centro de convenções do município, permitindo que tal espaço seja um gerador de receitas mais eficiente, tanto para os meios de hospedagem, como para os meios de alimentação, e ao poder público locais.

No universo da hotelaria, as unidades hoteleiras independentes, predominantes da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro, quando expostas nesse mercado competitivo, tendem a oferecer um produto diferenciado daquele colocado à disposição ao público, pelas redes nacionais ou internacionais. Fica claro que, na medida em que as redes criam produtos segmentados buscando penetrar em nichos emergentes, como os mercados econômicos e supereconômicos, tais unidades hoteleiras tendem a estabelecer uma espécie de padrão, dentro do próprio segmento.

Nesse sentido, esse padrão é mais fácil de ser conseguido por alguma organização que disponha de capital excedente, para reposicionamento no mercado, como são as redes hoteleiras no geral, caracterizadas por organizações que podem aportar grande quantidade de capital, na readequação das instalações físicas e no treinamento e aprimoramento da equipe de colaboradores. Sendo assim fica proibitivo, financeiramente aos hotéis independentes, tais manobras estratégicas.

Esses fatos afetam, de maneira mais ou menos intensa, todo o mercado de empreendimentos de duas e cinco estrelas no país. Tal cenário não é diferente no município de Águas de São Pedro. Aos atuais componentes da hotelaria independente local há a necessidade de se evitar a estagnação, buscando soluções criativas tais como formação de um *pool*, bem como a criação de um produto diferenciado que aqueles ofertados pelos novos entrantes, além de investimento em qualidade material e, principalmente, no atendimento aos clientes também por investimento em cursos e programas de capacitação aos seus colaboradores internos.

Estrategicamente, a formação de um pool de hotéis, por parte dos empreendedores independentes e que compõem a grande maioria dos proprietários dos meios de hospedagem de Águas de São Pedro, mostra-se como saída viável para interferir junto às forças que dirigem a concorrência nesse segmento de mercado hoteleiro. Quanto às forças internas do mercado concorrencial (Porter, 1996), a formação do pool hoteleiro poderá favorecer os seguintes pontos:

- a) Fornecedores: o *pool* pode gerar uma central de compras única, fazendo as aquisições em grande quantidade, baixando o CMV - Custo da Mercadoria Vendida, dos produtos adquiridos. Como os fornecedores nessa faixa da indústria hoteleira são pulverizados, em uma negociação de compra e venda o domínio do fornecedor, por sobre o comprador, fica relativizado perante um *pool* de hoteleiros;
- b) Clientes: a busca de captação de novos clientes é facilitada com a criação de uma central de reservas única por parte do *pool*, potencializando a estratégia de captação de novas demandas;
- c) Produtos substitutos: o *trade* turístico é variado e diversificado. Produtos como os recém-implantados parques temáticos e aquáticos, estâncias concorrentes, praias do litoral e até mesmo o acesso à Internet como diversão, são produtos potencialmente concorrenenciais dos componentes do *pool*. A necessidade de correta promoção da imagem, por marketing dirigido, junto ao segmento alvo, é um instrumento eficiente nas mãos de um *pool* de hotéis e dará mais proteção no mercado ao cílico de vida do negócio;
- d) Entrantes potenciais: O mercado hoteleiro atual, embora tenha evoluído, mostra certa fragilidade, devido à anos de acomodação. A entrada de novos empreendimentos operando de modo profissional e com estratégias competitivas agressivas, tornam-se fator mais

perigoso para a desestabilização da atividade hoteleira estabelecida. A monitoração do mercado, através de geração de relatórios específicos sobre desempenho hoteleiro, pode ser utilizado, pelo *pool* de hotéis, a fim de gerar informações sobre o comportamento do mercado concorrencial;

- e) Divulgação do produto: *pela* participação em *workshops*, divulgação junto a agências em congressos como ABAV e AVIESP, BRAZTOA, além de participação em eventos como EQUIPOTEL, FISPAL e HOTEL TRAVEL SHOW, junto à SECTUR e COMTUR, se mostra como a política mais eficiente, para a captação de novas vendas.
- f) Especialização: A contratação de um profissional de marketing para traçar estratégias competitivas, poderá fazer com que o poder de venda seja potencializado, além de propiciar o correto posicionamento do produto hoteleiro de Águas de São Pedro, por ocasião da captação dos novos segmentos sugeridos. O custo com a contratação desse profissional poderá ser pulverizado entre os componentes do pool.

A diferenciação e reposicionamento do produto hoteleiro de Águas de São Pedro, na busca de novos mercados devem ser entendidos como investimentos, a médio e longo prazo, gerando seus benefícios em um intervalo entre 05 e 10 anos. No entanto, será um benefício permanente, compensando o capital investido. O investimento será de razoáveis proporções ao pequeno hoteleiro e implicará em mudança, ou criação, de uma política estratégica geral. O processo inicial é a conscientização, por parte dos empreendedores, de que se faz necessária uma mudança na forma de se pensar o que é o “seu negócio hoteleiro”. Há a necessidade de se imputar a atitude empreendedora junto aos proprietários. As mudanças mais onerosas são relativas às alterações das estruturas físicas dos hotéis, seguidas pela consolidação de uma estratégia de vendas focada e eficiente, que envolva o reposicionamento mercadológico, para a maioria dos meios de hospedagem atuais do município. A construção ou adaptação de áreas que permitam conforto ambiental, para acomodação de congressos e convenções exige modernos equipamentos informatizados para apoio logístico.

Resumidamente, o ponto crucial a ser entendido, quando da análise das forças que compõem o ambiente de negócios em Águas de São Pedro é o conhecimento, por parte da empresa hoteleira independente, de seu real posicionamento no contexto da indústria, dos pontos que a favorecem em relação aos concorrentes e os fatores que a colocam em desvantagem em relação aos mesmos.

As mudanças estruturais são fatores fundamentais nessa análise. O correto posicionamento no mercado concorrencial permite a exploração de melhor desempenho competitivo e o aperfeiçoamento de uso do produto hoteleiro, como uma organização que deve gerar lucro. Na medida em que o mercado local mostre sinais de aquecimento, espera-se que novas organizações empresariais sejam estimuladas a instalar novas unidades hoteleiras no município. No entanto, é recomendável que essas novas unidades hoteleiras, ofereçam espaços para eventos e convenções, potencializando a oferta do *trade* municipal.

Em se consolidando esse cenário, prevê-se que o desempenho mercadológico, dos meios de hospedagem de Águas de São Pedro, sofra razoável incremento, resultando em empresas hoteleiras mais eficientes, possibilitando a geração de riqueza, através da operação do meio de hospedagem, durante um período duradouro.

7. ANÁLISE DA CONCORRÊNCIA

Todos os destinos turísticos do Estado de São Paulo podem ter tidos como concorrentes da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro. Nesse universo existem os concorrentes diretos e aqueles que oferecem uma concorrência indireta, oferecendo um ou outro item que seja coincidente com o oferecido pela Estância Hidromineral. No entanto, para melhor analisar o processo concorrencial, foram estabelecidos parâmetros para se verificar quais seriam os concorrentes diretos.

Os parâmetros foram:

- a) Imagem: a coincidência entre a imagem que o destino tem junto à demanda com a pretendida por Águas de São Pedro;
- b) Estrutura; a coincidência entre a estrutura oferecida ao visitante e a que se pretende oferecer em Águas de São Pedro;
- c) Segmento alvo: comparativo entre o segmento alvo das cidades concorrentes e o que se procura para Águas de São Pedro;
- d) Faixa de preço: coincidência entre a faixa de preços gerais das do trade turístico local o que se pretende em Águas de São Pedro

- e) Serviços oferecidos; coincidência entre os serviços oferecidos e o que se pretende oferecer em Águas de São Pedro
- f) Destinos em crescimento: Levantamento e consideração de destinos que estão se popularizando e que atuam ou poderão atuar na faixa mercadológica que opera Águas de São Pedro.

Sendo assim, após pesquisa de cunho qualitativo, levantou-se os seguintes destinos como concorrentes diretos e/ou primários:

- Águas da Prata
- Águas de Lindóia
- Águas de Santa Bárbara
- Amparo
- Holambra
- Serra Negra
- Socorro

Logo depois de expostas as principais características desses concorrentes primários partiu-se para a elaboração de uma tabela SWOT de pontos fortes e fracos de cada um desses concorrentes. Esse processo é importante para se verificar quais são os concorrentes que oferecem um produto mais agressiva e que podem impor dificuldades à Estância Hidromineral de Águas de São Pedro, no que tange à captação de novas demandas.

Finalmente uma análise dos aspectos macro ambientais e micro ambientais serve de norteadores para políticas de correção de rumo no médio e no longo prazo.

7.1 Concorrentes diretos (primários)

A seguir expomos uma breve descrição dos destinos tidos como concorrentes diretos da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro.

A ordem de descrição segue a lógica alfabética.

7.1.1 Águas da Prata

Águas da Prata é uma estância hidromineral que obteve sua emancipação político-admirativa em 03 de julho de 1935. Possui 142,96 km² e se localizada na macrorregião de Campinas e microrregião de São João da Boa Vista. Sua área territorial faz divisa com o Estado de Minas Gerais. Sua população é de 7.652 habitantes (SEADE, 2013). Sua temperatura anual é de 18°C. O clima é ameno durante todo o ano. Seu IDH-M é de 0,781 sendo o PUND, 2010 e sua renda per capita é de R\$ 24.927,38, segundo IBGE 2009. O atual prefeito é Samuel da Silva Binati – PSC e Presidente da Câmara é Luiz Alberto Teixeira Ferreira (Gaia) – PV.

No que tange ao turismo, a cidade se destaca pelas suas águas minerais e pelo natureza, com atividades de turismo de aventura. O Pico do Gavião, utilizado para voos livres e o Mirante de Lagoinha, como visual panorâmico são os destaques em termos de topografia. O entorno abriga áreas naturais onde podem ser encontradas cachoeiras e espaços para trilhas e prática de esportes como o mountain bike.

A cidade se encontra em bom estado de conservação urbana e possui um pequeno balneário para banhos substituição ao grande balneário construído na década de 1970 e que se encontra, atualmente, abandonado. A estrutura de alimentação é deficiente, encontrando-se poucos estabelecimentos abertos ao final de semana.

A estrutura hoteleira é mediana, carecendo um alguns hotéis de maior porte. Os preços praticados estão dentro da média de outras estâncias.

Um fator dificultador é a questão da rodovia SP-342 contar a cidade ao meio, estabelecendo uma barreira de circulação. A proximidade de Poços de Caldas também é um fator que desestimula a estadia de turistas por um tempo maior na Estância Hidromineral.



Figura 7.1. Vista geral de Águas da Prata/SP

Foto: Antonio Carlos Bonfato

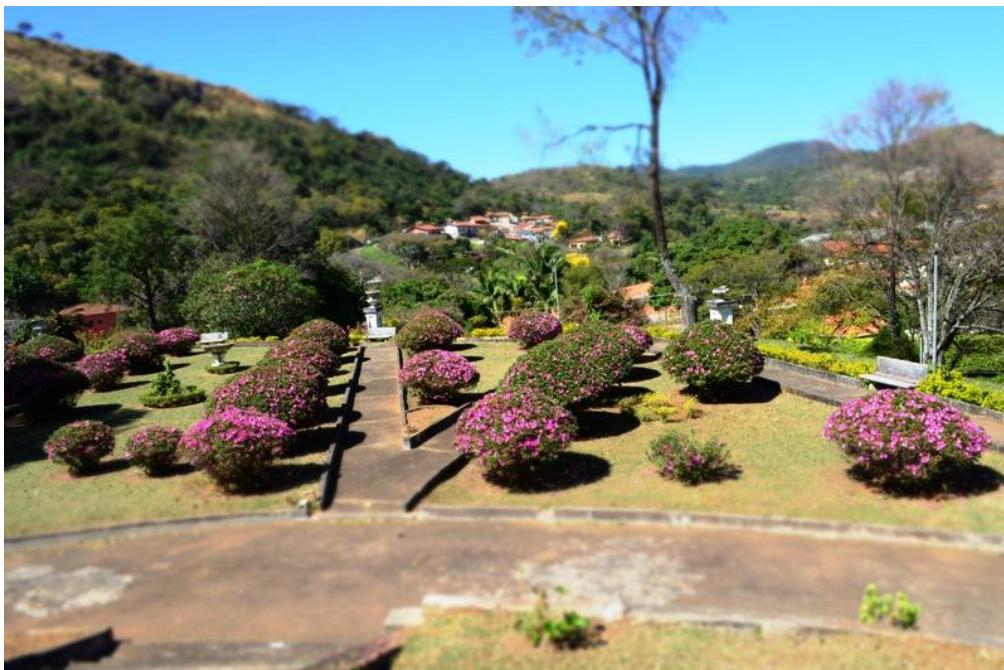


Figura 7.2. Jardim da Igreja Matriz de Águas da Prata/SP

Foto: Antonio Carlos Bonfato

7.1.2. Águas de Lindóia

Águas de Lindoia é uma estância hidromineral que foi elevada a condição de município em 16 de novembro de 1938, embora exista registro de povoação desde o século XVIII. Possui 60,0 km² e se localizada na macrorregião de Campinas e microrregião de Bragança Paulista. Sua área territorial faz divisa com o Estado de Minas Gerais (cidade de Monte Sião). Sua população é de 17.610 habitantes (SEADE, 2013). Sua temperatura anual é de 18°C. O clima é tropical e altitude. Seu IDH-M é de 0,745 segundo o PNUD 2010 e sua renda per capita era de R\$ R\$ 8 955,69 , segundo IBGE 2008. O atual prefeito é Antonio Nogueira – DEM e o Presidente da Câmara Narcio Tadeu Cavalieri (Pastor Narcio Cavalieri) – PSB.

O turismo é o principal agente econômico da economia local. É tradicional destino de ferais e possui uma rede hoteleira estruturada. O balneário oferece boa variedade de serviços e o comércio local é mais variado que as concorrentes. A beleza do entorno contribui muito para a frequência dos praticantes do turismo de aventura e de exploração. A área de alimentação possui uma variedade maior e superior que a maioria de outras estâncias hidrominerais.

O fato de se localizar próxima a Serra Negra e ao polo de manhas da cidade mineira de São Simão é uma vantagem competitiva no que tange ao turismo de compras. É o mais estruturado local para eventos e convenções do interior de São Paulo, onde está sua principal vantagem competitiva: a oferta de assentos para convenções.

Os eventos corporativos e eventos temáticos de final de semana suprem a ocupação durante toda a semana e se constituem em forte fonte de receitas do comércio local. A cidade possui variados parques que estão em bom estado de conservação. Destaques naturais para locais como o Morro Pelado.



Figura 7.13. Vista geral de Águas de Lindóia/SP
Foto: Antonio Carlos Bonfato



Figura 7.14. Aspecto central de Águas de Lindóia/SP
Foto: Antonio Carlos Bonfato

7.1.3. Águas de Santa Bárbara

Águas de Santa Bárbara é uma estância hidromineral que foi elevada a condição de Estância Hidromineral em 1945 e recebeu o nome atual em 1º de julho de 1978, embora tivesse a condição de vila desde 03 de abril de 1876. Possui 404,94 km² e se localizada na macrorregião de Sorocaba e microrregião de Avaré. Sua população é de 5.700 habitantes (SEADE, 2013). Sua altitude é de 544m. O clima é tropical e altitude. Seu IDH-M é de 0,757 segundo o PNUD 2010 e sua renda per capita era de 24.915,25, segundo SEADE 2010. O atual prefeito é José Mariano da Silva – PMDB e o presidente da Câmara e Francisco Leonel (Chico Sargento) – PMDB.

O turismo ainda é recente em Águas de Santa Bárbara, mas se estrutura de maneira rápida. A implantação do Parque das Águas junto ao Rio Pardo, viabilizado por verbas do governo estadual trouxe uma nova alavancagem ao turismo local, ao aliar as atividades de um bom parque com um balneário que oferece serviço de bom nível. Também nesse parque se encontram várias áreas para prática de esportes, a biblioteca, a brinquedoteca e o AcessaSP. A cidade ainda necessita de estruturação, mas possui a vantagem competitiva de ser facilmente acessada pelo principal centro gerador de demanda turística, São Paulo, através da SP-280 Rodovia Castelo Branco.

Os serviços de alimentação ainda são incipientes com poucas alternativas de alimentação. A variação também é pequena. A hotelaria segue o mesmo cenário, se pautando mais em meios de hospedagem do entorno que oferecem atividades aquáticas. Vários esportes radicais são praticados nas cercanias, como o bóia-cross.

A cidade ainda é iniciante no processo de desenvolvimento do turismo como gerador de riqueza, mas a implantação do parque indica um fortalecimento futuro. Nas proximidades da cidade há um grande loteamento que abriga algumas segundas residência de paulistanos, principalmente.



Figura 7.5. Vista geral de Águas de Santa Bárbara/SP
Foto: Antonio Carlos Bonfato

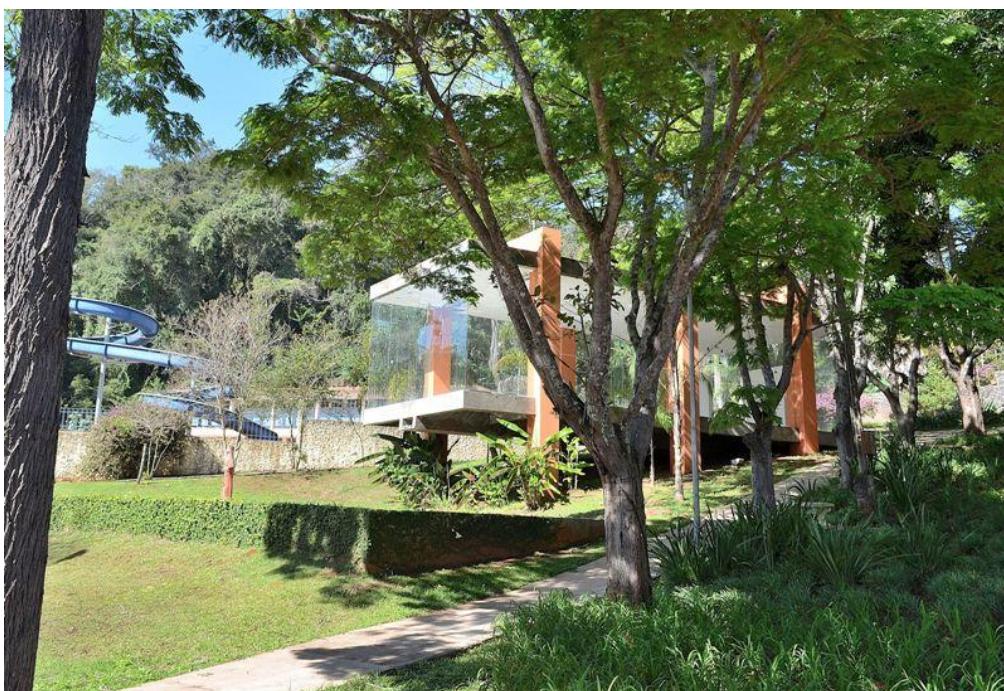


Figura 7.6. Parque das Águas de Águas de Santa Bárbara/SP
Foto: Antonio Carlos Bonfato

7.1.4. Amparo

Amparo é uma estância hidromineral. Tornou-se freguesia em 2 de março de 1839 e foi elevada a Vila em 14 de março de 1857. Possui 446,0 km² e se localizada na macrorregião de Campinas e microrregião de Bragança Paulista. Sua população é de 67.056 habitantes (SEADE, 2013). Sua altitude média é de 654m. O clima é tropical de altitude. Seu IDH-M é de 0,785 segundo o PNUD 2010 e sua renda per capita era de R\$ 33.903,06, segundo SEADE 2011. O atual prefeito é Luiz Oscar Vitale Jacob – PSDB e Presidente da Câmara é Rogerio Delphino de Britto Catanese (Catanese) – PDT.

Amparo além de ser uma estância abriga também um centro histórico de relativa importância. Essa área foi e segue sendo requalificada e mostra cuidados com a estética e segurança. A fiação está sendo aterrada em toda a área, aumentando o potencial turístico dos casarões. A área do entorno também é explorada por atividades de turismo de aventura e pousadas campestres.

O parque linear foi criado, renovando uma área importante central de Amparo, oferecendo vários atrativos aos visitantes e residentes, como local para caminhadas, aparelhos para ginástica, área para esportes, pista de skate, dentre outros. O Rio Camanducaia também se constitui em um grande agregador de demanda por turismo de aventura e une-se às águas, como um dos pontos fortes do município.

A cidade não depende exclusivamente do turismo e possui outras atividades, inclusa a industrial. Receberá melhorias na rodovia que a conecta a Pedreira (centro ceramista) e Jaguariúna (pertencente à RMC), fato que deverá alavancar sua atividade turística. A seguir imagens da área histórica da Estância de Amparo.



Figura 7.7. Parte histórica de ampalo/SP com fiação aterrada
Foto: Antonio Carlos Bonfato



Figura 7.8. Palacete em parte histórica de Amparo/SP com fiação aterrada
Foto: Antonio Carlos Bonfato

7.1.5. Holambra

Amparo é uma estância turística que se tornou povoamento em 05 de junho de 1948 e tornou-se município em 30 de dezembro de 1991. Possui 65,58 km² e se localizada nas macrorregião e microrregião de Campinas. Sua população é de 12.307 habitantes (SEADE, 2013). Sua altitude é de 600m. O clima é tropical e altitude. Seu IDH-M é de 0,793 segundo o PNUD 2010 e sua renda per capita era de R\$ 49.553,71, segundo SEADE 2011. O atual prefeito é Fernando Fiori de Godoy - PTB e Presidente da Câmara é Petrus Bartholomeus Weel (Sr. Pedro) - PTB.

Holambra é o destino que mais cresce em termos de atividade turística. Colonizada por holandeses imigrantes a cidade é conhecida nacionalmente como cultivadora de flores das mais variadas espécies, além de abrigar a maior bolsa de flores da América Latina, o Veiling. No entanto a cidade se organiza para receber o turismo de eventos. Além da tradicional Expoflora, a cidade já abriga o encontro da Associação de Agentes de Viagem do Estado de São Paulo-AVIESP.

É um destino em crescimento e que oferecerá forte concorrência no futuro. Conta com a vantagem de ser facilmente acessada por boas vias, como a SP-340 e investe na renovação urbana. A conservação geral da cidade é razoavelmente acima da média das cidades brasileiras e o processo de valorização histórica da cultura holandesa se faz presente.

A cultura holandesa é a base temática do município que dispõe de um grande moinho à estrada principal da cidade, pela SP-101. É diversificada na estrutura em termos de oferta de meios de alimentação mas ainda carece de uma boa estrutura hoteleira, se ponto fraco.



Figura 7.9. Aspecto urbano de via de entrada em Holambra/SP
Foto: Antonio Carlos Bonfato



Figura 7.10. Área denominada “centrinho” em Holambra/SP
Foto: Antonio Carlos Bonfato

7.1.6. Serra Negra

Serra Negra é uma estância hidromineral paulista que se tornou freguesia em 12 de março de 1841, vila em 24 de março de 1859 e município em 21 de abril de 1885. Possui 203,4 km² e se localizada na macrorregião de Campinas e microrregião de Bragança Paulista. Sua população é de 26.733 habitantes (SEADE, 2013). Sua altitude é de 925m. O clima é tropical e altitude. Seu IDH-M é de 0,767 segundo o PNUD 2010 e sua renda per capita era de R\$ 15.873,83, segundo SEADE 2011. O atual prefeito é Antonio Luigi Italo Franchi - DEM e o presidente da Câmara é Ricardo Favero Fioravante (Ricardo Toco) – PDT.

Cidade com turismo estruturado. Sua principal base turística é a venda de malhas e couros produzidos na cidade e nas cercanias. Possui uma beleza no desenho da paisagem, que é ímpar, entremeada por morros e picos. A estrutura urbana é evoluída passa por renovação. A hotelaria é composta de uma gama diversificada de hotéis, pousadas e hotéis fazenda. A área de alimentação permite uma boa variedade se posta em analogia com outros destinos turísticos que possuem a mesma vocação.

Seus principais atrativos são o Cristo Redentor, o Alto da Serra, o Lago dos Macaquinhas, a Represa Dr. Jovino Silveira. Possui um grande Centro de Convenções que é capacitado a receber variadas tipologias de eventos. Tal centro hoje é sub utilizado e necessita de renovação em algumas áreas interna.

A rodovia entre Águas de Lindóia e Serra Negra, que corta Lindóia, esteve até a pouco tempo em estado deteriorado. Atualmente passa por processo de recomposição de cinta asfáltica e novos cuidados com os acostamentos. Ao mesmo tempo que Serra negra oferece uma concorrência direta, ressalte-se que a cidade, ao contrário das outras, é mais conhecida pelo turismo de compras do que pelo turismo de descanso ou de eventos.



Figura 7.11. Área central de Serra Negra/SP

Foto: Antonio Carlos Bonfato



Figura 7.12. Área de bares em praça Central de Serra negra/SP

Foto: Antonio Carlos Bonfato

7.1.7. Socorro

Socorro é uma estância hidromineral paulista que se tornou vila em 24 de março de 1871 e se tornou cidade em 17 de março de 1883. Possui 449,03 km² e se localizada na macrorregião de Campinas e microrregião de Bragança Paulista. Sua população é de 37.366 habitantes (SEADE, 2013). Sua altitude é de 752m. O clima é tropical e altitude. Seu IDH-M é de 0,729 segundo o PNUD 2010 e sua renda per capita era de R\$ 15.128,77, segundo SEADE 2011. O atual prefeito é Andre Eduardo Bozola de Souza Pinto - PTB e o presidente da Câmara é João Pinhoni Neto – DEM.

Socorro é um destino turístico em crescimento devido ao trabalho sendo realizado pelo poder público e por entidades privadas. A base do turismo de socorro é o de aventura, pois o ponto mais forte do destino é sua beleza do entorno. Existem empresas que possuem trabalho específico para o público PPNE – Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais.

A cidade é a que melhor atende esse segmento de mercado, oferecendo atividades junto à natureza, como rafting, tirolesa e outros esportes adaptados a esse tipo de público. Pretende ser a maior referência nacional no atendimento aos PPNE.

O turismo de compra também possui papel significativo, abrigando vários centro de venda de malhas pelo tecido urbano e junto às rodovias. O Acesso ainda continua sendo seu ponto fraco, devido às dimensões pequenas das rodovias que a acessam. O acesso por Minas Gerais, via Bueno Brandão, é muito difícil devido ao mal estado da estrada. Para quem vem de São Paulo esse acesso é um pouco melhor, mas longe do ideal.



Figura 7.13. Vista geral de área urbana de Socorro/SP
Foto: Antonio Carlos Bonfato



Figura 7.7. Área rural do entorno de Socorro/SP
Foto: Antonio Carlos Bonfato

7.2. Análise dos concorrentes

Após a descrição dos concorrentes foram estabelecidos parâmetros comparativos, a fim de que se verifique quais são os pontos fortes dos concorrentes primários da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro.

Os parâmetros foram construídos segundo a lógica da atividade turística, mas também considerando os aspectos sociais e econômicos de cada uma das cidades. Na média as cidades possuem índices de desenvolvimento bastante superiores às encontradas na média dos municípios brasileiros e os comparativos entre pontos fortes e fracos servem tão somente para a analogias entre elas e sob a ótica do turismo. Portanto ela não é apropriada para se medir o desempenho dessas cidades sob outras óticas que não a dessa atividade específica.

Os parâmetros estão abaixo descritos:

- a) Acesso: considerou-se a qualidade do acesso ao município levando-se em conta quantidade e qualidade das rodovias;
- b) Alimentação: considerou-se a quantidade e diversidade de estabelecimentos de alimentação;
- c) Ambiente: considerou-se a percepção dos residentes quanto ao entendimento do turismo ser forte gerador de receitas;
- d) Atrativos Culturais: considerou-se a quantidade e qualidade dos atrativos, bem como o valor histórico do lugar;
- e) Atrativos naturais: considerou-se a efetividade dos atrativos naturais como parques, cachoeiras, trilhas e locais de turismo de aventura;
- f) Atrativos (conservação): considerou-se o nível de manutenção física e predial dos atrativos;
- g) Águas medicinais: considerou-se a qualidade das águas medicinais disponibilizadas e o acesso a elas através dos balneários;
- h) Comércio: considerou-se a qualidade dos estabelecimentos comerciais dedicados ao varejo;
- i) Demanda: considerou-se a diversidade e a quantidade de demanda que aflui ao local;
- j) Divulgação: considerou-se a inserção da cidade como destino turístico na mídia, com divulgação formal e informal;
- k) Espaços Eventos: considerou-se os espaços públicos e privados destinados a realização de congressos, feiras, convenções, encontros, dentre outros;

- I) Estacionamento: considerou-se a disponibilidade de espaços públicos gratuitos para estacionamento de veículos automotores;
- m) Hotelaria: considerou-se a estrutura dos meios de hospedagem locais e a diversidade em atender diferentes demandas, com pode aquisitivo variado;
- n) IDH-M: considerou-se o Índice de Desenvolvimento Humano – Municipal do PNUD das Nações Unidas, com ano base de 2012. Os que estão entre os 100 melhores municípios do país foram considerados fortes;
- o) Infraestrutura urbana: considerou-se a qualidade do mobiliário urbano, o acesso aos serviços básicos de águas, luz, esgoto e coleta de lixo, bem como o nível de conservação geral de ruas, parques e praças;
- p) Meio ambiente: considerou-se a quantidade de áreas verdes conservadas e protegidas, bem como o acesso ao uso sustentável desses espaços;
- q) Preços: considerou-se a possibilidade de aquisição de produtos pelas demandas de variado poder aquisitivo;
- r) Serviços; considerou-se a quantidade e qualidade dos serviços disponibilizados ao usuários como banco 24hs, rede de wifi, Casas de Cambio, acesso a delegacias e hospitalais, dentre outros

Assim, todos os destinos turísticos considerados como concorrentes diretos foram colocados em uma tabela de pontos fortes e fracos. A Estância Hidromineral de Águas de São Pedro também foi inclusa no quadro, a fim de se verificar o atual contexto do local perante os demais destinos turísticos concorrentes primários. A figura 7.1 mostra o resultado final.

ITEM	A.PRATA	A.LINDÓIA	A.BARBARA	ASPEDRO	AMPARO	HOLAMBRA	S. NEGRA	SOCORRO
	FRA FOR	FRA FOR	FRA FOR	FRA FOR	FRA FOR	FRA FOR	FRA FOR	FRA FOR
Acesso	x	x	x	x	x	x	x	x
Alimentação	x	x	x	x	x	x	x	x
Ambiente	x	x	x	x	x	x	x	x
Atr. Culturais	x	x	x	x	x	x	x	x
Atr. Naturais	x	x	x	x	x	x	x	x
Atr.Conservação	x	x	x	x	x	x	x	x
Atr. Medicinas	x	x	x	x	x	x	x	x
Comércio	x	x	x	x	x	x	x	x
Demandas	x	x	x	x	x	x	x	x
Divulgação	x	x	x	x	x	x	x	x
Espaço Eventos	x	x	x	x	x	x	x	x
Estacionamento	x	x	x	x	x	x	x	x
Hotelaria	x	x	x	x	x	x	x	x
IDH-M	x	x	x	x	x	x	x	x
Infraestrutura	x	x	x	x	x	x	x	x
Meio ambiente	x	x	x	x	x	x	x	x
Preços	x	x	x	x	x	x	x	x
Serviços	x	x	x	x	x	x	x	x
TOTAL	6	14	7	11	10	10	13	10

Figura 71. Pontos fortes e fracos dos concorrentes, sob o aspecto da atividade turística

Fonte: elaborado pelo grupo organizador com comitês

Verificando o quadro nota-se que o concorrentes com mais atributos é a Estância Hidromineral de Águas de Lindóia, seguida pela Estância Hidromineral de Serra Negra. Logo após encontra-se Águas de São Pedro. Os destinos como Amparo e Socorro também aparecem como fortes concorrentes. A Estância Turística de Holambra aparece como destino turístico em ascensão.

8. PROPOSTA DE DIRETRIZES

A partir dos levantamentos dos atrativos oferecidos, do comportamento de consumo da demanda que frequenta a Estância Hidromineral, dos pontos forte e pontos fracos dos destinos concorrentes e das perspectivas de otimização do aproveitamento do potencial turístico da cidade, os comitês elaboraram as diretrizes que devem permear as políticas públicas voltadas à atividade do turismo no município.

Como a Estância Hidromineral de Águas de São Pedro é dependente economicamente em 100% da atividade do turismo, entende-se que estabelecer diretrizes para a atividade do turismo é indissociável das diretrizes para a própria cidade. Nesse sentido as diretrizes para o turismo foram abordadas sob as mesmas temáticas já descritas no item 4 desse projeto.

Assim pretende-se incentivar uma atividade turística que não seja benéfica exclusivamente para o turista visitante mas, sim, seja proveitosa e produtiva para a população residente. Os moradores devem se beneficiar diretamente através da prática de um turismo baseado na sustentabilidade e que seja uma alternativa de renda para todas as faixas populacionais residentes no município.

As diretrizes ora estabelecidas são resultantes das várias consultas populares junto aos residentes, de uma audiência pública e foram elaboradas pelos residentes que compuseram os comitês durante todo o processo de construção. Assim comprova-se a legitimidade do presente documento, bem como devem ser tidas como as ações prioritárias para a área, no que tange aos médio e longo prazos, segundo a ótica dos residentes.

8.1. Das premissas das diretrizes.

Para a construção das recomendações e diretrizes partiu-se da “Visão de Futuro” do município, que foi criada pelo comitê de Desenvolvimento Local, da Rede Social de Águas de São Pedro, com participação intensiva da comunidade local, no ano de 2007¹¹.

¹¹ O texto da Visão de futuro pode ser encontrado no Apêndice I, Volume II, desse estudo.

8.2. Das prioridades estabelecidas nas diretrizes

As diretrizes ora estabelecidas são as que devem ser priorizadas no que tange às políticas públicas municipais voltadas à área, incluso o processo de captação de verbas. Assim, prioritariamente, devem ser contempladas todas as ações e sugestões que sejam aderentes a uma ou mais diretriz aqui estabelecida.

8.3. Dos prazos.

Entende-se que as ações podem ser de curto, médio de longo prazo, bem como entende-se que para uma determinada política ser eficaz em toda sua plenitude, poderá necessitar de um longo prazo para o devido efeito.

- Entende-se como curto prazo um intervalo de um até dois anos para a execução completa. Ações com esse tempo devem ser pontuais, específicas e de baixo custo;
- Entende-se como médio prazo um intervalo entre dois e cinco anos para a efetivação, devido necessitar de ações mais complexas;
- Entende-se como longo prazo um intervalo entre mais que cinco anos e até 10 anos. Nesse caso são diretrizes mais complexas que envolvem maior mobilização de capital e busca de recursos mais volumosos.

8.4. Das verbas para efetivação das diretrizes.

As diretrizes que exigem gasto para sua execução estão sujeitas à obtenção das verbas necessárias para sua efetivação. Assim, a não obtenção da verba necessária é um fator impeditivo para a efetivação da diretriz.

8.5. Da numeração e da nomenclatura das diretrizes.

Visando o auxílio ao entendimento, no que tange à numeração das diretrizes, foram utilizadas duas letras que representam a área a que determinada diretriz está ligada, seguida de numerais de 01 a 10, em ordem crescente.

A saber, abaixo estão expostas as nomenclaturas das diretrizes

MA: Meio ambiente

ED: Educação

SU: Saúde

CT: Cultura

CS: Comércio e serviços

IU: Infraestrutura urbana

SG: Segurança

EL: Esportes e Lazer

DS: Desenvolvimento social

EV: Eventos

8.7. Do meio ambiente e o turismo

ÁREA: Meio Ambiente

DIRETRIZ Nº MA-01

Reestruturar, no prazo limite de dez anos, e manter o Parque Octavio Moura Andrade, de modo a valorizar e incentivar o Turismo Ecológico Sustentável.

ESTRATÉGIAS

- a) Realizar um estudo ambiental para o devido manejo e manutenção do lago, da flora e da fauna do Parque Octavio Moura Andrade, com espécies da mata atlântica, com plantio de árvores frutíferas silvestres para a diversificação da flora e manutenção da fauna.

Coordenação: Poder Executivo, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.

- b) Diagnosticar as melhorias e os atrativos turísticos que possam ser colocados em prática no Parque Octavio Moura Andrade.

Coordenação: Poder Executivo, Poder Legislativo, Secretaria de Obras, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.

- c) Estabelecer e sustentar um programa de manutenção preventiva e permanente para o Parque Octavio Moura Andrade.

Coordenação: Poder Executivo, Poder Legislativo e Sociedade Civil.

- d) Criar e manter a Unidade de Conservação (UC) Municipal Parque Dr. Octavio de Moura Andrade, nos moldes do Sistema Nacional das Unidades de Conservação – SNUC (Lei Federal nº 9985/00). *Coordenação: Poder Executivo, Poder Legislativo, , Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.*

- e) Criar grupo permanente de monitores ambientais capacitados para visitação turística, de modo a valorizar o patrimônio natural local.

Coordenação: Poder Executivo, Secretarias da Educação, Turismo e Meio Ambiente.

- f) Buscar a captação de recursos financeiros das diferentes esferas, seja do Departamento de Apoio e Desenvolvimento das Estâncias (DADE), do Governo do Estado, emendas dos deputados, parcerias com o terceiro setor, parceria público-privada ou investimentos públicos municipais.

Coordenação: Poder Executivo, Poder Legislativo, Secretaria de Turismo, Secretaria de Obras, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil Organizada.

ÁREA: Meio Ambiente

DIRETRIZ Nº MA-02

Recuperar, no prazo limite de cinco anos, e manter as condições ambientais do entorno da Fonte Almeida Salles e criar uma estrutura turística para a Fonte Gioconda.

ESTRATÉGIAS

- a) Realizar um estudo ambiental para o correto uso do solo e reflorestamento das duas áreas com espécies nativas, com atenção especial para o plantio de frutíferas silvestres para servir a fauna e floríferas para o embelezamento estético.
Coordenação: Poder Executivo, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.
- b) Realizar um projeto de estruturação e implementação de ponto turístico na Fonte Gioconda. Coordenação: *Poder Executivo, Secretaria de Obras, Secretaria de Meio Ambiente e Poder Legislativo.*
- c) Restaurar e manter em condições de uso o acesso a Fonte Gioconda através da Estrada Vicinal para Charqueada. *Coordenação: Poder Executivo, Secretaria de Turismo e Poder Legislativo.*
- d) Diagnosticar as melhorias e os atrativos turísticos que possam ser colocados em prática nas Fontes Almeida Salles e Gioconda, para melhor utilização por turistas, veranistas e moradores. *Coordenação: Poder Executivo, Poder Legislativo, Secretaria de Turismo, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.*
- e) Estabelecer e sustentar um programa de manutenção preventiva e permanente para as fontes. *Coordenação: Poder Executivo, Poder Legislativo, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.*
- f) Restabelecer a captação da água Gioconda desde sua origem até o balneário municipal. *Coordenação: Poder Executivo, Secretaria de Obras, Secretaria de Meio Ambiente, Câmara de Vereadores.*
- g) Buscar a captação de recursos das diferentes esferas, seja do DADE, do Governo do Estado, emendas dos deputados, parcerias com o terceiro setor, parceria público-privada ou investimentos públicos municipais. *Coordenação: Poder Executivo, Secretaria de Turismo, Secretaria de Obras, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil Organizada.*

ÁREA: Meio Ambiente

DIRETRIZ Nº MA-03

Requalificar, no médio prazo, o mini-horto e demais áreas verdes do município, promovendo o um plano de arborização urbana na medida de adequar os locais para a atividade do turismo sustentável.

ESTRATÉGIAS

- a) Realizar um estudo ambiental para o correto reflorestamento da área denominada “Serra Pelada” com espécies nativas, com atenção especial para o plantio de árvores de médio e grande porte, frutíferas silvestres para servir a fauna e floríferas para o embelezamento estético paisagístico. *Coordenação: Poder Executivo, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.*
- b) Realizar um estudo ambiental para o correto manejo e manutenção do lago e da flora do mini-horto com espécies ornamentais, nativas e exóticas, com atenção especial para o paisagismo. *Coordenação: Poder Executivo, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.*
- c) Realizar um estudo ambiental para o correto manejo de espécies das áreas verdes, com atenção especial para o plantio de árvores de médio e grande porte, frutíferas silvestres para servir a fauna e floríferas para o embelezamento estético. *Coordenação: Poder Executivo, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.*
- d) Diagnosticar as melhorias e os atrativos turísticos que possam ser colocadas em prática nas áreas verdes, na Serra Pelada e no mini-horto municipal. *Coordenação: Poder Executivo, Poder Legislativo, Secretaria de Obras, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.*
- e) Promover o Plano de Arborização Urbana para propiciar a população e aos turistas uma estância mais verde, proporcionando índices de melhor qualidade de vida para a estância. *Coordenação: Poder Executivo, Poder Legislativo, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.*
- f) Estabelecer e sustentar um programa de manutenção preventiva e permanente para as áreas verdes e o mini-horto. *Coordenação: Poder Executivo, Poder Legislativo e Sociedade Civil.*
- g) Buscar a captação de recursos das diferentes esferas, seja do DADE, do Governo do Estado, emendas dos deputados, parcerias com o terceiro setor, parceria público-

privada ou investimentos públicos municipais. Coordenação: Governos do Estado, Poder Executivo, Poder Legislativo, Secretaria de Turismo, Secretaria de Obras, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil Organizada.

ÁREA: Meio Ambiente

DIRETRIZ Nº MA-04

Recuperar, dentro do médio prazo, os mananciais e manter os recursos hídricos do município (Rio Araquá, Lagoa Palmeiras, Lago do Limoeiro e Mini Pantanal), visando a adequação da capacidade hídrica do município em épocas de alta demanda turística.

ESTRATÉGIAS

- a) Realizar um estudo ambiental para o diagnóstico, manejo, recuperação e manutenção dos recursos hídricos do município. Coordenação: *Poder Executivo, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.*
- b) Diagnosticar as melhorias e os atrativos turísticos que possam ser colocados em prática nas áreas hidrográficas e seu entorno. Coordenação: *Poder Executivo, Poder Legislativo, Secretaria de Obras, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.*
- c) Estabelecer um programa de manutenção preventiva e permanente para os recursos hídricos do município. Coordenação: *Poder Executivo, Poder Legislativo, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.*
- d) Adequar a realidade do município às normas estabelecidas no Consórcio de Bacias do Piracicaba, Capivari e Jundiaí - PCJ.
Coordenação: *Poder Executivo Local e dos municípios limítrofes com nossa estância.*
- e) Estabelecer ações educacionais e de esclarecimento público que promovam o uso racional da água. Coordenação: *Poder Executivo, Secretaria do Meio Ambiente, Secretaria da Educação.*
- f) Buscar a captação de recursos das diferentes esferas, seja do DADE, do Governo do Estado, emendas dos deputados, parcerias com o terceiro setor, parceria público-privada ou investimentos públicos municipais.
Coordenação: *Governos do Estado, Poder Executivo, Poder Legislativo, Secretaria de Turismo, Secretaria de Obras, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil Organizada.*

ÁREA: Meio Ambiente

DIRETRIZ MA-Nº 05

Definir a ocupação e a utilização do uso do solo no Parque das Águas, respeitada a sua função primária de captação e escoamento de águas pluviais, de modo a coibir práticas e iniciativas antagônicas e/ou prejudiciais à sua destinação original e a incentivar o desenvolvimento e implementação de projetos e atividades ambientalmente integradas, voltadas exclusivamente ao bem estar, ao esporte e ao lazer.

ESTRATÉGIAS

- a) Realizar um estudo ambiental para o enriquecimento e adensamento arbóreo no Parque das Águas com plantio de árvores de médio e grande porte, frutíferas silvestres para servir a fauna e floríferas para o embelezamento estético paisagístico.
Coordenação: Poder Executivo, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.
- b) Diagnosticar as melhorias e os atrativos turísticos que possam ser colocados em prática no Parque das Águas, para melhor utilização por turistas, veranistas e moradores. *Coordenação: Poder Executivo, Poder Legislativo, Secretaria de Turismo, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.*
- c) Estabelecer e sustentar um programa de manutenção preventiva e permanente para o Parque das Águas. *Coordenação: Poder Executivo, Poder Legislativo, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.*
- d) Definir a utilização e a ocupação do uso do solo no Parque das Águas, respeitando a sua função primária de captação e escoamento pluvial, através de projeto de lei que determine as áreas a serem utilizadas de forma prévia e planejada com construções exclusivamente com o objetivo de bem estar, esporte e lazer. *Coordenação: Poder Executivo, Poder Legislativo, Secretaria de Obras, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.*
- e) Revitalizar o canal central, com conserto da estrutura de alvenaria e reposição da mata ciliar. *Coordenação: Governo do Estado, Poder Executivo, Poder Legislativo, Secretaria de Obras, Secretaria de Meio Ambiente.*
- f) Buscar a captação de recursos das diferentes esferas, seja do DADE, do Governo do Estado, emendas dos deputados, parcerias com o terceiro setor, parceria público-privada ou investimentos públicos municipais.
Coordenação: Governo do Estado, Poder Executivo, Poder Legislativo, Secretaria de Turismo, Secretaria de Obras, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil Organizada.

ÁREA: Meio Ambiente

DIRETRIZ Nº MA-06

Elaborar, no prazo limite de dois anos, e manter planos de manejo e bem estar da fauna doméstica e silvestre e animais de rua, preservando o ambiente saudável urbano, para a prática do turismo.

ESTRATÉGIAS

- a) Realizar um diagnóstico local para o controle de zoonoses dos animais domésticos.
Coordenação: Poder Executivo, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.
- b) Realizar o controle populacional e de zoonoses dos animais de rua.
Coordenação: Poder Executivo, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.
- c) Qualificar e quantificar a população de quatis. *Coordenação: Poder Executivo e Secretaria de Meio Ambiente.*
- d) Realizar um programa de controle, manejo e vacinação de animais domésticos e de rua. *Coordenação: Poder Executivo, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.*
- e) Levantamento quantitativo e qualitativo da fauna e ave fauna local. *Coordenação: Poder Executivo, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.*
- f) Contratação de um veterinário para atendimento permanente e gratuito na cidade.
Coordenação: Poder Executivo e Secretaria de Meio Ambiente.
- g) Parceria intermunicipal para busca de soluções conjuntas para solução dos animais de rua. *Coordenação: Poder Executivo local e regional, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.*
- h) Estabelecer políticas públicas que promovam a castração e estimulem a prática da posse responsável e a adoção de animais de rua. *Coordenação: Poder Executivo, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.*
- i) Programa de substituição dos fogos de estrondo por fogos de luz, preservando o bem estar público e faunístico. *Coordenação: Poder Executivo, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.*
- g) Elaboração do mapeamento de pontos de observação da fauna silvestre.
Coordenação: Poder Executivo, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.
- h) Buscar a captação de recursos das diferentes esferas, seja do DADE, do Governo do Estado, emendas dos deputados, parcerias com o terceiro setor, parceria público-

privada ou investimentos públicos municipais. Coordenação: Governo do Estado, Poder Executivo, Poder Legislativo, Secretaria de Turismo, Secretaria de Obras, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil Organizada.

ÁREA: Meio Ambiente

DIRETRIZ Nº MA-07

Capacitar e qualificar a estância para obter e manter o selo “Município Verde Azul”, no prazo limite de dez anos, a fim de criar o reconhecimento do valor ambiental do município, no universo da atividade do turismo nacional.

ESTRATÉGIAS

- a) Implantação da coleta, afastamento e tratamento do esgoto. Coordenação: Sabesp, Poder Executivo e Secretaria de Meio Ambiente.
- b) Definir e estabelecer de gestão adequada dos resíduos sólidos. Coordenação: Poder Executivo e Secretaria de Meio Ambiente.
- c) Quantificar, qualificar e recuperar os recursos hídricos e cobertura vegetal da estância. Coordenação: Poder Executivo e Secretaria de Meio Ambiente.
- d) Estabelecer, efetivar e sustentar o plano de arborização urbana. Coordenação: Poder Executivo e Secretaria de Meio Ambiente.
- e) Criar e sustentar o viveiro de mudas e plantas. Coordenação: Poder Executivo e Secretaria de Meio Ambiente.
- f) Instituir a Educação Ambiental de forma transversal na grade curricular das escolas do município. Coordenação: Poder Executivo, Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria da Educação.
- g) Criar e manter o Centro de Educação Ambiental no mini-horto e a Unidade de Conservação no Parque Octavio Moura Andrade. Coordenação: Poder Executivo, Poder Legislativo e Secretaria de Meio Ambiente.
- h) Criar grupo permanente de monitores ambientais capacitados para visitação turística, de modo a valorizar o patrimônio natural local. Coordenação: Poder Executivo, Secretaria de Meio Ambiente e Secretaria da Educação.
- i) Estimular e adotar ações para o alcance de uma cidade sustentável. Coordenação: Poder Executivo, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.

j) Promover a gestão dos recursos hídricos do município. <i>Coordenação: Poder Executivo e Secretaria de Meio Ambiente.</i>
k) Promover ações e medidas para o controle da qualidade do ar atmosférico. <i>Coordenação: Poder Executivo e Secretaria de Meio Ambiente.</i>
l) Garantir uma estrutura ambiental com ênfase na formação de uma equipe técnica multidisciplinar. <i>Coordenação: Poder Executivo e Secretaria de Meio Ambiente.</i>
m) Manter e fortalecer o Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (CONDEMA), garantindo a periodicidade nas reuniões, seu funcionamento regular e a participação da sociedade na discussão das questões ambientais. <i>Coordenação: Poder Executivo, Secretaria de Meio Ambiente e Sociedade Civil.</i>
n) Criar e manter ativo o Fundo Municipal de Meio Ambiente. <i>Coordenação: Poder Executivo, Poder Legislativo e Secretaria de Meio Ambiente.</i>
i) Buscar a captação de recursos das diferentes esferas, seja do DADE, Secretaria de estado da Educação, emendas dos deputados, parcerias com o terceiro setor, parceria público-privada ou investimentos públicos municipais para realização dos cursos demandados. <i>Coordenação: Secretaria da Educação, Poder Executivo, Secretaria de Turismo e entidades do terceiro setor, incluso entidades representativas de classe.</i>

8.8. Da educação e o turismo

ÁREA: Educação

DIRETRIZ Nº ED-01

Ofertar, no médio prazo, um programa de capacitação profissional voltado aos jovens residentes, com a temática de qualidade no atendimento, visando atender as demandas das empresas comerciais locais ligadas ao turismo, bem como gerar, aos residentes, novas oportunidades no mundo do trabalho.

ESTRATÉGIAS

- a) Levantar as necessidades de formação profissional demandadas pelos hotéis, restaurantes e comércio varejista local e que são ligados ao trade do turismo.
Coordenação: Secretaria da Educação e Secretaria de Turismo.
- b) Formatar e criar o conteúdo programático do(s) curso(s) a ser(em) ofertado(s), visando adequá-lo(s) às especificidades locais e buscar canais de divulgação do curso junto aos jovens locais. *Coordenação: Secretaria da Educação e Secretaria de Turismo*
- c) Oferecer o(s) curso(s) aos interessados, residentes ou não no município, de modo a contribuir pra a melhora da qualidade do atendimento da oferta dos serviços turísticas disponibilizados aos turistas, veranistas e residentes. *Coordenação: Secretaria da Educação.*
- d) Buscar, captar e contratar profissionais capacitados para ministrar o conteúdo programático do(s) curso(s). *Coordenação: Secretaria da Educação.*
- e) Oferecer regularmente o(s) curso(s) de acordo com as necessidades do comércio varejista ligado ao turismo local. *Coordenação: Secretaria da Educação.*
- f) Buscar a captação de recursos das diferentes esferas, seja do DADE, Secretaria de estado da Educação, emendas dos deputados, parcerias com o terceiro setor, parceria público-privada ou investimentos públicos municipais para realização dos cursos demandados. *Coordenação: Secretaria da Educação, Poder Executivo, Secretaria de Turismo e entidades do terceiro setor, incluso entidades representativas de classe.*

ÁREA: Educação

DIRETRIZ Nº ED-02

Ofertar, no médio prazo, curso(s) de Monitor Turístico e Ambiental Local com o objetivo de capacitar jovens no trabalho junto ao turismo receptivo de Águas de São Pedro, incentivando a prática do turismo sustentável nas áreas verdes do município, de modo responsável.

ESTRATÉGIAS

- a) Levantar as necessidades de formação desse profissional no município, conforme diretrizes MA-01 e MA-03 da área de meio ambiente. *Coordenação: Secretaria da Educação e Secretaria de Meio Ambiente.*
- b) Formatar e criar, via Secretaria de Educação, o conteúdo programático do curso de Monitor Turístico e Ambiental Local, de modo a valorizar o patrimônio ambiental local como um atrativo turístico de alta significância. *Coordenação: Secretaria da Educação e Secretaria de Meio Ambiente.*
- c) Verificar a demanda de residentes e não residentes pelo curso e estipular a regularidade da oferta da atividade. *Coordenação: Secretaria da Educação.*
- d) Recrutar, selecionar e contratar profissionais capacitados a ministrar o curso de Monitor Turístico e Ambiental Local, podendo estabelecer parceria com demais entidades que pertencem ao município ou organizações externas. *Coordenação: Secretaria da Educação.*
- e) Oferecer o curso de Monitor Turístico e Ambiental de acordo com a necessidade e empregabilidade desse profissional no município. *Coordenação: Secretaria da Educação.*
- f) Buscar a captação de recursos das diferentes esferas, seja do DADE, Secretaria de estado da Educação, emendas dos deputados, parcerias com o terceiro setor, parceria público-privada ou investimentos públicos municipais para realização dos cursos demandados. *Coordenação: Secretaria da Educação, Poder Executivo, Secretaria de Turismo e entidades do terceiro setor, inclusas entidades representativas de classe.*

ÁREA: Educação**DIRETRIZ Nº ED-03**

Manter e ampliar projeto existente de coleta seletiva, atrelado à disciplina de Educação Ambiental, voltado à população residente, de modo a reforçar a conscientização sobre o consumo responsável, bem como contribuir para o embelezamento da cidade para uso da atividade turística.

ESTRATÉGIAS

- a) Manter projeto, já existente nas escolas municipais, de conscientização sobre o lixo gerado nas residências, a redução do mesmo e seu reaproveitamento. *Coordenação: Secretaria da Educação.*
- b) Destacar a importância da educação ambiental e da prática do turismo de modo sustentável. *Coordenação: Secretaria da Educação.*
- c) Induzir novas formas de condutas nos alunos e comunidade escolar a respeito do meio ambiente e ao patrimônio natural da cidade. *Coordenação: Secretaria da Educação.*
- d) Incentivar os alunos a serem multiplicadores do respeito ao meio ambiente e da importância do processo de embelezamento da cidade. *Coordenação: Secretaria da Educação.*
- e) Conscientizar as famílias, através dos alunos, da importância e benefícios da reciclagem. *Coordenação: Secretaria da Educação.*
- f) Reduzir o lixo reciclável através do consumo consciente e incentivar a prática do turismo sustentável. *Coordenação: Secretaria da Educação.*
- g) Buscar a captação de recursos das diferentes esferas, seja do DADE, Secretaria de Estado da Educação, emendas dos deputados, parcerias com o terceiro setor, parceria público-privada ou investimentos públicos municipais para realização dos cursos demandados. *Coordenação: Secretaria da Educação, Poder Executivo, Secretaria de Turismo e entidades do terceiro setor, incluso entidades representativas de classe.*

ÁREA: Educação

DIRETRIZ Nº ED-04

Criar programas/workshops de conscientização, valorizando a história e os pontos turísticos de Águas de São Pedro, ressaltando o valor da cidade como patrimônio do urbanismo brasileiro.

ESTRATÉGIAS

- a) Planejar e organizar palestras e workshops direcionado a munícipes e turistas, que versem sobre a história do município, com foco no planejamento urbano inicial de uma “Estância Modelo” e dos pontos turísticos do mesmo. *Coordenação: Secretaria da Educação.*
- b) Captar pessoas especializadas no tema da história urbana da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro e que possam versar sobre o assunto. *Coordenação: Secretaria da Educação.*
- c) Descrever o histórico de atuação e profissionais que atuaram no planejamento da cidade, com Dr. Octavio Moura Andrade, empreendedor e fundador e dos profissionais Dr. João Aguiar Pupo, Dr. Jorge de Macedo Vieira e do Escritório Técnico Saturnino de Brito. *Coordenação: Secretaria da Educação.*
- d) Fazer parcerias/voluntariado com antigos moradores da estância, conhecedores de sua história, para a participação no projeto através de suas histórias orais que possuem significância histórica. *Coordenação: Secretaria da Educação.*
- e) Organizar visitas aos diversos pontos turísticos do município a fim de despertar a percepção do patrimônio urbano existente na área do município. *Coordenação: Secretaria da Educação.*
- e) Buscar a captação de recursos das diferentes esferas, seja do DADE, Secretaria de Estado da Educação, emendas dos deputados, parcerias com o terceiro setor, parceria público-privada ou investimentos públicos municipais para realização dos cursos demandados. *Coordenação: Secretaria da Educação, Poder Executivo, Secretaria de Turismo e entidades do terceiro setor, incluso entidades representativas de classe.*

8.9. Da saúde e o turismo

ÁREA: Saúde

DIRETRIZ Nº SU-01

Reestruturar, no médio prazo, a clínica de especialidade e o pronto atendimento visando à melhoria e a implantação, tornando-o mais viáveis aos turistas, veranistas e municíipes.

ESTRATÉGIAS

- a) Realizar um estudo de adequação física do pronto atendimento. Coordenação: Secretarias da Saúde e Obras.
- b) Adquirir mais cotas de exames laboratoriais e de média alta complexidade. Coordenação: Secretaria da Saúde, Poder Público.
- c) Adaptar ou adquirir aparelho de Raio-X digital. Coordenação: Secretaria da Saúde, Poder Público.
- d) Adquirir gerador para atender o pronto atendimento. Coordenação: Secretarias da Saúde e Obras, Poder Público
- e) Adequar o número e equipar as ambulâncias à necessidade dos turistas, veranistas e municíipes. Coordenação: Secretarias da Saúde e Obras, Poder Público.
- f) Disponibilizar mais leitos de urgência e emergência com equipamentos adequados e específicos. Coordenação: Secretarias da Saúde e Obras, Poder Público.
- g) Aumentar a carga horária dos profissionais da área médica para atender as exigências das especialidades com mais demanda, para um atendimento mais rápido. Coordenação: Secretaria da Saúde, Poder Público.
- h) Melhorar o sistema agendamento de consulta mais dinâmico e com maior agilidade. Coordenação: Secretaria da Saúde, Poder Público.
- i) Formatar um plano de manutenção preventiva e permanente das instalações e equipamentos da clínica de especialidade e pronto atendimento. Coordenação: Secretarias da Saúde e Obras, Poder Público.
- j) Estabelecer um plano para captação de recursos que envolvam o setor privado (Parcerias Públicas Privadas) e público (verbas municipais, DADE e outros órgãos governamentais). Coordenação: Secretaria da Saúde, Poder Público e Câmara Municipal.

ÁREA: Saúde

DIRETRIZ Nº SU-02

Criar, no médio prazo, um programa para combate às doenças infectocontagiosas para prevenir a transmissão para os turistas, veranistas e moradores.

ESTRATÉGIAS

- a) Contratar agentes sanitários para realização dos trabalhos de prevenção e debelar epidemias.
Coordenação: Secretaria da Saúde
- b) Implantar um programa de zoonose e vigilância sanitária, com contratação de médicos veterinários e outros profissionais. *Coordenação: Secretaria da Saúde*
- c) Capacitar e reciclar os agentes sanitários para exercer os devidos trabalhos. *Coordenação: Secretaria da Saúde*
- e) Implantar um plano de ação para os casos de endemias e prevenção de epidemias.
Coordenação: Secretaria da Saúde
- f) Estabelecer um plano para captação de recursos que envolvam o setor privado (Parcerias Públicas Privadas) e público (verbas municipais, DADE e outros órgãos governamentais).
Coordenação: Secretarias da Saúde, Poder Público e Câmara Municipal. Coordenação: Secretaria da Saúde, Poder Público e Câmara Municipal.

ÁREA: Saúde

DIRETRIZ Nº SU-03

Tornar, no médio prazo, o Spa Thermal Dr. Octavio Moura Andrade, mais atrativo aos turistas, veranistas e municíipes, melhorando sua qualidade e aumentando seu potencial de atratividade turística.

ESTRATÉGIAS:

- a) Criar um plano de marketing para divulgação do balneário e seus benefícios. Coordenação: *Secretaria de Turismo, Poder Público e Sociedade Civil Organizada.*
- b) Estabelecer um plano de avaliação rotineira da qualidade das águas. Coordenação: *Secretaria da Saúde, Poder Público e Sociedade Civil Organizada.*
- c) Formatar um plano de manutenção preventiva e permanente do balneário, instalações adjacentes e no entorno do balneário e dos equipamentos para correto uso da água para suportar os banhos. Coordenação: *Secretarias da Saúde e Obras, Poder Público e Sociedade Civil Organizada.*
- d) Capacitar a equipe de funcionários, orientados por um médico termalista, para a melhoria do atendimento turistas e residentes frequentadores. Coordenação: *Secretaria da Saúde, Poder Público e Sociedade Civil Organizada.*
- e) Facilitar a acessibilidade das Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais - PPNE, às dependências do balneário e banhos. Coordenação: *Secretarias da Saúde e Obras, Poder Público e Sociedade Civil Organizada.*
- f) Realizar um estudo detalhado das necessidades de equipamentos para melhor utilização das dependências do balneário. Coordenação: *Secretarias da Saúde e Obras, Poder Público e Sociedade Civil Organizada.*
- g) Melhorar a infraestrutura com implantação de aquecedor solar e equipamentos que buscam o desenvolvimento sustentável. Coordenação: *Secretarias da Saúde e Obras, Poder Público e Sociedade Civil Organizada.*
- h) Esclarecer, via comunicação visual, sobre as propriedades de cada água para o correto uso e obtenção de seus benefícios. Coordenação: *Secretarias da Saúde e Obras, Poder Público e Sociedade Civil Organizada.*

- | |
|---|
| j) Implementar um plano de administração do balneário para facilitar o uso pelos turistas, veranistas e moradores. Coordenação: <i>Secretarias de Saúde e Obras, Poder Público e Sociedade Civil Organizada.</i> |
| l) Estabelecer um plano de descarte da água utilizada nos banhos. Coordenação: Secretarias de Saúde e Obras, Poder Público e Sociedade Civil Organizada. |
| n) Estabelecer um plano para captação de recursos que envolvam o setor privado (Parcerias Públicas Privadas) e público (verbas municipais, DADE e outros órgãos governamentais). Coordenação: Secretarias da Saúde, Poder Público e Câmara Municipal. |

ÁREA: Saúde

DIRETRIZ Nº SU-04

No médio prazo, tornar o fontanário mais atrativo aos turistas, moradores e veranistas, para que possam usufruir das qualidades das águas que visam a melhorar a saúde e, por consequência, a qualidade de vida.

ESTRATÉGIAS

- a) Criar e implementar um plano de manutenção preventiva e permanente do Fontanário e do jardim e entorno. *Coordenação: Secretárias de Obras, Poder Público*
- b) Criar um plano de marketing para divulgação do Fontanário e os benefícios das águas. *Coordenação: Secretaria de Turismo, Poder Público e Sociedade Civil Organizada.*
- c) Revitalizar as instalações e o entorno do Fontanário municipal. *Coordenação: Secretárias de Obras, Poder Público*
- d) Viabilizar um acesso a mais uma entrada através da Av. Carlos Mauro, com paisagismo adequado para melhorar a acessibilidade. *Coordenação: Secretárias de Obras, Poder Público.*
- e) Estabelecer um plano de avaliação rotineira da qualidade das águas. *Coordenação: Secretaria da Saúde, Poder Público e Sociedade Civil Organizada.*
- f) Identificar as fontes com placa de identificação e especificidade das águas com versão em língua inglesa. *Coordenação: Secretárias de Obras, Poder Público e Sociedade Civil Organizada.*
- g) Manter um especialista para orientação sobre os benefícios das águas. *Coordenação: Secretárias de Turismo, Saúde e Educação, Poder Público e Sociedade Civil Organizada.*
- h) Estabelecer um plano para captação de recursos que envolvam o setor privado (Parcerias Públicas Privadas) e público (verbas municipais, DADE e outros órgãos governamentais). *Coordenação: Secretarias da Saúde e Obras, Poder Público e Câmara Municipal.*

8.10. Da Cultura e o turismo

ÁREA: Cultura

DIRETRIZ Nº CT -01

Conhecer, valorizar, respeitar e difundir a história de Águas de São Pedro, envolvendo e motivando a comunidade local e visitantes, levando-os a compreender a dimensão da interpretação, da preservação e da perpetuação dos respectivos bens, atuando em conjunto com a Diretriz ED-04 da área de Educação

ESTRATÉGIAS

- g) Coletar e disponibilizar acervo de informações sobre a história da cidade (identidade e memória)., *Coordenação: Secretaria de Educação e Cultura; Secretaria de Turismo; Conselho de Educação; Conselho de Turismo; Organizações do Terceiro Setor; Comunidade Local.*
- h) Promover o entendimento e a valorização do patrimônio histórico e cultural de Águas de São Pedro para elevar a autoestima e o sentimento de orgulho da comunidade local, gerando atitudes positivas na interlocução com o turista, melhorando o processo de interpretação e desenvolvendo posturas de respeito para com a história da cidade. *Coordenação: Secretaria de Educação e Cultura; Secretaria de Turismo; Conselho de Educação; Conselho de Turismo; Organizações do Terceiro Setor; Comunidade Local.*
- i) Estimular a compreensão do turismo cultural como um meio de promoção e de preservação do patrimônio. *Coordenação: Secretaria de Educação e Cultura; Secretaria de Turismo; Conselho de Educação; Conselho de Turismo; Organizações do Terceiro Setor; Comunidade Local.*

ÁREA: Cultura**DIRETRIZ Nº CT-02**

Adequar os equipamentos turísticos da cidade, de modo a adequá-los ao uso para manifestações artísticas e culturais, através da requalificação dos produtos existentes e/ou desenvolvimento de novos produtos, propiciando condições ideais de uso.

ESTRATÉGIAS

- a) Realizar análise dos espaços de significância histórica, levantando as necessidades de adequação para o uso como atrativo patrimônio histórico cultural local.
Coordenação: Secretarias da Educação e Cultura; Turismo; organizações do 3º setor: associações, produtores culturais e comunidade local.
- b) Analisar espaços verificando a possibilidade dos mesmos de receber espetáculos de cunho cultural e artístico, verificando as possíveis necessidades de adaptações e readequações.
Coordenação: Secretarias da Educação e Cultura; Turismo; organizações do 3º setor: associações, produtores culturais e comunidade local.
- c) Elaborar plano de gestão para conservação geral e iniciativas de restauro/recuperação dos equipamentos que possuam abrigar atrativos culturais.
Coordenação: Secretarias da Educação e Cultura; Turismo; organizações do 3º setor: associações, produtores culturais e comunidade local.
- d) Analisar e adequar a capacidade de suporte das áreas de significância histórica local, verificando itens como acessibilidade, conforto e segurança dos visitantes, compatibilizando os equipamentos existentes aos respectivos usos.
Coordenação: Secretarias da Educação e Cultura; Turismo; Organizações do 3º setor: associações, produtores culturais e comunidade local
- e) Manter as condições físicas dos atrativos, tanto os de cunho histórico, quanto os espaços para manifestações culturais, visando garantir a adequação para visitação, integridade do atrativo e a qualidade da experiência.
Coordenação: Secretarias da Educação e Cultura; Turismo; organizações do 3º setor: associações, produtores

culturais e comunidade local.

ÁREA: Cultura

DIRETRIZ Nº CT-03

Promover atividades culturais que possam gerar novas possibilidades de leitura e de vivência da cultura local, dinamizando e valorizando os patrimônios materiais e imateriais, bem como, inovar na construção e no desenvolvimento de novos atrativos que possam contribuir para a valorização do turismo cultural em Águas de São Pedro.

ESTRATÉGIAS

- a) Conferir e ressaltar a identidade cultural dos produtos turísticos existentes (Tematização), a partir dos aspectos que mereçam destaque e facilitem o reconhecimento pelo público. *Coordenação: Secretarias da Educação e Cultura; Turismo; organizações do 3º setor: associações, produtores culturais e comunidade local.*
- b) Desenvolver roteiros turísticos culturais aproveitando o potencial dos atrativos existentes. *Coordenação: Coordenação: Secretarias da Educação e Cultura; Turismo; organizações do 3º setor: associações, produtores culturais e comunidade local.*
- c) Incluir, atualizar e/ou fortalecer na grade curricular da rede de ensino os aspectos históricos e culturais de Águas de São Pedro. *Coordenação: Secretarias da Educação e Cultura; Turismo; organizações do 3º setor: associações, produtores culturais e comunidade local.*
- d) Estruturar e diversificar os produtos turístico-culturais, possibilitando identificar oportunidades para agregar valores, promovendo o encantamento do turista, elevando seu tempo de permanência em Águas de São Pedro e, consequentemente, seus gastos, gerando renda para a população local. *Coordenação: Secretarias da Educação e Cultura; Turismo; organizações do 3º setor: associações, produtores culturais e comunidade local.*
- e) Identificar e cadastrar os artistas, artesãos e demais talentos locais. *Coordenação: Secretarias da Educação e Cultura; Turismo; organizações do 3º setor: associações,*

produtores culturais e comunidade local.

- f) Criar o Calendário Cultural Anual, priorizando apresentações de música, artes cênicas, cinema, arte, poesia, folclore e gastronomia, tornando a cidade referência cultural. *Coordenação: Secretarias da Educação e Cultura; Turismo; organizações do 3º setor; associações, produtores culturais e comunidade local.*

8.11. Do comércio e serviços e o turismo

ÁREA: Comércio e Serviços

DIRETRIZ Nº CS-01

Criar, no curto prazo, as bases estruturais para a efetivação do turismo de eventos corporativos na cidade, objetivando a alavancagem da ocupação dos meios de hospedagem e consequentemente aumentando a receita dos meios de alimentação, comércio varejista e serviços.

ESTRATÉGIAS

- a) Promover o ambiente e propiciar as condições básicas para a criação o Convention & Visitours Bureau local, com a participação efetiva dos comerciantes e empresários locais, e com a parceria da Associação Comercial e a Secretaria de Turismo, visando futuramente sua expansão para outras cidades da região. *Coordenação:poder público e iniciativa privada.*
- b) Após implantação do Convention & Visitours Bureau, incentivar a criação de um site para sua divulgação e atuação, com informações dos participantes e da estrutura dos eventos que nossa cidade comporta. *Coordenação iniciativa privada.*
- c) Elaboração de um projeto de Lei para a reforma e adaptação do Centro de Convenções Municipal ou a construção de um novo espaço, tendo em vista a necessidade de salas moduladas, colocação de cadeiras, painel e demais equipamentos para a realização de eventos corporativos. *Coordenação poder público, terceiro setor e iniciativa privada.*
- d) Elaboração de um projeto de Lei que estabeleça incentivo fiscal aos meios de hospedagem existentes e instalação de novas unidades hoteleiras que, em sua área útil, construam Espaços ou Centros de Convenção adequados para eventos Corporativos e com capacidade para acima de 500 pessoas. *Coordenação: Poder Executivo e Poder Legislativo.*
- e) Incentivar o Convention & Visitours Bureau a criar um portfólio da cidade, com suas atrações, pontos turísticos, comércios, bares, restaurantes, hotéis, serviços, que deverá ser elaborado por profissionais da área de marketing. *Coordenação iniciativa privada.*
- f) Incentivar e o C&VB a buscar parcerias com empresas de tecnologia, utilizando a digitalização da cidade, para que essas possam criar e desenvolver aplicativos que facilitem o setor de eventos corporativos, aprimorando os equipamentos e aplicativos utilizados nas Convenções. *Coordenação iniciativa privada e terceiro setor.*
- g) Estabelecer um plano de captação de recursos junto aos órgãos governamentais e empresas privadas. *Coordenação iniciativa privada.*

ÁREA: Comércio e Serviços

DIRETRIZ Nº CS-02

Buscar, no médio prazo, a implementação de ações de fortalecimento, facilitação e promoção do ambiente empreendedor com a participação de entidades de ensino, visualizando o crescimento do comércio voltado para o turismo, com o consequente aumento do valor agregado aos produtos.

ESTRATÉGIAS

- a) Disponibilizar através das associações locais, das instituições de ensino públicas e privadas e também do poder público, cursos de empreendedorismo, de criação de novos produtos e de planejamento estratégico. *Coordenação poder público, iniciativa privada e terceiro setor.*
- b) Através dos cursos ministrados, incentivar os empreendedores do comércio local, a adotarem estratégias mais agressivas e criativas de venda, uma cultura inovadora, um controle gerencial financeiro, um planejamento como instrumento cotidiano de trabalho e também uma política de desenvolvimento do negócio dominante na empresa. Devem ainda aplicar os conceitos de horizontalização e verticalização de produtos e/ou serviços, ter o entendimento conceitual da política de formação de alianças e parcerias estratégicas aplicando esta tática, e terem a compreensão do conceito de valor agregado e economia de escala de produtos e/ou serviços para sua aplicação. *Coordenação poder público, iniciativa privada e terceiro setor.*
- c) Criar o ambiente para a prática do empreendedorismo por oportunidade. *Coordenação poder público, iniciativa privada e terceiro setor.*
- d) Criar um prêmio destinado aos empreendedores do ano, incentivando a aplicação das técnicas ensinadas nos cursos e a modernização do comércio local. *Coordenação iniciativa privada.*
- e) Elaboração de um projeto de Lei para promover o incentivo fiscal aos novos empreendedores, sendo concedido ao ramo de atuação comercial ainda não existente na cidade. *Coordenação poder público.*
- f) Estabelecer um plano de captação de recursos junto aos órgãos governamentais e empresas privadas. *Coordenação: iniciativa privada.*

ÁREA: Comércio e Serviços

DIRETRIZ Nº CS-03

Incentivar a atualização tecnológica dos instrumentais de venda utilizados pelo comércio local, no médio prazo, mostrando como as novas ferramentas interativas proporcionam uma maior competitividade ao comércio turístico local.

ESTRATÉGIAS

- a) Mapear quais as maiores deficiências dos empreendedores de Águas de São Pedro em relação a informática, pontuando as dúvidas mais frequente. *Coordenação iniciativa privada e terceiro setor.*
- b) Elaborar cursos que visem, não apenas sanar essas dificuldades, mas também contextualizá-las na era de informatização, mostrando como a tecnologia pode ser uma aliada benéfica ao comércio, bem como incentivar a utilização do canal de e-commerce. *Coordenação poder público, iniciativa privada e terceiro setor.*
- c) Colocar em prática o aprendizado dos cursos, acompanhando os comerciantes com suas dificuldades, com o intuito de colocar o comércio de Águas de São Pedro no mapa do turismo virtual e do e-commerce. *Coordenação poder público, iniciativa privada e terceiro setor.*
- d) Utilizar instrumentos virtuais já existentes, como o site da cidade, faceboock, e outros meios para divulgar o comércio local, a rede hoteleira e os serviços prestados na cidade. *Coordenação poder público, iniciativa privada e terceiro setor.*
- e) Apropriar-se do projeto de digitalização já implantado na cidade e promover a criação de aplicativos que divulguem o comércio, além do uso de aplicativos que aprimorem o atendimento e a gestão do comércio, favorecendo o atendimento aos clientes e ao turista. *Coordenação poder público, iniciativa privada e terceiro setor.*
- f) Estabelecer um plano de captação de recursos junto aos órgãos governamentais e empresas privadas. *Coordenação: iniciativa privada.*

ÁREA: Comércio e Serviços

DIRETRIZ Nº CS-04

Consolidar o destino turístico como destino das águas terapêuticas e agregar o conceito de um centro de vida saudável e de bem estar humano, buscando viabilizar, no médio prazo, um projeto comercial e de marketing sistêmico, utilizando-se do maior atrativo turístico local: as águas termais.

ESTRATÉGIAS:

- a) Concluir a reforma do Spa Thermal Dr. Octavio Moura Andrade, fazendo uma fusão das atividades terapêuticas tradicionais com o uso das águas como fonte de saúde, incluso o uso para a estética. Coordenação poder público, terceiro setor e iniciativa privada. *Coordenação poder público, terceiro setor e iniciativa privada.*
- b) Buscar atrair investidores parceiros e criar uma marca, que poderá abranger produtos cosméticos, bem como produtos naturais e orgânicos, fabricados com as águas sulfurosas da cidade, para serem comercializados nacionalmente. *Coordenação: poder público, terceiro setor e iniciativa privada.*
- c) Criar um plano de marketing eficiente na divulgação dessa marca, bem como de seus produtos e da potencialidade da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro. *Coordenação pode público, terceiro setor e iniciativa privada.*
- d) Catalogar todas as curas e benefícios resultantes da ingestão ou banhos realizados em nossas águas, para a criação de um livro, que poderá futuramente ser editado e lançado nacionalmente. *Coordenação pode público, terceiro setor e iniciativa privada.*
- e) Estabelecer um plano de captação de recursos junto aos órgãos governamentais e empresas privadas. *Coordenação: poder público.*

ÁREA: Comércio e Serviços

DIRETRIZ Nº CS-05

Reestrutura, no curto prazo - e manter em atividade - o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR e o Fundo Municipal do Turismo – FUMTUR, a fim de manter as políticas estratégicas e os plano de ações que alavanquem a atividade do turismo local em todas suas facetas.

ESTRATÉGIAS

- | | |
|----|--|
| a) | Divulgar de forma pública a abertura de vagas para a reformulação do Conselho Municipal de Turismo - COMTUIR. <i>Coordenação: Secretaria de Turismo</i> |
| b) | Promover a eleição dos membros titulares e suplentes do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR. <i>Coordenação: Secretaria de Turismo</i> |
| c) | Desencadear as atividades iniciais de reuniões periódicas do COMTUR, através do estabelecimento de um cronograma de atividades. <i>Coordenação: Secretaria de Turismo</i> |
| d) | Eleger, dentre os membros do COMUR e da Administração pública os integrantes do Fundo Municipal do Turismo – FUMTUR. <i>Coordenação: COMTUR</i> |
| e) | Manter atividade permanente de reuniões periódicas fomentando, incentivando, apoiando e desenvolvendo projetos que estejam vinculados ao Plano Municipal de Turismo de Águas de São Pedro. <i>Coordenação: COMTUR e Secretaria de Turismo.</i> |

8.12. Da infraestrutura urbana e o turismo

ÁREA: Infraestrutura urbana

DIRETRIZ Nº IU-01

Revisar, no médio prazo, o zoneamento urbano do município para um horizonte de planejamento de longo prazo, visando estabelecer, a partir da visão do padrão de produção e consumo turísticos, a projeção de demandas turísticas e não turísticas da infraestrutura urbana.

ESTRATÉGIAS

- a) Garantir o alinhamento entre as ações de planejamento urbano e o processo de construção da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro. *Coordenação: Secretaria da Obras.*
- b) Qualificar os equipamentos turísticos conforme a vocação de seus respectivos espaços.
Coordenação: Secretaria de Turismo.
- c) Garantir que qualquer alteração no Código de Obras, após trâmite na Câmara dos Vereadores, seja referendada por consulta popular cuja maioria tenha o poder de veto ou aprovação da mesma.
Coordenação: Poder Público.
- d) Orientar a projeção das demandas de infraestrutura urbana para o planejamento dos requisitos funcionais e padrões de desempenho requeridos aos subsistemas técnicos setoriais. *Coordenação: Secretaria de Obras.*

ÁREA: Infraestrutura urbana**DIRETRIZ Nº IU-02**

Adequar/Instalar, no prazo de 15 anos, equipamentos de infraestrutura urbana, visando o atendimento às demandas sob os aspectos social, econômico e institucional e de modo a capacitar o destino como referencial turístico no que tange à infraestrutura urbana.

ESTRATÉGIAS

- a) Promover boas condições para acessibilidade e mobilidade urbana. Coordenação: *Secretaria de Obras*.
- b) Aumentar a capacidade de drenagem de águas pluviais. Coordenação: *Secretaria de Obras*.
- c) Garantir a capacidade de abastecimento de água em períodos de intensa atividade turística. Coordenação: *Secretaria de Obras*.
- d) Aumentar a disponibilidade de instalações sanitárias nas áreas de intensa atividade turística. Coordenação: *Secretaria de Obras*.
- e) Garantir capacidade do sistema de energia elétrica para atendimento à demanda em períodos de intensa atividade turística. Coordenação: *Secretaria de Obras*.
- f) Disponibilizar acesso de boa qualidade à internet e telefonia móvel. Coordenação: *Secretaria de Obras*.

ÁREA: Infraestrutura urbana**DIRETRIZ Nº IU-03**

Elaborar/Revisar, no prazo de 15 anos, procedimentos requeridos às operações de equipamentos da infraestrutura urbana, padronizando as atividades de operação e manutenção aplicadas, considerando a vocação turística da Estância.

ESTRATÉGIAS

- | |
|--|
| a) Aprimorar o plano operacional de coleta de resíduos. <i>Coordenação: Secretaria de Serviços Urbanos.</i> |
| b) Aprimorar o plano de manutenção das vias de tráfego de veículos e pedestres. <i>Coordenação: Secretaria de Obras.</i> |
| c) Aprimorar o plano operacional de limpeza de vias urbanas. <i>Coordenação: Secretaria de Serviços Urbanos.</i> |
| . |
| d) Aprimorar o plano de manutenção das áreas verdes. <i>Coordenação: Secretaria de Meio Ambiente.</i> |
| e) Aprimorar os planos operacional e de manutenção do sistema de abastecimento hídrico. <i>Coordenação: Secretaria de Obras.</i> |
| f) Aprimorar os planos operacional e de manutenção do sistema de saneamento. <i>Coordenação: Secretaria de Obras.</i> |
| g) Aprimorar os planos de manutenção do sistema de energia elétrica. <i>Coordenação: Secretaria de Obras.</i> |
| h) Aprimorar o plano de manutenção dos sistemas de telefonia e internet. <i>Coordenação: Secretaria de Obras.</i> |

ÁREA: Infraestrutura urbana

DIRETRIZ Nº IU-04

Implantar/Aprimorar, no prazo de 4 anos, sistema de gestão da infraestrutura urbana, visando qualificar as ações de gerenciamento, a fim de tornar o destino como referência de gerenciamento de infraestrutura urbana turística nacional.

ESTRATÉGIA

a) Estruturar sistema de gestão conforme *BSI PAS 55-1:2008, Especificação para a Gestão Otimizada dos Ativos Físicos*. Coordenação: Secretaria de Administração Pública e Secretaria de Obras.
Assessoria Técnica: Iniciativa Privada.

ÁREA: Infraestrutura urbana

DIRETRIZ Nº IU-05

Adequar/Aprimorar, no prazo de 15 anos, o ambiente operacional de equipamentos da infraestrutura urbana, estabelecendo condições para maior segurança e eficiência dos processos de infraestrutura e turismo.

ESTRATÉGIAS

- a) Melhorar a iluminação de vias públicas para fins de segurança. *Coordenação: Secretaria de Segurança Pública;*
- b) Aumentar disponibilidade de vagas de estacionamento para turistas. *Coordenação: Secretaria de Turismo;*
- c) Garantir disponibilidade de abastecimento de água para abrangência total do município. *Coordenação: Secretaria de Obras;*
- d) Expandir disponibilidade de saneamento para abrangência total do município. *Coordenação: Secretaria de Obras;*
- e) Promover melhores condições de acesso e segurança à rede de distribuição de energia elétrica. *Coordenação: Secretaria de Obras;*
- f) Promover melhores condições de acesso e segurança às redes de comunicação. *Coordenação: Secretaria de Obras.*

ÁREA: Infraestrutura urbana

DIRETRIZ Nº IU-06

Implantar, no médio prazo, programa de treinamento e capacitação de pessoal envolvido em procedimentos associados aos equipamentos da infraestrutura urbana, buscando maior confiabilidade na execução de atividades de operação e manutenção, garantido os serviços em épocas de picos de demanda turística.

ESTRATÉGIAS

- a) Capacitar pessoal para o plano operacional de coleta de resíduos. *Coordenação: Secretaria de Serviços Urbanos;*
- b) Capacitar pessoal para o plano de manutenção das vias de tráfego de veículos e pedestres. *Coordenação: Secretaria de Obras;*
- c) Capacitar pessoal para o plano operacional de limpeza de vias urbanas. *Secretaria de Serviços Urbanos;*
- d) Capacitar pessoal para o plano de manutenção das áreas verdes. *Coordenação: Secretaria de Meio Ambiente;*
- e) Capacitar pessoal para os planos operacional e de manutenção do sistema de abastecimento hídrico. *Coordenação: Secretaria de Obras;*
- f) Capacitar pessoal para os planos operacional e de manutenção do sistema de saneamento. *Coordenação: Secretaria de Obras;*
- g) Capacitar pessoal para os planos de manutenção do sistema de energia elétrica. *Coordenação: Secretaria de Obras;*
- h) Capacitar pessoal para o plano de manutenção dos sistemas de telefonia e internet. *Coordenação: Secretaria de Obras.*

8.13. Da segurança pública e o turismo

ÁREA: Segurança

DIRETRIZ Nº SG-01

Elaborar, no curto prazo, um plano de reestruturação visando a disciplinar e organizar o trânsito em Águas de São Pedro, tornando-o mais seguro aos munícipes e turistas, segundo as Normas do Código de Trânsito Brasileiro.

ESTRATÉGIAS

- a) Organizar o fluxo de veículos em toda malha viária da cidade. *Coordenação: Secretaria de Obras e Polícia Militar.*
- b) Ampliar e aprimorar através de especialista na área de transito, a sinalização vertical em toda a cidade, suprindo os locais onde ela é atualmente inexistente, seguindo as Normas Nacionais de Trânsito. *Coordenação: Secretaria Obras e Polícia Militar.*
- c) Criar bolsões de estacionamento para veículos e transportes coletivos: *Coordenação: Secretaria de Obras.*
- d) Regulamentar a proibição de estacionamento em frente às escolas, creches e ginásios de esportes. *Coordenação: Secretaria de Obras e Polícia Militar.*
- e) Fortalecer a obrigatoriedade de criar e manter vagas preferenciais em pontos estratégicos da cidade (agências bancárias, supermercados, área de saúde, rodoviária entre outros). *Coordenação: Secretaria de Obras e Polícia Militar.*
- f) Manter a funcionalidade da vaga de embarque e desembarque com sinalização visível na Rodoviária Municipal. *Coordenação: Secretaria de Obras.*
- g) Elaboração de Lei Municipal, visando adequar a utilização de veículos não regulamentados, como bicicletas, skates, cadeiras motorizadas, às Normas de Segurança. *Coordenação: Câmara de Vereadores e Polícia Militar.*
- h) Implantar na rede municipal de ensino, matéria sobre “Educação no Trânsito”, ministrada por profissionais da área. *Coordenação: Secretaria de Educação e Polícia Militar.*
- i) Estudar a viabilidade de ser realizada a modificação do acesso principal de entrada da cidade, visando maior segurança de pedestres e fluidez do tráfego. *Coordenação: Secretaria de Obras e Polícia Militar.*
- j) Estabelecer um plano para captação de recursos que envolvam o setor privado (Parcerias Públicas Privadas) e público (verbas municipais, DADE e outros órgãos governamentais). *Coordenação: Poder Público (Secretarias de Obras e Pode Legislativo).*

ÁREA: Segurança**DIRETRIZ Nº SG- 02**

No médio prazo, melhorar e ampliar o sistema de iluminação pública com o objetivo de propiciar maior conforto e segurança aos turistas, veranistas e moradores e promover a manutenção conforme os requisitos expostos nas diretrizes IU-03 e IU-04 da área de Infraestrutura urbana.

ESTRATÉGIAS

- a) Trocar as lâmpadas existentes nas áreas centrais da cidade, avenidas de acesso, principais corredores de tráfego, ou seja, em toda cidade, por lâmpadas de vapor de sódio, específicas. *Coordenação: Poder Público e Sociedade Civil Organizada.*
- b) Substituir a fiação aérea para padrão subterrâneo. *Coordenação: Secretaria de Obras e Concessionária.*
- c) Baixar a altura das lâmpadas de iluminação, visando ampliar a claridade. *Coordenação: Secretaria de Obras e Concessionária.*
- d) Criar uma subestação elétrica no município para evitar as frequentes oscilações e interrupções de energia. *Coordenação: Secretaria de Obras e Concessionária.*
- e) Criar um programa de manutenção permanente e preventiva do sistema de iluminação pública. *Coordenação: Secretaria de Obras e Concessionária.*
- f) Estabelecer um plano para captação de recursos que envolvam o setor privado (Parcerias Públicas Privadas) e público (verbas municipais, DADE e outros órgãos governamentais). *Coordenação: Poder Público (Secretarias de Obras e Pode Legislativo).*

ÁREA: Segurança

DIRETRIZ Nº SG-03

Aprimorar, no curto prazo, o sistema municipal integrado de segurança, objetivando garantir o direito a proteção física, patrimonial e tranquilidade de turistas, veranistas e munícipes.

ESTRATÉGIAS

- a) Estudar e monitorar permanentemente as áreas com maior incidência de roubos e furtos. *Coordenação: Sociedade Civil Organizada, Polícia Civil, Polícia Militar e Guarda Civil Municipal.*
- b) Adquirir câmeras de alta resolução, criando um sistema de manutenção permanente e preventiva. As câmeras de segurança serão implantadas em pontos específicos. *Coordenação: Poder Público (Secretaria de Obras, Guarda Civil Municipal) e Polícia Militar.*
- c) Traçar um plano de monitoramento ostensivo das câmeras de segurança. *Coordenação: Guarda Civil Municipal e Secretaria de Segurança.*
- d) Manter e aperfeiçoar o sistema integrado entre Guarda Civil Municipal e Polícia Militar, estabelecendo trabalhos coordenados no patrulhamento (rondas). *Coordenação: Secretaria de Segurança, Guarda Civil Municipal e Polícia Militar.*
- e) Ocupar e equipar o Portal de Entrada da cidade e as guaritas já existentes, pela presença da Guarda Civil Municipal e/ou Polícia Militar. *Coordenação: Secretaria Segurança e Secretaria de Obras.*
- f) Incrementar um programa de reciclagem periódica e equipar adequadamente a Guarda Civil Municipal para o perfeito exercício de suas funções. *Coordenação: Poder Público (Secretaria de Segurança) e Sociedade Civil Organizada.*
- g) Dimensionar o número do contingente na proporção direta entre o número de habitantes da Estância e o contingente da Guarda Civil Municipal. *Coordenação: Poder Público.*
- h) Nomear um Delegado Titular para Águas de São Pedro, o qual responderá por uma Delegacia que funcione 24 horas, ininterruptamente. *Coordenação: Poder Público, Polícia Militar e Secretaria de Segurança.*
- i) Implementar a “Operação Delegada”, visando ampliar o alcance das forças de segurança. *Coordenação: Polícia Militar e Poder Público.*
- j) Estabelecer um plano para captação de recursos que envolvam o setor privado (Parcerias Públicas Privadas) e público (verbas municipais, DADE e outros órgãos governamentais). *Coordenação: Poder Público (Secretarias de Obras e Poder Legislativo).*

ÁREA: Segurança**DIRETRIZ Nº SG- 04**

No curto prazo, instaurar, formar e efetivar o Conselho Tutelar Municipal, objetivando o atendimento às crianças e adolescentes visando a diminuição da criminalidade, protegendo integralmente o jovem e promovendo sua participação nas atividades voltadas ao turismo.

ESTRATÉGIAS

- | | |
|----|--|
| a) | Criar Lei Municipal para formação do Conselho Tutelar. <i>Coordenação: Poder Público, Câmara Vereadores e Secretaria Promoção Social.</i> |
| b) | Reativar o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. <i>Coordenação: Secretaria de Promoção Social e Poder Público.</i> |
| c) | Indicar espaço físico para funcionamento da sede do Conselho, equipando-a para seu devido funcionamento e garantindo a manutenção permanente preventiva. <i>Coordenação: Poder Público e Secretaria Obras</i> |
| d) | Formar o Conselho Tutelar Municipal de acordo com as Normas vigentes. <i>Coordenação: Poder Público, Comunidade Organizada.</i> |
| e) | Tornar requisito básico que os candidatos a conselheiros frequentem com aproveitamento devido, cursos de capacitação para o cargo. <i>Coordenação: Secretaria de Educação, Poder Público e Comunidade Organizada.</i> |
| f) | Garantir a efetivação e continuidade do Conselho Tutelar. <i>Coordenação: Poder Público, Sociedade Civil organizada.</i> |
| g) | Estabelecer um plano para captação de recursos que envolvam o setor privado (Parcerias Públicas Privadas) e público (verbas municipais, DADE e outros órgãos governamentais). <i>Coordenação: Poder Público (Secretarias de Obras e Pode Legislativo).</i> |

8.14. Dos esportes e lazer e o turismo

ÁREA: Esporte e Lazer

DIRETRIZ Nº EL-01

Criar, no longo prazo, um centro de lazer e de esportes junto ao Parque das Águas, com atividades monitoradas e livres, com o objetivo de melhorar a saúde física e mental dos turistas, visitantes e moradores.

ESTRATÉGIAS:

- a) Realizar um estudo ambiental para correto uso da área do Parque das Águas. *Coordenação: Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Turismo.*
- b) Diagnosticar os principais atrativos que poderiam ser implementados e/ou melhorados, para utilização pelos turistas, visitantes e moradores. *Coordenação: Poder Público e Sociedade Civil Organizada.*
- c) Formatar um plano de manutenção preventiva e permanente dos principais atrativos do Parque das Águas e mecanismos para proteção e restrição de acesso ao Parque das Águas. *Coordenação: Secretaria de Obras.*
- d) Incorporar novos aparelhos de ginástica, criando um local ao ar livre para exercícios físicos para todas as idades. *Coordenação: Poder Público e Sociedade Civil Organizada.*
- e) Formatar um plano de arborização e paisagismo do Parque das Águas, com local para descanso, reuniões informais, leitura, jogos e lazer, que estejam de acordo com as diretrizes da área de meio ambiente. *Coordenação: Poder Público e Sociedade Civil Organizada.*
- f) Treinar monitores para supervisão de atividades físicas e recreativas. *Coordenação: Secretarias de Turismo e Esportes e Sociedade Civil Organizada.*
- g) Implantar parque infantil para atividades de turistas, visitantes e moradores. *Coordenação: Secretarias de Turismo e Obras e Sociedade Civil Organizada.*
- h) Criar um jardim sensorial para atividades para turistas, visitantes e moradores com necessidades especiais. *Coordenação: Secretarias de Turismo e Obras e Sociedade Civil Organizada.*
- i) Criar espaço para passeio com animais domésticos. *Coordenação: Secretarias de Turismo e Obras e Sociedade Civil Organizada.*
- j) Melhorar e criar um plano de manutenção preventiva e permanente da iluminação do Parque das Águas. *Coordenação: Secretarias de Obras e Turismo.*

k) Estabelecer um plano para captação de recursos que envolvam o setor privado (Parcerias Públcas Privadas) e público (verbas municipais, DAD e outros órgãos governamentais).
Coordenação: Poder Executivo e Poder Legislativo.

ÁREA: Esporte e Lazer**DIRETRIZ Nº EL-02**

Revitalizar, no médio prazo, o Bosque Municipal e Mini Horto para uso pelos turistas, visitantes e moradores como local para práticas de esportes e lazer, em consonância com a diretriz MA-03 da área de meio ambiente.

ESTRATÉGIAS:

- a) Realizar um estudo ambiental para determinação dos melhores locais para alocação das trilhas no Bosque Municipal e Mini Horto. *Coordenação: Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Turismo e Sociedade Civil Organizada.*
- b) Estabelecer um plano de manutenção preventiva e permanente das trilhas existentes no Bosque Municipal e atrativos do Mini Horto. *Coordenação: Secretaria de Obras e Sociedade Civil Organizada.*
- c) Treinar monitores para atividades supervisionadas e recreativas dentro do Bosque Municipal e Mini Horto. *Coordenação: Secretarias de Turismo e Esportes e Sociedade Civil Organizada.*
- d) Melhorar a entrada e sinalização do Bosque Municipal. *Coordenação: Secretaria de Obras.*
- e) Realizar um estudo de diversidade da flora do Bosque Municipal para identificação das plantas com placas para reconhecimento pelos visitantes. *Coordenação: Secretarias Municipais de Meio Ambiente e Turismo e Sociedade Civil Organizada.*
- f) Estabelecer um plano para captação de recursos que envolvam o setor privado (Parcerias Públicas Privadas) e público (verbas municipais, DAD e outros órgãos governamentais). *Coordenação: Poder Executivo e Poder Legislativo.*

ÁREA: Esporte e Lazer**DIRETRIZ Nº EL-03**

Revitalizar e ampliar, no médio prazo, a ciclovia para utilização como área de lazer e esporte pelos turistas, visitantes e moradores.

ESTRATÉGIAS:

- a) Aumentar e unir a ciclovia ao centro da cidade, de onde podem partir os ciclistas para utilizar toda a sua extensão. *Coordenação: Secretarias de Obras e Turismo e Sociedade Civil Organizada.*
- b) Estabelecer um plano de manutenção preventiva e permanente da ciclovia. *Coordenação: Secretaria de Obras e Sociedade Civil Organizada.*
- c) Incentivar a prática de uso de bicicletas por meio de divulgação. *Secretaria de Turismo e Sociedade Civil Organizada.*
- d) Disponibilizar um sistema de aluguel para turistas que não trazem as suas próprias bicicletas. *Coordenação: Secretaria de Turismo e Sociedade Civil Organizada.*
- e) Melhorar e criar um plano de manutenção preventiva e permanente da iluminação das vias por onde passa a ciclovia. *Coordenação: Secretarias de Obras e Turismo.*
- f) Estabelecer um plano para captação de recursos que envolvam o setor privado (Parcerias Públicas Privadas) e público (verbas municipais, DAD e outros órgãos governamentais). *Coordenação: Poder Executivo e Poder Legislativo.*

ÁREA: Esporte e Lazer**DIRETRIZ Nº EL-04**

Criar, no médio prazo, um centro poliesportivo, integrando as quadras poliesportivas, piscinas e campo de futebol para uso pelos turistas, visitantes e moradores e atração de eventos nacionais e internacionais.

ESTRATÉGIAS:

- a) Estabelecer um plano de manutenção preventiva e permanente das piscinas, quadras poliesportivas e campos de futebol do complexo poliesportivo de Águas de São Pedro.
Coordenação: Secretaria de Obras e Sociedade Civil Organizada.
- b) Verificar a viabilidade de se implantar placar eletrônico nas quadras poliesportivas para uso em eventos.
Coordenação: Secretaria de Obras.
- c) Consertar a piscina de biribol para uso pelos turistas, moradores e em eventos.
Coordenação: Secretaria de Obras.
- d) Incentivar a prática de esportes por meio de divulgação junto aos turistas e residentes.
Secretaria de Turismo e Sociedade Civil Organizada.
- e) Criar um plano para fortalecer as escolinhas de desportos nas diferentes modalidades.
Coordenação: Secretaria de Educação e Turismo e Sociedade Civil Organizada.
- f) Estabelecer um plano para captação de recursos que envolvam o setor privado (Parcerias Públicas Privadas) e público (verbas municipais, DAD e outros órgãos governamentais).
Coordenação: Poder Executivo e Poder Legislativo..

ÁREA: Esporte e Lazer**DIRETRIZ Nº EL-05**

Criar, no médio prazo, uma cultura para prática e para realização de eventos relacionados ao skate e esportes radicais, com o intuito de propiciar atividades aos jovens que visitam a cidade, bem como aos jovens moradores.

ESTRATÉGIAS:

- a) Estabelecer um plano de manutenção preventiva e permanente da pista de skate, banheiro público e área adjacente a esta. *Coordenação: Secretaria de Obras e Sociedade Civil Organizada.*
- b) Criar oficinas regulares de uso e aperfeiçoamento da prática do skate. *Coordenação: Secretaria de Turismo e Sociedade Civil Organizada.*
- c) Incentivar a prática skate por meio de divulgação. *Coordenação: Secretaria de Turismo e Sociedade Civil Organizada.*
- d) Definir um plano de segurança para a pista de skate e áreas adjacentes. *Coordenação: Secretaria de Segurança e Sociedade Civil Organizada.*
- e) Fortalecer e fomentar o plano de educação e esporte para inclusão social e manter os jovens livres das drogas. *Coordenação: Secretaria da Educação e Turismo e Sociedade Civil Organizada.*
- f) Organizar campeonatos e atividades monitoradas para fazer parte do calendário oficial de eventos do Município. *Coordenação: Secretaria da Educação e Turismo e Sociedade Civil Organizada.*
- g) Estabelecer um plano para captação de recursos que envolvam o setor privado (Parcerias Públicas Privadas) e público (verbas municipais, DAD e outros órgãos governamentais). *Coordenação: Poder Executivo e Poder Legislativo.*

ÁREA: Esporte e Lazer**DIRETRIZ Nº EL-06**

Incentivar, no médio prazo, o incremento da prática de esportes, ginástica e artes marciais com vistas à melhoria da saúde física e mental dos turistas, visitantes e moradores

ESTRATÉGIAS:

- a) Construir e aumentar as salas destinadas à prática de esportes, ginástica e judô. Coordenação: *Secretaria de Turismo e Sociedade Civil Organizada.*
- b) Estabelecer um plano de manutenção preventiva e permanente das salas destinadas à prática de desportos e ginástica. Coordenação: *Secretaria de Obras e Sociedade Civil Organizada.*
- c) Criar oficinas regulares para prática de ginástica, esportes e artes marciais para todas as idades que envolvam turistas, visitantes e moradores. Coordenação: *Secretaria de Turismo e Sociedade Civil Organizada.*
- d) Estabelecer um plano para captação de recursos que envolvam o setor privado (Parcerias Públicas Privadas) e público (verbas municipais, DAD e outros órgãos governamentais). Coordenação: *Poder Executivo e Poder Legislativo..*

ÁREA: Esporte e Lazer**DIRETRIZ Nº EL-07**

Criar, no longo prazo, um centro de esportes e lazer na lagoa das Palmeiras, com o objetivo de prover, aos turistas, visitantes e moradores, local para entretenimento, práticas esportivas e lazer familiar.

ESTRATÉGIAS:

- a) Realizar um estudo ambiental para a correta utilização da área do entorno da lagoa das Palmeiras. *Coordenação: Secretaria de Meio Ambiente e Turismo e Sociedade Civil Organizada.*
- b) Realizar um estudo do uso da terra no entorno do lago, e caso necessário, propor alteração do zoneamento. *Coordenação: Poder Executivo, Poder Legislativo e Sociedade Civil Organizada.*
- c) Realizar um estudo sobre os melhores atrativos para instalação no lago das Palmeiras. *Coordenação: Secretaria de Turismo e Sociedade Civil Organizada.*
- d) Estabelecer um plano de manutenção preventiva e permanente e limpeza do lago das Palmeiras. *Coordenação: Secretaria de Obras.*
- e) Criar normas e regras para uso e exploração de atrativos juntos ao lago das Palmeiras. *Coordenação: Secretarias de Obras, Administração e Finanças, Poder Legislativo e Sociedade Civil Organizada.*
- f) Implantar no local sistema de iluminação pública e segurança. *Coordenação: Secretaria de Obras.*
- g) Estabelecer um plano para captação de recursos que envolvam o setor privado (Parcerias Públicas Privadas) e público (verbas municipais, DAD e outros órgãos governamentais). *Coordenação: Poder Executivo e Poder Legislativo..*

8.15. Do desenvolvimento social e o turismo

ÁREA: Desenvolvimento social

DIRETRIZ Nº DS-01

Incentivar e promover, em uma ação conjunta com Secretarias Municipais de Meio Ambiente, Turismo e educação, no médio prazo, a qualificação de jovens residentes para a prática profissional do Ecoturismo, a fim de criar mais uma alternativa de ingresso no mundo do trabalho.

ESTRATÉGIAS

- a) Fomentar PPPs (parcerias público-privada) para atendimento às demandas sociais necessárias ao desenvolvimento e formação de jovens residentes. *Coordenação: Secretaria de Promoção Social e Termal;*
- b) Conscientizar e mobilizar residentes para o conhecimento dos processos de planejamento e gestão do ecoturismo. *Coordenação: Secretaria de Promoção Social e Termal;*
- c) Promover oficinas de formação profissional. *Coordenação: Secretaria de Promoção Social e Termal;*
- d) Preparar e capacitar monitores de turismo mirins. *Coordenação: Secretaria de Promoção Social e Termal.*

ÁREA: Desenvolvimento social

DIRETRIZ Nº DS-02

Incentivar, no médio prazo, a criação de políticas públicas voltadas à geração de renda para o desenvolvimento turístico através de qualificação de mão-de-obra para a área, via ações em conjunto com Secretarias da Educação e do Turismo.

ESTRATÉGIAS

- a) Resgatar projetos existentes de qualificação profissional. *Coordenação: Secretaria de Promoção Social e Termal;*
- b) Promover cursos de artesanatos dentro da proposta do desenvolvimento sustentável. *Coordenação: Secretaria de Promoção Social e Termal;*
- c) Criar cooperativa de artesão abrangendo os processos de produção e vendas. *Coordenação: Secretaria de Promoção Social e Termal;*
- d) Manter programa permanente de treinamento da mão-de-obra aplicada aos diversos estabelecimentos turísticos (lojas, restaurantes, hotéis, entre outros) com a exigência que empreguem pessoal treinado. *Coordenação: Secretaria de Promoção Social e Termal;*
- e) Introduzir cursos de idiomas para jovens residentes. *Coordenação: Secretaria de Promoção Social e Termal.*

ÁREA: Desenvolvimento social

DIRETRIZ Nº DS-03

No médio e longo prazo, incentivar e apoiar investidores, no sentido de implantar empreendimentos residenciais voltados ao segmento da melhor/terceira idade, visando tornar Águas de São Pedro, um local referencial para o bem estar e para a saúde dos idosos.

ESTRATÉGIAS

- a) Promover a captação de recursos para o município, a partir de necessidades e desejos de consumo dos residentes idosos e seus familiares. *Coordenação: Secretaria de Promoção Social e Termal;*
- b) Criar oportunidades de emprego para profissionais especializados em áreas de assistência a idosos. *Coordenação: Secretaria de Promoção Social e Termal;*
- c) Criar oportunidades de emprego para profissionais formados em hotelaria. *Coordenação: Secretaria de Promoção Social e Termal.*

8.14. Dos eventos e o turismo

ÁREA: Eventos

DIRETRIZ Nº EV-01

Propiciar, no médio prazo, o desenvolvimento turístico e econômico da cidade, atraindo um maior número de visitantes e aprimorando o turismo familiar em todos os meses do ano, através da realização de variadas tipologias de eventos.

ESTRATÉGIAS

- a) Criar um calendário de eventos fixo e oficial, observando as características, as dimensões, as tradições e a vocação do município de Águas de São Pedro, através de projeto de lei. *Coordenação poder público, sociedade civil e iniciativa privada.*
- b) Buscar apoio de empresas privadas, órgãos públicos, entidades do terceiro setor, em parceria com a secretaria de turismo para a realização dos eventos. *Coordenação poder público, sociedade civil e iniciativa privada.*
- c) Criar através de projeto de lei um fundo municipal de turismo, visando gerenciar os recursos conseguidos através das parcerias, das verbas de publicidade pagas ao município e da verba do DADE. *Coordenação poder público, sociedade civil e iniciativa privada.*
- d) Elaborar um plano de reuniões efetivas e permanentes com a associação comercial local, com o intuito de serem adotadas medidas pré-eventos, visando o melhor atendimento aos turistas, veranistas e municípios. *Coordenação poder público, sociedade civil e iniciativa privada.*
- e) Criar um departamento de comunicação municipal visando a captação de recursos para a realização e divulgação dos eventos realizados na cidade. *Coordenação poder público, sociedade civil e iniciativa privada.*
- f) Elaborar um plano para ampla divulgação dos eventos águas-pedrenses nos diferentes veículos de comunicação, buscando opções criativas e eficientes. *Coordenação poder público, sociedade civil e iniciativa privada.*
- g) Estabelecer um plano de captação de recursos com órgãos governamentais e empresas privadas. *Coordenação poder público, sociedade civil e iniciativa privada.*

ÁREA: Eventos**DIRETRIZ Nº EV-02**

Desenvolver, no médio prazo, a atividade do turismo através da criação de melhores condições para a atração de eventos corporativos para a cidade, em consonância com a diretrizes CS-01 da área de comércio e serviços.

ESTRATÉGIAS:

- a) Definir a construção ou reforma de um Centro de Convenções para recepcionar adequadamente grandes eventos corporativos. *Coordenação poder público, sociedade civil e iniciativa privada.*
- b) Criar um plano de marketing eficiente na divulgação da potencialidade da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro para acolher eventos corporativos. *Coordenação poder público, sociedade civil e iniciativa privada.*
- c) Conscientizar o comércio local, hotelaria e restaurantes, da importância de serem elaborados pacotes promocionais nos dias úteis da semana, a fim de atrair eventos corporativos. *Coordenação poder público, sociedade civil e iniciativa privada.*
- d) Estabelecer um plano de captação de recursos junto aos órgãos governamentais e empresas privadas. *Coordenação poder público, sociedade civil e iniciativa privada.*

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- ÁGUAS DE SÃO PEDRO (1935) *Planejamento Turístico da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro.*
- ÁGUAS DE SÃO PEDRO (1999). *Lei complementar nº 022, de 26 de setembro de 1999.*
- ÁGUAS DE SÃO PEDRO, *Histórico da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro. Secretaria de Turismo de Águas de São Pedro*, mimeo, 1996
- ÁGUAS DE SÃO PEDRO, *Histórico da Estância Hidromineral de Águas de São Pedro. Secretaria de Turismo de Águas de São Pedro*, 1996
- ANDRADE, Carlos R. M. *Barry Parker: Um arquiteto inglês na Cidade de São Paulo.* São Paulo: FAU-USP, Tese de Doutoramento, 1998.
- BAPTISTA, Mario. *Turismo: Competitividade Sustentável.* Lisboa: Verbo, 1997
- BARRETO, Margarita. *Planejamento e Organização do Turismo.* Campinas: Papirus, 1991.
- BENI, Mario Carlos. *Análise Estrutural do Turismo.* São Paulo: SENAC, 1998.
- BISSOLI, Amaria Angela M. A. . *Planejamento Turístico Municipal com Suporte em Sistemas de Informação.* São Paulo: Futura, 2000.
- BONFATO, A.C. *Macedo Vieira: ressonâncias do modelo cidade jardim no Brasil,* São Paulo:EDS, 1º Ed. 2008.
- BRASIL, Ministério do Turismo. *Turismo Cultural: orientações básicas*, Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico, Coordenação-Geral de Segmentação. – 3ª ed.- Brasília: Ministério do Turismo, 2010. 96p.
- CAMARGO, Ruy Bueno de Arruda. *Estância Hidromineral de Águas de São Pedro: Guia Turístico e Medicinal.* Águas de São Pedro: Edisenac, 1990.
- CAMPOS, Candido Malta. *Os Rumos da Cidade: Urbanismo e modernização de São Paulo.* São Paulo: SENAC, 2002.
- CARVALHO, Virgílio N. Silva. *Turismo e Hotelaria Desenvolvendo a Economia, In; Turismo: Teoria e Prática,* LAGE, Beatriz H. , MILONE, Paulo C. ,São Paulo: Atlas, 2000.
- CHIAVENATO, Idalberto. *Recursos Humanos.* São Paulo: Compactada, 4ª Ed., 1997.
- CRUZ, Rita de Cassia. *Política de Turismo e Território.* São Paulo: Contexto, 2000
- DENKER, A. F. M, *Pesquisa empírica em ciências humanas: com ênfase em comunicação,* São Paulo: Futura, 2001
- FERRARI, Celso. *Síntese da Evolução Urbana: de suas origens à cidade contemporânea In:* *Curso de planejamento municipal integrado – Urbanismo,* São Paulo: Pioneira, 1977.
- GRANDE HOTEL SÃO PEDRO, *Escopo Histórico de Águas de São Pedro.* SENAC, São Paulo, 1996.

- KAWAI, Célia. *Os loteamentos de traçado orgânico no município de São Paulo na primeira metade do século XX. Dissertação de Metrado. FFLCH/USP, 2000*
- KNAFOU, Rémik. *Turismo e Território. Por uma abordagem científica do turismo*. In: RODRIGUES, KOTCHO, Ricardo. 'Luzes e Sombras'. *Revista Época*, nº 105(1): 70, 2000.
- KOTLER, Philip. *Marketing Públco: como atrair investimentos, empresas e turismo para cidades, regiões, estados e países*. São Paulo: Makron Books, 1994.
- LUCHIARI, Maria Tereza D.P. . Turismo, natureza e cultura caiçara; um novo colonialismo? In: SERRANO, Célia M. T. e BRUHNS, Heloisa (org) *Viagens à natureza: turismo, cultura e meio ambiente*. Campinas: Papirus, 1997.
- NERINA, Lígia. *Águas de São Pedro por Saturnino de Brito*. São Paulo, 1999 (mimeo)
- PAULA, Nilma. M. Introdução ao conceito de Hospitalidade, in: DIAS, C.M.M. (org) *Hospitalidade: Reflexões e Perspectivas*, São Paulo:Manole, 1ª ed. 2002, p.75.
- RODRIGUES, Adyr Balastreri (org.). *Turismo. Modernidade. Globalização*. São Paulo: Hucitec, 1997.
- _____, Adyr Balastreri. *Águas de São Pedro – estância paulista. Uma contribuição à geografia de recreação*. SãoPaulo: FFLCH-USP, 1985 – tese de doutoramento.
- RUSHMANN, Doris Van Meene. *Marketing turístico – Um Enfoque Promocional*. Campinas: Papirus, 1997.
- _____, Doris Van Meene. *Turismo e Planejamento Sustentável – A proteção do Meio Ambiente*. Campinas: Papirus, 1997.
- SITTE, Camillo. *A Construção das Cidades Segundo seus Princípios Artísticos*. São Paulo: Ática, 1992.
- STEINKE, Rosana. *Ruas curvas versus Ruas Retas. Na história da cidade, três projetos do Eng. Jorge de Macedo Vieira*. Dissertação de Mestrado ao programa de Pós-graduação em Arquitetura e Urbanismo da EESC/USP, 2002.
- SWARBROOKE, John. *Turismo Sustentável: Vol. II- Meio Ambiente e Economia*. São Paulo: Aleph, 2000.
- _____, John. *Turismo Sustentável:Vol. I- Conceitos e Impacto Ambiental*. São Paulo: Aleph, 2000.
- TAFURI. Manfredo. *La montaña desencantada. El rascacielos y la Ciudad*. In: CIUCCI, Giorgio et alli. *La Ciudad Americana. De la guerra civil al New Deal*. Barcelona: Gustavo Gili S/A. 1975.
- TREVISAN, Ricardo. *Incorporação do Ideário Garden-City inglesa na Urbanística Moderna Brasileira: Águas de São Pedro*. Texto para Exame de Qualificação apresentado ao Programa de Mestrado em Engenharia Urbana, Universidade Federal de São Carlos-UFScar, 2002,
- TRIGO, Luiz Gonzaga G.. *Turismo Básico*. São Paulo: SENAC, 2º ed, 1999.
- _____, Luiz Gonzaga G.. *A Sociedade Pós Industrial e o Profissional em Turismo*. São Paulo: SENAC, 1998.

TULIK, Olga. Residências secundárias no Estado de São Paulo – Identificação de Centros Emissores de Demanda, In: *Turismo: Teoria e Prática*, LAGE, Beatriz H. , MILONE, Paulo C.,São Paulo: Atlas, 2000.

UNWIN, Raymond. Del arte público como expresión de la vida comunitaria. In: _____, Raymond. *La Practica del Urbanismo. Una introducción al arte de proyectar ciudades y barrios*. Barcelona: Gustavo Gili, 1984

WOLFF, Silvia Ferreira Santos. *Jardim América: o primeiro bairro-jardim de São Paulo e sua arquitetura*. São Paulo: Edusp, 1^a Ed., 2001.

ACERVOS

Acervo não catalogado do Escritório de Jorge Macedo Vieira, sob consignação do Departamento do Patrimônio Histórico da Prefeitura de São Paulo – DPH/PMSP, Praça Coronel Fernando Prestes, 152 - Bairro da Luz(Estação Tiradentes do Metrô), CEP 01124-060, Tel.: (11) 3326-1010) , na Capital Paulista, sob guarda dos Profs. Walter Pires, Lya Mayumi e Celso Ohno, área de projetos.

Acervo de mapas, jornais e fotos da Família Moura Andrade, sob guarda de Antonio de Moura Andrade e Francisco Falcão de Andrade, São Paulo e Águas de São Pedro/SP. Endereço Águas de São Pedro: Avenida Carlos Mauro, 168, Centro (Hotel Jerubiaçaba) – CEP 13525-000. Fone (19) 3482-1411.

BROCHURA

Brochura de Divulgação da Sala Especial dedicada a Jorge de Macedo Vieira, por ocasião da 4ª Bienal Internacional de Arquitetura de São Paulo. Acervo Pessoal de Profa. Dra. Lya Mayumi, área de Projetos do DPH – PMSP, São Paulo/SP.

